Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.279 || RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 10 DE JULHO DE 1910 || Redacção — Rua do Ouvidor, 162

A' HORA DO CORREIO

Azul-Club

O *club*, essa fórma elegante da solidariedade, é uma instituição retintamente ingleza, que os outros povos se têm esforçado mais ou menos a copiar, como uma qualquer moda, sem que, no entamto, consigam adaptar-se-lhe inteiramente. Para se ser integralmente um club'sman, necessario se torna nascer inglez, tal qual como para saber fumar cachimbo ou beber *wisky*.

Tratando-se de uma coisa ingleza, deve naturalmente o *club*, segundo os seus mais profundos apologistas, a sua invenção a Shakespeare.

Em Inglaterra, em ultima instancia, tudo se remonta ao grande classico. Tudo elle descobriu, annunciou ou previu.

Já conheci uma ingleza, uma excepcional ingleza de pés pequeninos e canellas torneadas, que convencer-me queria de ter aprendido um seu graciosissimo ademan ao deslaçar das botinas num dos versiculos da biblia de Hamlet.

Shakespeare é, para os seus fanaticos patricios, mais que a sua obra immensa e poderosa, mais que o genio maior. E' um mundo, que marca uma edade; mais do que Homero, uma floresta de mythos, onde tudo encontra symbolo, equivalencia ou origem — e longe de mim o pretender ver, nessa devoção exemplar de uma raça, sombra de exaggero.

Como preoccupação directa da mente ingleza, o *club* devia tambem pertencer originariamente á imaginação shakespereana, e desvanecidamente, assim o affirmam os *clublogos* mais documentados.

Um dia, Guilherme Shakespeare — inventando, provavelmente, na mesma occasião essa outra typica inglezice, que se chama o *spleen* — communicou a alguns dos seus amigos, como Johnson, Raleigh, Seldon e Flechter, a idéa de se reunirem periodicamente para discorrerem de arte e literatura. Não foi preciso mais para que os inglezes considerem esse projecto do tragico de Stradfort como a semente veneravel dos milhares de *clubs* que hoje têm.

A espiritos menos anglizados, pareceria que essas reuniões de Shakespeare com os seus amigos, a terem fatalmente de dar origem a algumas outras, deviam originar, quando muito, as academias, qeu já vinham dos gregos. A exegése ingleza guia-se por outra logica. Vê nesse desintencionado convivio de artistas, nobilitadoramente, o primeiro esboço do *club* — e barbaridade inqualificavel seria o tirar-lhe, a tal respeito, as illusões.

O segundo *club* foi fundado pouco depois, tambem em Londres, na Taberna do Diabo, e seguiu-se-lhe, sempre em Londres, o da *Cabeça de Vitella*, pittoresco conluio annual de revoltados de bom estomago e máos figados, antigos partidarios da Revolução, que, nos dias 31 de janeiro, se reuniam, com appetite e sêde de vingança, para, divertida e symbolicamente, devorarem o prato que lhes dava o nome, a cabeça de vitella—digerivel e inflammada allusão á cabeça do rei Carlos I.

O *club* denuncia assim em seus primeiros tempos, deturpando o primitivo e supposto caracter que Shakespeare lhe attribuira, prosaicas origens comesinhamente culinarias.

Depois desse impagavel, da *Cabeça de Vitella*, á revolucionaria, houve o *Beefsteack-Club*, que ainda existia em 1840, e cujos fins explicitamente se deduzem do expressivo titulo, e o *club* famoso da *Empada de Enguias*, conhecido egualmente por *Kit-Cat-Club*, em honra do seu fundador, Christovão Cat, um pasteleiro celebre.

Amiudando-se e popularizando-se em seguida, o *club* vulgariza-se, tornando-se uma coisa corrente e diaria, em que já ninguem repara, sinão quando uma excentricidade qualquer convoca as attenções sobre algum dos novos que se abrem.

* * *

Fertil em achados estapafurdios, a fantasia ingleza, á cata de notoriedade, num meio em que ninguem repara no vizinho, emquanto elle não passeia nú pelo telhado ou se não atira ruidosamente da janella abaixo, architectou alguns *clubs* originaes: bizarros uns — como o *Club dos Mentirosos*, cujos membros se compromettiam a nunca dizerem a verdade, nem mesmo aos collegas; o *King-Club*, ou *club dos reis*, que só admittia socios com o appellido de *King*, ou seja *rei*, tão vulgar em toda a Inglaterra, como o Silva ou o Costa em Portugal; o *Club dos Feios*, que, mandando um diploma de socio honorario a Mirabeau, recebeu em resposta um esplendido discurso em louvor de Esopo, que era horrendo; o *Club dos Bonitos*, que se pintavam, espartilhavam e inventaram o aphorismo: *A barata é o homem!*; o *Club dos Magros*, o dos *Gordos*, o dos *Gigantes* e o dos *Anãos* — macabros, sinistros, outros, como o *Club dos Desgraçados*, que não admittia socios sem, pelo menos, uma fallencia; o dos *Scelerados*, composto de rapazes de nome e fortuna, que, depois de bem embriagados, corriam as ruas de Londres, entregando-se a toda a casta de tropelias; o *Club dos Cégos*, cujos socios, segundo o regulamento, deviam andar, quando menos, com um dos olhos fechado, ou o *Club dos Avarentos*, que tinha as suas assembléas de noite, numa sala ás escuras para economia de luz, etc., etc.

Além desses, cujos nomes, garanto, não inventei, outros muitos se registram nos annaes da *clubmania* ingleza.

O *club* é, como disse, uma fórma amena da solidariedade. Nasceu, certamente, da necessidade que o homem sente de se juntar a outros para qualquer empresa, seja, embora, para se aborrecerem ou matar o tempo em commum.

Das variadas maneiras com que os diversos povos satisfazem essa tendencia humanissima de mutuo aborrecimento, se inferem rapidamente as caracteristicas que os distinguem.

Confrontem um club inglez, silencioso, limpissimo, beberrão, com um *cercle* francez, animado, remexido, jogador, ou com um *casino* hespanhol, barulhento, desarrumado, galanteador — e terão, num segundo, inteirinho, deante dos olhos, o homem da Hespanha, o homem da França, ou o homem inglez.

* * *

Exactamente na Inglaterra, fundou-se, em fevereiro deste anno, um novo *club*, para o qual, quem desejar vêr, como acima aconselhei, o homem inglez, excusa de olhar, porque perde o seu tempo.

—E' um *club* de espiritos, já sei, pensará o leitor.

Pois, não senhor!

—E', então, um *club* de cães, de gatos, de ratinhos da India. Estes inglezes sempre têm cada uma... supporá a leitora.

Pois tambem não, senhora!

E' um *club* de mulheres — seres naturalmente anti-solidarios, que se julgaria mais facil armarem uma questão do que organizarem um centro. E nenhuma malquerença envolve a minha constatadora phrase. Reconheço, pelo contrario, nessa incompatibilidade inter-feminina, a melhor das qualidades, desde o momento em que, como quasi sempre succede, reverta, solidarizadamente, a nosso favor...

Certo que esse *club* feminino, que surge agora na Inglaterra, onde a mulher passa a vida a imitar o homem, não é o primeiro do fragil sexo. Ha centenas delles. Este, porém, é um *club*, sui-generis, de nova especie. As surprezas começam no titulo — *Club do Passaro Azul*.

O "passaro azul", sabel-o-á o leitor, é, para o norte, um dos pseudonymos do ideal, do que se não encontra, do extra-terreno, do muito raro, o nome da sorte, da ventura, do quasi inobtivel, um dos disfarces da illusão. E' o dominó azul de certos bailes de mascaras, que, quando estavamos distraidos, nos murmurou ao ouvido uma qualquer terna phrase, que não ouvimos logo. Ao inteirarmo-nos della, procuramol-o, buscamol-o, percorremos tudo, mas o azul dominó mysterioso desappareceu, azul sempre, e si, passado muito tempo, casualmente elle se abeira de nós, é para desapparecer outra vez, sempre azul.

"Vêr o passaro azul", é, para os septentrionaes, conseguir a felicidade; e, precisamente, uma agencia diligente de felicidade se propõe ser esse recente *Club do Passaro Azul*, que, em portuguez, rigorosamente, se teria de chamar, si acaso o traduzissem, do Passarinho Verde — já que a ave invisivel das mil ditas, no sul muda de côr.

O "passaro azul" foi de novo posto em voga na metropole ingleza — desde o tempo remoto das fadas — pela bella peça fantastica de Maeterlinck, que tem esse titulo.

Após as primeiras representações da linda magica no Haymarket, appareceram nas lojas dos bairros elegantes de Londres passaros azues de todas as grandezas e feitios: passaros embalsamados, passaros de metal esmaltado de azul, passaros azulmente miniaturados em medalhinhas de ouro.

Enthusiasmadas com o cerulo symbolo da ventura, algumas damas da alta sociedade ingleza fundaram o *club* supracitado, com o fim louvabilissimo de procurarem a felicidade para as suas associadas, e ainda com o proposito, menos realizavel, de, obtida ella uma vez, a não deixarem fugir.

Em termos mais claros, taes senhoras procuram, pelo que se vê, fechar a felicidade que conseguirem a sete chaves, creando môfo; finalmente, metter numa gaiola, tão inforçavel que parecerá uma jaula, a rarissima ave azul.

A alma da empresa foi uma poetisa, miss Diana Delauny, que começou por offerecer ao novo *club* um sumptuoso alojamento no centro da cidade.

O salão principal, ao que diz o jornal que vou seguindo, é verdadeiramente um aposento do paraiso. Cobrem-lhe as paredes frescos claros, representando mulheres de suave encanto e symbolos de mysteriosa belleza, que lembram a extraordinaria camara dos pavões de Whistler.

Sob um baldaquino rendilhado, enthroniza-se o emblema venerado, o amo daquella casa, um passaro formoso de um azul vehemente de anil, por cima da divisa, que é um conselho: *Busquemos a felicidade!*

Harmoniosamente, para não destoar do tom geral da installação, miss Delauny e as suas consocias estão sempre vestidas de azul. Quem sabe mesmo si não será condição essencial dos estatutos que as tentadoras eleitas, as *membras* gentis, não tenham os olhos pretos, nem castanhos, nem verdes — o que fará da aggremiação a Confraria dos olhos azues?

O regulamento do interessante circulo é simples e liberal. Não ha premio de entrada, nem quota mensal, para as agraciadas socias. Têm apenas a obrigação de se reunirem uma vez por semana, num banquete. Os homens são terminantemente excluidos daquelles soalhos tapetados de azul fôfo.

Depois do jantar, essas sacerdotizas da felicidade reunem-se solennemente no salão azulissimo, e entregam-se recolhidamente aos descobrimentos mais transcendentes sobre a felicidade, sobre a vida e os habitos do "passaro azul".

Como? Com que processos? É segredo profundo, que ellas não revelam — o que, optimamente, se presta ás interpretações mais arriscadas.

Segredos de mulher, mesmo a respeito da ave azul, não podem permanecer muito tempo ineditos. Verá o leitor que qualquer dia, nos informam de que esse "passaro azul", que ellas buscaram, não chegou ou já levantou vôo. Ou que então se reduz a algum azulado exemplar empalhado.

Essas desoccupadas senhoras, empenhadas em estudar os mysterios da ornithologia da ventura, principiam por commetter um erro gravissimo, dizendo que se propõem encontrar a felicidade.

A felicidade é uma caprichosa dama, certamente loira, que nunca está em casa para ninguem que a procura. Não tem dias certos, nem horas marcadas, para receber. E', incorrigivelmente, bohemia.

Com ella, o unico recurso é dispôr em nós proprios, com o cuidado que essas *clubs's-women* pozeram na sua luxuosa séde, um cantinho risonho e asseado para a recebermos, quando ella, desprevenidamente, quando menos o esperarmos, se lembrar de passar á nossa porta e de nos bater ao ferrolho...

Lisboa, 1910. Junho, 15.

Manoel de Sousa Pinto

Traços da Semana

Dois casos recentissimos vieram pôr na actualidade a pena de morte. Nós já a abolimos do nosso Codigo, mas isso não impede que ainda haja por aqui muito orthodoxo impenitente partidario della.

A execução, em Paris, de Liabeuf, e, em Santiago do Chile, de Beckert, levadas a effeito com o pequeno espaço de uma semana, são dois casos monstruosos. Por isso mesmo, está despertando a mais calorosa das indignações. Quando se deu o fusilamento de Ferrer, todos viram a extraordinaria corrente de antipathias que o governo hespanhol conquistou,—corrente tão intensa e poderosa que póde deitar por terra o gabinete Maura, cujos alicerces haviam resistido ás proprias indecisões daquelle fatidico julgamento. Agora, a situação não é a mesma. As circumstancias em que se deram as execuções de Paris e de Santiago do Chile são muito diversas, mas nem por isso deixam de repercutir no mundo inteiro, cercadas, como estão, de aggravantes sensacionalissimas.

Sabe-se que Liabeuf foi levado á guilhotina pelo simples e singularissimo motivo de haver o prefeito de policia sr. Lépine collocado na balança da sentença o seu prestigio de funccionario, formulando o dilemma nestes claros e positivos termos: ou a cabeça do condemnado ou a sua exoneração. Por outro lado, as razões que obrigaram o presidente do Chile a não commutar a pena de Beckert não foram razões de ordem philosophica nem sectaria, como talvez o entendam os apaixonados preconisadores do fusilamento, mas razões de pura conveniencia politica, impossiveis de estabelecer aqui, porém, claramente reconhecidas e admissiveis.

Assim, a que se reduzem afinal as vantagens theoricas da pena de morte? Dois individuos são por ella sacrificados. Um vae em praça publica entregar o seu pescoço á horrenda lamina que a França instituiu; outro succumbe nos lagedos de uma penitenciaria, com o peito varado por duas successivas descargas de carabina. Emquanto uma lei iniqua severamente tripudia sobre os seus cadaveres, nacionalidades inteiras se levantam indignadas contra os attentados. Grandes e urgentes interesses reclamavam, porventura, essas vidas? Absolutamente, não. A primeira dellas, sacrificou-a a caturrice de um velho idiota, já na deploravel exuberancia da sua decrepitude; a outra, succumbiu-a uma conveniencia de Estado, que não existiria se a pena não existisse. Ambas as coisas, perfeitamente inoquas para se considerarem nas condições de interpretar os sentimentos de qualquer egrejinha philosophica.

A execução de Ferrer ainda tinha o seu aspecto sectario um pouco decente. Era o propagandista de uma idea nova e, por isso mesmo, revolucionaria. O governo que o matou considerava-o um inimigo da sua ordem social; e, porque tivesse nas mãos um recurso extremo como aquelle, fez uso delle. Puro caso do cidadão que possuisse uma pistola e com ella liquidasse o adversario que elle previa vencedor. Tudo estava em haver a pistola...

Mas, tanto a pistola como a pena de morte, são armas de covardia. Se ha um codigo que me não permitte o uso da pistola e me atira nas enxovias desde que eu mate um individuo e não possua as attenuantes de uma rigorosa legitima defesa, parece justo que esse codigo não queira avocar para si privilegios que me não concede, agindo friamente, calculadamente, raciocinadamente deante de um criminoso que, em casos muito raros, poderá commetter o seu delicto no uso integral de todas essas faculdades que illuminam a lei quando a lei prepara a sua matança.

De resto, quaesquer divagações que ainda se possam architectar para constituir a couraça de ferro da pena de morte caem por si mesmas, deante da geral, absoluta indignação com que o mundo civilizado acolhe a noticia desses assassinatos reflectidos e ponderados.

Em França, depois do memoravel debate que reverteu á actividade a Guilhotina, a execução é hoje em dia um espectaculo do povo e um successo das empresas jornalisticas, que o avultam em minucias de reportagem. Mas o interesse que ella desperta é o mesmo interesse de um crime sensacional, em que a sympathia recae precisamente na victima.

E quando, como ainda agora no caso Liabeuf, o que move a prancha fatal é a mão torpe de uma teimosia pessoal e de uma vaidade senil como a do sr. Lépine, o assassinato assume as proporções de um verdadeiro insulto escarrado á face da humanidade.

Por isso, se deram em volta do instrumento de morte os conflictos que os telegrammas assignalaram, e ainda por isso se operou o louvavel movimento em favor da extincção da policia de costumes, odiosa instituição que só serve para dar á policia costumes que ella não deve ter...

Parece exquisito que, depois de falar da pena de morte, eu ainda possa me referir a coisas suaves e alegres como essa alegre e suave *garden party*, que o sr. Nilo Peçanha annuncia para o dia 20, nos vastos e portentosos jardins do Cattete, com o afinado concurso de bailarinas d'alta especie. A extraordinaria festa é dedicada á industria e ao commercio, e solemnisa a inauguração do serviço do caes do porto, para a qual — rezam as folhas — foi muito particularmente convidado o sr. Rodrigues Alves. Não deixa, pois, de ser uma rutilante e curiosa festa, ainda mais rutilante e curiosa por ser a primeira vez em que um chefe de Estado dá semelhantes e recreativos banzés...

Tudo indica o apuro com que está sendo confeccionado o programma, apuro tão nobre e distincto (dizem ainda os jornaes, provavelmente inspirados no estylo do illustre sr. Alcebiades) que a festa "obedecerá ás exigencias do bom gosto e do mundanismo."

Em bôa regra, póde-se tambem admittir que seja esta a primeira vez em que o presidente da Republica, abrindo um curto parenthese nos seus elevados problemas de economia politica, desça a tratar um pouco dos problemas do bom gosto e do mundanismo.

Nós sempre fomos um povo encantadoramente despreoccupado dessas coisas. O bom gosto e o mundanismo, para serem introduzidos nas rigorosas praxes do Cattete, precisaram agarrar-se ás abas do sr. Nilo e do seu interessante irmão.

Outr'ora, quando ainda o presidente não primava pelos seus habitos elegantes, aquelle palacio côr de rosa era uma bisonha e fechada abbadia, onde o chefe do Estado morria de tédio, no ambiente calmo dos salões bem polidos, que só se abriam para a fastidiosa visita dos ministros, sempre occupados de graves assumptos administrativos. Hoje, as coisas são completamente outras. Já ali se respira uma atmosphera menos má; e onde chegava apenas o odor incommodo da politica, chegam tambem as essencias caras do chamado smartismo. Faltará sem duvida o luxo fino e educado de Maria Antonietta. Essas deficiencias, porém, supprem-nas vantajosamente os manuaes de costureira que o Figueiredo Pimentel conseguiu introduzir no nosso mercado, livres de direitos.

Em todo o caso, o que se evidencia no sr. Nilo Peçanha é a preoccupação constante, que s. ex. cuidadosamente cultiva, de ser um presidente original. As suas *fitas* (e já agora, depois da scena de Cachoeiro de Itapemirim, se póde usar grammaticalmente esta expressão) representam, para a historia da Republica, um dos seus mais admiraveis progressos administrativos. Quando outras vantagens não possuam, representam o inédito, o desconhecido, o nunca visto. E o sr. Nilo, de quem se dizia que tivera o alto poder de transformar vastas toiceiras de capim em florescentes arrozaes, é precisamente o principe,—em que pese a sua categoria republicana de presidente,—um principe do inédito.

Sem duvida, attribulado pelas constantes variações da politica, s. ex. tem inimigos. Mas, nenhum dos numerosos inimigos de s. ex. se mostrará tão irreductivel que não reconheça as immensas vantagens da *garden-party* do dia 20, cujos arranjos já interessam a curiosidade da população e já attráem para o seu nome as sympathias publicas.

Uma *garden-party* não é, para o Rio, grande novidade. Temol-as tido varias e interessantes. A que está annunciada para os jardins do Cattete, com o concurso de artistas notaveis, entre os quaes bailarinas das de maior formosura existentes no mercado, só terá a originalidade de ser uma *garden-party* official, celebrada sob os auspicios da Constituição, dedicada ás laboriosas classes da industria e do commercio.

Os excessos da democracia ainda não offerecem margem para uma *garden-party* ao respeitavel publico. E' certamente com uma grande magua que o sr. Nilo Peçanha considera essas deficiencias ou insufficiencias da democracia; e nós, embora não autorizados por s. ex., somos levados a crer que, se o Congresso levantasse a idéa, o presidente a executaria. Mas, já é tarde. O sr. Nilo abandona o palacio no proximo mez de novembro, e o povo deve se consolar com as allegorias e os fogos de Bengala do anno passado.

A *garden-party* da industria e do commercio será, entretanto, pelas proporções que fatalmente tomará, uma *garden-party* nacional, genuinamente brasileira, genuinamente republicana. E já é alguma coisa que se façam dessas elegantes festas, em que, segundo os preceitos do eminente sr. Alcebiades, se obedece "ás exigencias do bom gosto e do mundanismo"...

Costa REGO

O que vae pelo mundo

Uma luta a box — Odios de raças — A selvageria contemporanea — Um fuzilamento no Chile e outro na Turquia

As notas mais palpitantes da occasião, os acontecimentos mais profundamente commovedores dos ultimos dias, não nos são communicados da velha Europa, daquelle formidavel centro de sensações, as mais oppostas. E' a America, a juvenil America, quem se encarregou de dizer ao mundo quanta selvageria brutalissima existe na apregoada civilização dos nossos dias, mesmo entre povos que se presumia estarem premunidos contra o definhamento espiritual!

Na America do Norte, após estupido desafio para um duello a *box*, porque a victoria coube á um negro, cidades inteiras se revolucionam, estoura com impetos diabolicos o odio de raças, alastra-se a carnificina e a policia, quando póde intervir, levanta das ruas ensanguentadas treze cadaveres e centenas de feridos!

No Chile, naquelle paiz classico da intelligencia e da aptidão para o trabalho, a pena de morte é applicada em nome da justiça contra um delinquente, menos barbaro do que os juizes que o condemnaram a morrer, menos consciente do que a consciencia da lei que armou braços homicidas em nome da vindicta publica!

Desta sorte, toda essa lenda de que nos povos novos as noções do justo são mais exactas, cáe pela base, fulminada pelos factos monstruosos que o telegrapho transmittiu ao mundo, e verifica-se que, afinal, velhice e mocidade, dão-se as mãos, num amplexo de extremos que se tocam, na mesmissima affirmação de implacavel selvageria!

* * *

Nos Estados Unidos:

A coisa foi assim: Johnson, que é negro, e Jeffries, que é branco, desafiaram-se para um duello a *box*, a arma brutal que pouco mais além foi do povo inglez e do seu irmão consanguineo, o norte-americano. Mas, para esse duello não havia razões especiaes de odio, nem a desaffronta de um aggravo, nem qualquer intuito nobre que justificasse a fereza de um encontro. Houve apenas um intuito especulador, a ambição do ouro, como podem tel-a os jogadores de bolsa naquelle paiz de grandes commoções economicas e onde os homens devem mostrar-se capazes de ganhar dinheiro, honestamente, si puderem, mas ganhando-o.

Desafiaram-se, remirando as respectivas musculaturas, a firmeza dos braços, a segurança nos golpes e nos olhares. A multidão exaltou-se ante a perspectiva do singular encontro, e si para alguns individuos o duello offerecia apenas o encanto da destreza, da astucia, da pericia dos jogadores do *box*, para a maioria do povo a questão era de raças, sendo o negro apoiado pelos negros, e o branco pelos brancos. Fizeram-se apostas, abriu-se a banca dos prados como nas corridas de cavallos ou nas rinhas de gallos. Encheu-se o circo, em Reno, de espectadores anciosos, disputando a muque os melhores logares. Fulguravam animados os olhos daquella multidão delirante; tremiam commovidos os labios que mal continham gritos de incentivo, ou phrases de despeito. Paralysavam-se, por momentos, os corações dos assistentes, e as respirações tornavam-se offegantes. Era um verdadeiro accesso de loucura, aquelle, em que se empenhavam muitos milhares de homens e de mulheres...

Na arena, frente á frente, mediam-se os dois combatentes, convertendo os braços em escudos, acautellando os thoraxs, ora em arietes despedindo golpes...

No começo da acção, Zeffries triumphava; mas a raça mais pura, mais viril, mais resistente do negro, tinha que triumphar. Até ao quarto golpe, Zeffries era vencedor; dahi por deante, até ao decimo quinto, o derradeiro, Johnston ganhou sempre, e, por fim, o branco caiu-lhe aos pés, vencido, sem accordo.

Concluida a luta na arena, começou ella fóra do circo, entre os partidarios dos dois contendores. Não supportaram os brancos a derrota de Jeffries. Era, para esses, como si toda a raça a que pertencem tivesse sido vencida naquella pugna singular. Os negros soffreram desde logo as consequencias do odio que estoirava. Foram perseguidos, ali mesmo, e em Moundes, em Ulvadia, em Honston, em Norfolk, em Nova York, em Washington, em Chicago, em Wilington, em quasi toda a America do Norte, finalmente, e, com as perseguições, a carnificina, a fogueira relembrando antigos autos de fé, a força e o punhal!

E tudo isto para que? Para que fosse satisfeita a ambição dos proprietarios do circo, os empresarios da luta e dos lutadores, pois Jeffries acabou recebendo 117.066 dollars, e Johnson 120.600, ou sejam, em moeda brasileira ao cambio de 16 d., 361 contos para o branco e 372 contos para o negro.

E para que aos dois lutadores fossem distribuidos 733 contos de réis, a multidão esfaqueia-se, treze homens perdem a vida em improbas pelejas, e centenas de outros sáem do campo da luta mais ou menos gravemente feridos!

Que grande paiz, que são os Estados Unidos da America do Norte!

* * *

No Chile...

As occorrencias do Chile são de outra natureza, embora não menos barbaras.

Beckert, um paria, um misero, era o que se chama communmente um bandido. Incendiara a legação allemã em Santiago, e assassinara o porteiro da legação, tudo com o intuito do roubo.

A lei apanhou-o nas suas malhas, depois de a policia o ter apanhado na sua rêde. Criminoso reconhecido, foi condemnado á morte. A sociedade não procurou saber de quantas attenuantes moraes poderiam ser invocadas para explicar, si não para justificar, os crimes de Beckert. Que importaria saber si aquelle homem seria apenas um enfermo do cerebro, si um misero tarado, si um producto morbido, si uma consequencia inevitavel de terrivel ambiente social? Incendiario e assassino, estava incurso na lei, que, vê-se agora, não é menos barbara na juvenil America do que na velha Europa, e a lei foi applicada.

O juiz, mais uma vez corroborando a phrase do grande poetico e magnanimo coração que foi Victor Hugo, sendo menos do que Deus, elevou-se até á altura de Deus e quiz fazer o que só Deus tem direito a executar.

A' hora propria, conduzido pelos companheiros de carcere, de olhos vendados para a luz material, mas resolutamente abertos para a do arrependimento e da fé na vida futura, foi collocado em presença dos soldados que eram, naquelle momento sinistro, os sinistros braços da lei... Uma prece derradeira dirigida aos céos, e em seguida os disparos de carabinas que tremiam nas tremulas mãos de improvisados carrascos...

Contam os telegrammas, que os soldados estavam tão profundamente commovidos, que o official que os commandava teve difficuldade em fazer-se obedecer! As pontarias foram imperfeitas! A primeira descarga não foi sufficiente para matar Beckert, e nova descarga foi feita, quando o misero, já prostrado e banhado em sangue, cavava o rosto no chão!

E' que, apezar de tudo, os Deiblers são raros e o carrasco de Paris não espalhou discipulos pelo mundo!

Os miseros soldados chilenos terão sentido, naquella hora, horror pela farda que os sujeitou a tão espantosa crueldade, essa farda que noutros momentos seria o seu maior e mais sagrado orgulho!

E passou-se isto nas margens do Pacifico, quasi á mesma hora em que na Russia dos autocratas e da eterna servidão de gleba, Vladimiro Karolenko escrevia o mais monumental artigo que tem sido dado á luz contra a pena de morte, e em que Tolstoi clamava mais uma vez, applaudindo aquelle artigo: "Alegra a minha alma a idéa de que se agrupará um dia enormissima multidão de vivos não pervertidos sob este ideal unico e commum a todos — o Bem e a Verdade, — ideal que viverá sempre, por muito que contra elle façam todos os seus inimigos!"

* * *

E, já que falamos de fuzilamentos, ahi vae esta nota fresquinha, vinda da Europa:

O *Morning Post* contou que um fidalgo albanez, official no Exercito turco, conspirou contra o sultão, e foi condemnado á morte. Um filho desse official, que pertencia á guarnição de Uskrub, foi designado para fazer parte do pelotão que devia fuzilar-lhe o pae. Em vão, o filho do condemnado pediu que o substituissem e o poupassem a tão estupendo sacrificio. Não o attenderam, e o commandante da praça ordenou-lhe que cumprisse as ordens que recebera. No momento da execução, esse rapaz, desobedeceu: a sua arma não detonou. Após o fuzilamento do official, o soldado desobediente foi preso e, tendo sido levado para a enxovia, ali se enforcou.

Lendo-se isto, chega-se a esta conclusão: a humanidade civilizada esteve, nestes tres incidentes que narramos, representada apenas pelo soldado albanez, que soube ser homem na barbara Turquia. Desgraçadamente, a selvageria humana foi posta em relevo por toda a nação norte-americana e pela atrocidade da lei chilena...

Eugenio Silveira

A energia da voz

O dr. Marage, conhecido por interessantes trabalhos relativos á voz humana, apresentou á Academia das Sciencias de Paris, uma nova nota referente ao desenvolvimento da energia da voz.

A energia póde ser representada pela formula V H, na qual V é o volume do ar que sae dos pulmões sob a pressão H.

Os cantores e oradores têm interesse em manter ou em desenvolver a importancia destes dois factores.

O medico Marage mostrou precedentemente que, com exercicios respiratorios, se póde augmentar a capacidade pulmonar; e no seu novo trabalho indica o modo como egualmente se póde augmentar a pressão do ar expirado.

Duas causas podem fazer baixar essa pressão: a fraqueza dos musculos expiradores e dos musculos que fazem mover as cordas vocaes.

A primeira destas causas remedeia-se com uma gymnastica apropriada; e a segunda combate-se, fazendo cantar exercicios em que predominem as vogaes E e I que têm a propriedade de estender e approximar as cordas vocaes.

Pouco custará experimentar.

A LUZ

Num sitio algum tanto elevado, dominando um valle do Morvan, avelludado de veigas e de bosques, uma ampla, confortavel casa de velho estylo, onde encanecem, á sombra de largos muros, recordações, saudades e tradições. Cégo, ha mais de vinte annos, o escriptor Valbrey ahi vive com a mulher, longe de Paris, onde um dia, em pleno trabalho, em pleno triumpho, a desgraça o colhera. Posto fóra da luta, viera refugiar-se na casa que fôra berço das suas unicas alegrias: a sua infancia, o seu matrimonio, o nascimento de seus dois filhos, crescidos agora e que elle revê nas férias. A obra literaria de Valbrey, continuada na noite dos olhos, que dá maior amplitude, mais céo ao pensamento, tornára-se mais elevada—obra ditada por elle á companheira muito amada, á consoladora de todos os momentos.

Nesse dia, quasi no fim de uma tarde de setembro, Valbrey, só, sentado no terraço, como que parece contemplar o admiravel scenario, quasi real para elle, pela intensidade da recordação de cada coisa, pelo perfume de briza, pela tepidez do sól, cuja caricia como que lhe dá a sensação da vista. Um pouco distantes, os filhos conversam. Atrás, no salão, falam, em voz baixa, Andréa, a esposa, e Claudio Gervin, um amigo de sempre do casal Valbrey.

Andréa, a Gervin, que elevára um pouco a voz.—Não fale alto. Olhe que elle nos pode ouvir.

Gervin.—O medo sempre!...

Andréa.—E' que os cégos adquirem o poder extraordinario de distinguir mesmo o que não podemos perceber. E' verdade, tenho receio, tenho medo que uma simples palavra por elle ouvida vá destruir toda a sua pobre illusão de felicidade.

Gervin.—Mas tu tens sido, tu és para elle uma esposa admiravel!

Andréa.—Uma enfermeira devotada, uma companheira cuidadosa, sim, mas não uma esposa, bem o sabes, uma esposa no sentido completo da fidelidade, da affeição unica que lhe devia dar e que lhe não dou!

Gervin.—Justificativas!...

Andréa.—Justificativas precisas para adormecer a nossa consciencia. E' que me vi bruscamente privada da vida, reclamada pela minha mocidade e pelos meus desejos. E' que, pouco a pouco, o meu coração afastou-se do coração de um enfermo! E' que as forças de resistencia têm limites, principalmente em certas circumstancias. E' que o teu amor, tão paciente, tão profundo, venceu, afinal, a minha propria vontade. Milhares de vezes tu me disseste todas essas coisas e eu as repito, para me convencer, sómente durante os minutos em que o teu olhar me domina, em que as tuas caricias me subjugam. Mas, depois?...

Gervin.—Estás num dos teus dias de escrupulos?

Andréa.—Talvez... E' que nós envelhecemos!...

Fóra, Alberto e Julião:

Julião.—Que coisa abominavel! Dois mezes neste antro!...

Alberto.—Que queres?... O pae...

Julião.—Bem sei! Mas não é nada agradavel passar os dias aqui, entre a sua austeridade de invalido e a hypocrisia da mamã, que só pensa no seu Gervin... Ao menos, ella diverte-se!...

Alberto.— Tens cada uma!...

Julião.—Não será, por acaso, verdade?...

Alberto.—Lá isto é... Ha momentos em que me vem tambem o desejo de disparar.

Julião.—Recebeste alguma carta da Riquette?

Alberto.—Recebi. Partiu com o velho para Trouville! Elle bem que desejava que eu lá estivesse... E eu tambem...

Julião.—Pois eu ainda não tive noticias da Irene. Aquelle marido!... Ah! que vontade tenho de tomar o primeiro trem...

Subito, todos são interrompidos pela inesperada chegada de um visitante, acontecimento raro no campo. E' o dr. Richardet, quasi primo de Valbrey. Partira elle de França, ha longos annos, e voltava com uma situação feita e invejavel. Não tendo parentes, o seu primeiro cuidado ao desembarcar fôra procurar Valbrey em Paris e, informado onde elle se achava, vir-lhe ao encontro. No meio das exclamações de surpresa que o acolhem, Richardet admira-se da hesitação de Valbrey em abraçal-o.

Andréa.—E' que elle o não vê! Está cégo!

Richardet.—Cégo?... Ah! meu pobre amigo!...

Commovidissimo, corre a elle e abraça-o longamente.

Valbrey, tambem commovido.—Meu coração e minhas mãos te procuravam!... Sinto-me tão feliz em te abraçar... tão infeliz por te não poder vêr!... Senta-te!... Conversemos!...

Richardet.—Mas, dize-me, antes de tudo, como perdeste a vista?... O facto interessa-me duplamente, porque, na Australia, ganhei uma pequena fortuna, principalmente em trabalhos de ophtalmologia.

Valbrey.—Ah! meu amigo, não houve principe da sciencia que não tivesse examinado o meu caso...

Richardet, com indifferença.—Os principes da sciencia!... Cá por mim tenho a pratica, pratica exercida em doentes, nos quaes não receei experimentar umas tantas idéas novas, idéas minhas... E os resultados em geral foram excellentes. Mas, vamos, conta-me, como ficaste assim?

Valbrey.—Uma noite, estava escrevendo... (*com modestia*) porque, como sabes, tenho feito alguns livros!

Richardet.—Sempre o mesmo!... Chama *alguns livros* obras que o notabilizaram! Continúa...

Andréa.—Estavamos perto delle. Alberto e Julião tinham quatro e cinco annos e eu, entdo, pedia-lhes que não fizessem barulho, porque o papá estava trabalhando...

Valbrey.—De repente, deixei cair a penna, soltando um grito horrivel. E' que sentira nos olhos uma dôr lancinante.

Richardet.—Depois, como que uma nuvem...

Valbrey.—Que, rapidamente, se tornou mais espessa.

Richardet.—Tiveste a sensação de que a lampada se apagára!

Andréa.—Foi isso mesmo!... Pedimos luz!... Estavamos como loucos!... Accendi os candelabros. Puz-lhe deante dos olhos a chamma das vélas! Nada! Ah! que horas passámos!...

Valbrey.—Não pódes, Richardet, calcular como, então, foi ella boa e devotada!... (*Aos filhos*). E os pequenos tambem!... São elles que me têm tornado a existencia supportavel... (*Ouvindo a voz de Gervin*). Não é que já ia eu esquecendo o mais dedicado dos amigos, vindo a todo momento de Paris para me informar dos meus negocios, tendo-me ao corrente de tudo, chamando-me, em summa, á vida!... Ter-me-ia parecido deliciosa a existencia, ao lado de todos esses entes caros, si podessemos gozar da felicidade sem a luz!... (*Suspirando*). A luz! E' ella a alegria, a belleza viva das coisas, é a alma liberta da sua inexpugnavel prisão negra!...

Richardet conserva-se um instante silencioso e commovido com as palavras de Valbrey. Depois, toma-lhe das mãos.

Richardet.—Pois bem, meu amigo, restituir-te-ei a luz!

Valbrey, com enthusiasmo.—Que dizes? (*Após, com desanimo*). Ainda uma experiencia? Os outros nada conseguiram, repito-te!

Richardet.—Mas que foi que, exactamente, diagnosticaram os outros?

Valbrey.—Consultei nada menos de sete. Obtive sete opiniões diversas. Andréa te mostrará os receituarios. Segui todos esses tratamentos, soffri dores atrozes e aqui estou sempre no mesmo. E' que os homens já não podem operar milagres!...

Richardet.—Não se trata de milagre. Deixa-me estudar, analysar o teu mal e combatel-o. Agiremos depois.

Valbrey.—Por que me queres fazer ainda soffrer? Agora, que já estou resignado, que nesse estado já vivi longos annos, que já abandonei a luta, os sonhos de ambição, que sou quasi um feliz no meio de pessoas e de coisas amadas, que me fazem o presente supportavel, agora, repito, por que me queres fazer soffrer?

Richardet.—Não te farei soffrer. Tenho certeza que triumpharei.

Valbrey.—Por que, principalmente, dar-me o fremito de uma esperança impossivel? Tu não pódes affirmar, tu não pódes ter a certeza. Ah! meu amigo, a tua affeição deseja o irrealizavel. E vê bem o estado em que me deixas só em acariciar essa fantasia. Seria muito alta a quéda de uma illusão tão elevada!...

Richardet.—Vamos, não te exaltes! Juro-te que só tentarei a experiencia si tiver a certeza de obter a victoria. Por emquanto, peço-te apenas cama e mesa, por algumas semanas. Creio que não recusarás hospitalidade a um amigo velho?...

Valbrey.—Oh! por Deus!... Faço-o com a maior das satisfações. Fica! Installa-te! Não me deixes mais! (*Aperta effusivamente as mãos de Richardet*). Não obstante tudo, si um dia ainda eu podesse revêr os que amo!...

Emquanto Valbrey se afasta, Andréa approxima-se do medico.

Andréa.—Mas... o doutor realmente tem esperanças?...

Richardet.—Não diga esperança. Diga antes certeza. Sim, tenho certeza.

Andréa, perturbada.— E restituir-lhe-á completamente a vista?

Richardet.—Si certos indicios me não enganam, sim, completamente. (*Desconfiado com a attitude de Andréa*). E... sentir-se-ia feliz?

Andréa, caindo em si e dominando-se.—Sim, sim... Sómente, ás vezes, a alegria causa medo.

Richardet.—E'... ás vezes... (*Nota que ella troca um olhar com Gervin*).

Após semanas de observação, um bello dia, Richardet, convencido do seu diagnostico, resolve a operação, que dá excellente resultado. Faz, em seguida, um curativo, que Valbrey deverá conservar por algum tempo.

Richardet, quando o operado volta a si da acção do chloroformio.—Tudo ás mil maravilhas!

Valbrey.—Ainda não senti differença...

Richardet.—Naturalmente. Não tenhas pressa. Estás com um apparelho sobre os olhos. Na terça-feira, retiral-o-emos e, então, verás!

Valbrey, sceptico. — Esperemos ainda...

Richardet.—Tão certo estou do que affirmo, que hoje mesmo parto para Paris, onde tenho alguns negocios a tratar. Ali não fui desde que aqui cheguei. Voltarei na semana proxima e serás tu em pessoa que me irás, no regresso, esperar á estação! Até lá, socego, coração á larga.

Na semana seguinte. Na estação, depois da chegada do trem em que vem Richardet. Valbrey, que recobrou a vista, lá está. Seus uma alegria, os dois se abraçam.

Richardet.—Escreveste-me uma carta verdadeiramente enthusiastica, na terça-feira. Olha que eu não sou um Deus, mas apenas um pobre medico, que teve a sorte de acertar... Vês bem, agora?

Valbrey.—Tão bem como outr'ora.

Richardet.—E estás satisfeito?

Valbrey, sem responder directamente

é pergunta.—Fizeste uma coisa admiravel! (*Apontando para um carro que os espera.*) Subamos.

Richardet, admirado.—Não vamos para casa?

Valbrey.—Mais tarde.

Richardet, no carro, fixando-o.—Que é que tens?

Valbrey.—Ah! a vida!...

Richardet.—Que physionomia é esta perturbada? Que olhar é este sombrio?

Valbrey.—Sou atrozmente desgraçado!...

Richardet.—Porque te restitui a vista?

Valbrey.—Oh! perdoa-me... Agradeço do fundo do coração o teu milagre, mas não sabia o que te pedia.

Richardet.—Estás louco, homem?

Valbrey.—Escuta-me. Tu és um medico extraordinario, tu és um amigo, o meu unico amigo... Ouve-me. Si, realmente, estou louco, tratarás o demente, como trataste o cégo!

Richardet.—Vejamos. Que se passou? Antes de mais nada: no dia em que retiraste o apparelho...

Valbrey.—Immediatamente *vi*. Soltei um grande grito de alegria. Ah! si lá estivesses... Ao menos esse minuto servir-te-ia de retribuição. Agora, pareço-te um ingrato.

Richardet.—Não. Fala. Viste, e depois...

Valbrey.—Minha mulher, meus filhos, Gervin, todos estavam ao meu lado. Tu não pódes imaginar... Sabia que eram elles e, no entanto, tomei-os por estranhos!... Não eram mais os seres cuja imagem, ha vinte annos, se me photographara no cerebro. Ah! aquella imagem luminosa!

Richardet.—Naturalmente, a edade pesou sobre todos.

Valbrey.—E' a triste verdade... Andréa, que eu deixára tão lindamente delgada, appareceu-me na sua maturidade tanto pesada, sensual, da quarentona; meus filhos cresceram, fizeram-se homens, pessoas ás quaes devia tratar de *senhor*! Gervin, tambem este, produziu-me o effeito de... Mas, delle falaremos mais tarde.

Richardet.—Mas tu não podias esperar outra coisa. Devias pensar que os ia, rostos e corpos, encontrar sensivelmente mudados.

Valbrey.—A expressão de cada qual, porém, foi que me surprehendeu. Já os não conheço!... Emquanto privado da luz dos olhos, manteve-se em mim a illusão da ultima impressão de cada qual. E eram os sons das vozes de outr'ora que eu parecia a todo momento ouvir. Subito, surgem deante de mim vozes e expressões diversas, bizarras... e falsas!

Richardet.—Falsas?... Que é que estás a dizer?

Valbrey.—Oh! não fantasio. Vejo, vejo perfeitamente.

Richardet.—Como tens o cerebro!...

Valbrey.—Oh! meu amigo, não finjas que não me comprehendes. Ha dois mezes que habitas sob o mesmo tecto que eu e é impossivel que umas tantas coisas te hajam escapado. (*Surprehendendo um movimento de Richardet.*) Ah! já comprehendeste? Pois bem, e eu tambem... Não cheguei á conclusão dos factos immediatamente! Tudo aquillo era tão inesperado para mim, tão espantoso!... Uns certos olhares, a principio, causaram-me especie. Depois, o habito, não obstante o cuidado no disfarce, as attitudes, pouco a pouco, os trairam. Sobretudo, a hypocrisia das attenções, dos gestos da esposa, dos filhos, do amigo... hypocrisia perceptivel pela dissonancia entre as palavras e as expressões de cada um. Era toda essa hypocrisia que dantes me escapava, porque, si ouvia os sons, os movimentos não os percebia. E elles lá continuam, na minha presença, a mulher na mentira do adulterio, o amigo na mentira da amizade, os filhos na mentira da piedade filial!... Mas, que queres, aborrecia-os a minha enfermidade, a minha tristeza. Decididamente, não nos é licito exigir da natureza mais do que ella nos póde dar. Os filhos são attrahidos pelo prazer, pelo ardor da vida; Gervin e Andréa, pela paixão, nascida do contacto de cada dia. Tudo isto era fatal, em consequencia das proprias circumstancias em que nos encontrámos. Realmente, é preferivel viver no mundo sem olhar para o que nelle se passa.

Richardet.—Pensas assim depois que recobraste a posse de teus olhos!...

Valbrey.—Ah! meu amigo, que saudades tenho da minha prisão negra! A felicidade não existe, mas, em todo caso, da sua apparencia só gozam os que vivem sem vêr e sem saber! E a tua affeição, a tua sciencia, que realizaram o milagre de me restituir a luz aos olhos, não poderão operar o beneficio de mergulhal-os, de novo, na noite pesada!

Richardet, desolado.—Perdôa-me! Não podemos jámais ter a certeza de que as nossas melhores acções nos conduzam ao bem! (*Após uma pausa.*) E, agora, que vaes fazer?

Valbrey.—Que vou fazer?

Richardet.—Sim, com tua mulher, com teus filhos, com... o outro?

Valbrey.—Regresso com elles a Paris, volvo ás minhas occupações, continúo, como todo o mundo, a comedia que todos representam sem o saber. A unica fórmula da possibilidade de viver é esta: ser cégos ou fingir que o somos!

Michel Provins.

Triste carta

A lua d'ouro da tarde começara a esmaiar no alto, entrando pallidamente pela porta do rancho, quando o Lucas, depois de arrumada a roupa que estivera a coser, pegou num maço de cartas e desdobrou uma, cujo papel, amarrotado e encardido, indicava bem as innumeras vezes que andava a rolar nas suas mãos rijas e calosas de marujo. Recebera-a, havia um anno, ali á borda do *Graça* — o velho patacho em que andava — numa vespera de partida, no porto de Paranaguá. Era de sua mãe e occupava-se exclusivamente de coisas que faziam o encanto da sua vida e a maior preoccupação da sua alma.

Dentre as poucas missivas recebidas naquella viagem era essa, de certo, a que mais estimava, porque em suas linhas tortuosas e tremulas sua mãe lhe falava longamente da Laura, uma cachopa morena que, numa noite de maio, nos Coqueiros, pela festa da Cruz, lhe captivára o coração. E como era essa, depois de algum tempo, a ultima carta que lhe chegára de casa, continuamente a lia nos vagares de bordo, enclausurando-se para isso no rancho, até mesmo aos domingos em que os companheiros baixavam á terra a folgar.

Desde a saída do Recife onde o navio tomára um frete para Havana, que não recebia mais noticias da terra natal, nem mesmo nos pontos certos de escala, ao regresso, apezar de haver escripto á sua mãe, com frequencia, até áquella data. Estivera seis mezes nas Antilhas e sempre a mesma falta de noticias, lá como agora em Sergipe onde ancorava o patacho, ainda á carga e descarga e sem destino marcado.

Entravam então de quando a quando a pungir-lhe, ás horas tristes de nostalgia e saudade, presentimentos amargos, duvidas e apprehensões de mil fórmas sobre o que teria succedido a sua mãe e a Laura, presentimentos, duvidas e apprehensões que só se amenisavam um tanto na leitura repetida das suas cartas recebidas de ambas, no principio daquelle demorado cruzeiro e ás suas passadas viagens.

Assim, naquelle dia — um bello e festivo domingo de sol — vira partir, indifferentemente e sem pezar, para a Alegria e as Mulheres, para as delicias e folganças de terra os seus queridos camaradas de campanha, cuidando elle, pensativo e só, no isolamento da sua alma amorosa e unicamente voltada para a Amante ao longe, praza-se em lêr, reler, infinitamente, aquella suave carta. Estirado no beliche e tendo-a carinhosamente entre as mãos, mirava e remirava-lhe embevecido o papel, que começava já a rasgar-se nas dobras. Em cada phrase ou expressão achava motivos de jubilo e ternas recordações de venturas, de scenas e momentos intimos [illegible]. E o quadro que mais lhe lembrava [illegible] a carta, [illegible] era o da despedida de bordo e as familias na ponta da Praia Brava, por uma manhã calma. Ali estavam sua mãe e a Laura, bem no alto do cáes e o grupo das mulheres e crianças que choravam e abanavam lenços [illegible].

A doçura melancolica dessa rapida evocação [illegible] sua mãe e a Laura [illegible] pela porta do rancho, atravez da qual, por uma nesga azulada, o céo se mostrava resplandecente serenamente lá em cima [illegible] de mastros e cabos. Depois volvia o seu olhar á carta [illegible] á leitura da carta amada...

Mas a luz vesperal ia desbotando gradativamente, desbotando sempre, e uma vaga sombra começava de ennoitar os recantos mais distantes do rancho, onde já gemiam os beliches do angulo da próa, esses beliches que tem como a forma de largas prateleiras de tasca.

O Lucas, com um ultimo suspiro, dobrou por fim a carta, juntando-a ao maço de que fazia parte, e atou com um [illegible] fio-de-vela: e ia recollocal-o no escaninho da caixa, quando deu com um pequenino embrulho, uma lembrança de amor. Apanhou-o logo. E como a claridade fugia, recuava pela abertura do rancho, foi postar-se aos mais altos degráus da escada que levava ao convés. Ali [illegible] o embrulhinho e entrou a desatal-o. Que emoção e emanações deliciosas! Eram as petalas de uma flôr e a trancinha de cabello que lhe dera a Laura, quando a pedira em casamento, semanas após a festa da Santa Cruz, nos Coqueiros.

Nesse dia — uma tarde de partida — mal chegara a bordo, correra logo a collocar á cabeceira do beliche, sob o travesseiro, aquellas lembranças amadas; e até que, um dia, no mar alto, quando a flôr já fanada e quasi sem perfume [illegible] que apanhara o navio, em meio dos vae-vens e salvadas salitrosas das vagas, é que pôde, então, [illegible] de lagrimas [illegible] e guardal-as, por fim, na pequena carteira de couro onde trazia, com uma effigie sagrada, uma antiga photographia da sua mãe, tirada em moça na cidade. Sempre que via esse retrato e aquellas petalas seccas com a trancinha remata por uma fita escarlate, tudo isto já [illegible] mãos e de tantos beijos e lagrimas, sentia como um extase de ventura e uma immensa saudade.

E agora se detinha, ainda uma vez, a revêr essas reliquias de affecto, ajoelhado ante a sua caixa de roupa, em cuja tampa, ao momento suspensa, se via, em rude pintura maritima do proprio punho do Lucas, uma galéra correr, numa esteira fina de espuma, com as gáveas enfunadas...

Enlevava-se na contemplação dessas lembranças suaves, quando uma voz ecoou lá em cima, no convés, para os lados da pôpa:

— O' de bordo, alô, que o bote vae á garra!...

O grito passou, sobre a porta do rancho, triste e implorativo como um pedido de soccorro, com as ultimas palavras levadas na rajada do vento.

O Lucas jogou logo a carteira para o escaninho, fechou a caixa de pancada e galgou a escada. No convés, para não dar maior volta, saltou o molinete, direito ao portaló. Ahi, em pontas de pé e a esticar-se com as mãos nos brandaes da enxarcia grande porque a borda era alta, poz-se a olhar o casco e o mar em torno a descobrir o bote, quando outro grito estalou, rente á escada, vindo de baixo, de ré, mais afflicto e choroso que o primeiro:

— O' da prôa, olha uma bossa depressa! Olha uma bossa num raio! O bote não aguenta a correnteza, o bote vae agua abaixo!...

O Lucas reconheceu então a voz de um dos "moços" de bordo que tinham ido levar á terra a companha e, correndo para a sala, por bombordo da galiota da camara, agarrou o chicote duma espia e arremessou-o á agua, bradando:

— Aguentem, rapazes, que lá vae a espia!

A espia, com effeito, sibilou no ar indo cair de chôfre n'agua, em voltas largas de aducha, como um reptil monstruoso: e o escaler appareceu, caindo á correnteza, pela prôa do patacho.

Era o bote de bordo que, já de volta de terra, ao atracar, fôra presa da corrente de vasante, sempre tão forte naquelle porto que, ao menor descuido, levava tudo barra fóra. Depois os tripulantes do bote eram "marujos de primeira viagem", dois rapazolas ainda, — o Luiz e o Leão — inexperientes e de pulsos pouco afeitos aos remos, e que só conheciam o mar nas suas coisas do sul, onde velejavam em ligeiras canoinhas...

Ora, dos, ao procurarem atracar ao navio, em vez de aguentarem rijo para a prôa e prolongar o bote no patacho deixando-o cair de ré pouco a pouco, tinham manobrado de outro modo, de sorte que, entregues á correnteza, não puderam mais alcançar o costado, aguentando-se, á força viva de remos, até ali [illegible]. Mas já extenuados dos braços não podiam aguentar muito tempo naquelle supremo esforço, e por isso o Luiz, o mais velho, e voga do escaler, entrára a gritar pelo Lucas.

Ao vêrem a espia os dois agarraram-na rijamente e passaram o chicote no [illegible] da prôa do bote [illegible]. Chegados á altura dos toros, o Lucas, safas as talhas para a içada, entrou a ralhar-lhes brandamente:

— O' seus lôrpas, então é que se atraca com esta correnteza? Por um triz que vocês iam barra fóra e lá ficavam no "fundo"... Pr'outra vez muito sentido, e não repitam a façanha! Olhem que só estão vivos por milagre... E rezem a Deus, que escaparam de boas!...

E, num salto a colher a espia, a rir-se muito e a troçar os rapazes.

Içado o bote, emquanto o Leão dava volta ás talhas, o Luiz foi entregar ao Lucas uma carta que encontrara para elle no armazem do consignatario do barco. O Lucas occupava-se já em ferrar o tôldo de ré, e ao receber a missiva ficou em jubilo por ver, no sobrescripto, a letra de sua mãe. Pensou em abril-a logo e lel-a, mas precisou primeiro a faina em que estava, e, guardando-a num dos bolsos da calça, gritou para os rapazes que acudissem tambem ao tôldo. E, todos tres aos "fieis", ferraram-no em dentro a retranca.

Findo esse serviço e dada uma vista de olhos ao combalido, á camara e ao convés, o Lucas tirou a carta do bolso e encostou-se para o rancho, solfejando baixo e alegremente os versos de uma antiga canção maruja:

"Ala braços! á escôta!
Aproveita a viração!
Acompanha-me, saudade,
Já que vou sem coração!"

Lá em baixo, em frente ao seu beliche, arrastou a caixa da roupa até ao pé-de-carneiro onde um dos rapazes accendera já o pharolim do rancho. Abriu então a carta e começou a lel-a.

A' certa altura estacou, levantando a cabeça — a face livida, os olhos desvairados. Fitou a luz por instantes, com as pupillas duras, os cilios sem movimento. Parecia acommettido de loucura subita, amarrotando a carta nas mãos. Tremia todo, numa ancia. E por fim os olhos se lhe arrazaram de lagrimas silenciosamente... Quedou-se assim por minutos. Depois sacudiu os hombros, como na acceitação resignada de uma má nova, de uma grande dôr. E logo, talvez incerto da verdade que aquella carta continha, baixou a cabeça e tornou a lêl-a. Mas desta vez não foi além da primeira láuda e, estacando de novo e reamarrotando a missiva entre as mãos, atirou-se para a tôlda com este grito surdo e repetido, angustioso e sem nome, de uma pobre alma ferida de repente em plena sinceridade e affecto:

— Que traição! Que traição!...

E' que essa triste carta lhe trouxera a noticia esmagadora do casamento de Laura com um capitão de navio, havia cerca de oito mezes. Sua mãe lhe contava ahi, com essa logica genial e laconica que as mulheres sabem ter quando inspiradas por um grande sentimento, a historia mortificadora de toda aquella traição...

O Lucas, a principio atordoado mal pudera acreditar na veracidade daquellas rudes linhas, mas relendo-as depois comprehendeu afinal toda a sua desgraça. E alma ingenua e primitiva, como um louco e sem poder conter-se sob os destroços do seu amor, subiu para o convés a gritar numa rajada de afflicção e de dôr...

Já a noite cerrava de todo e o vento fresco do oceano acalmara por completo.

O Lucas, vencido e abatido fundamente, encaminhou-se então para um recanto do castello e, debruçado á borda, numa saudade inexprimivel da Amada, agora para sempre perdida para o seu coração e para a sua esperança, rompeu a chorar vivamente, diante do immenso Mar e da grandiosa abóbada do Firmamento, áquella hora e como nunca, resplandecente de estrellas!

Virgilio Varzea

Novos magricos

Varios rapazes de Praga acabam de fundar uma liga com o seguinte fim:

"Quando os membros da associação — diz o estatuto — virem uma dama importunada na rua por um "seguidor", de quem não consiga desfazer-se, o dever delles é correr em soccorro da victima, forçar o seu perseguidor a deixal-a em paz, e escoltal-a até que a deixem ao abrigo de perseguições.

Partindo-se do principio de que só se seguem na rua mulheres bonitas, é humano acreditar que não faltará ligorio ardendo em desejos de que, ao cabo da sua cavalheiresca intervenção, a dama lhe agradeça.. convidando-o a entrar e descançar um minuto.

Si a moda de Praga se estendesse ao Rio de Janeiro, os nossos magriços não teriam tempo para repouso.

O CONTO DA SEMANA

A mãe e a amante

No quarto sombrio onde vagam odores de limonada e frascos pharmaceuticos, a sra. Danglar, que se havia obstinado em velar junto ao filho, via amanhecer por trás das vidraças.

Ao longe, cantou um gallo; a chamma da lamparina pareceu tocada pela luz da aurora, e, na rua, cheia de declives da aldeia, ouvia-se o estalido dos tamancos. Em seguida, renovou-se o grande silencio religioso que precede o milagre da aurora.

O enfermo immobilisava-se no seu leito. Em consequencia de um accidente banal, — haviam-no conduzido sem sentidos, e o medico affirmára que era preciso [illegible], e tudo se devia operar, porque se tratava da fractura da columna vertebral. Pouco a pouco, retirara-se o calor daquelle corpo joven paralysado, e a cabeça vivia, como uma cabeça de afogado.

A sra. Danglar fechou os olhos; a culpa era sua. Sabia... Em julho, tendo terminado a sua cura annual em Vichy, decidira ir fazer uma surpresa ao filho.

Chegára a Paris pelas sete horas da noite, e havia dado ao cocheiro o endereço de Jacques. Fazia um delicioso e tepido fim de dia. Um aguaceiro refrescára a folhagem das arvores; alguns pares demoravam-se nos bancos das praças; ondas luminosas nadavam no céo, que parecia juncado de aparas de laranjas, e quem passasse por deante dos cafés sentia a frescura do absintho nos copos cheios de gelo pilado.

A sra. Danglar, na carruagem que a conduzia, comprehendia vagamente por que Jacques preferia aquella cidade maravilhosa á velha aldeia, mordida de sol, em que nascêra.

E, como nunca fôra a Paris, receiava não encontrar o filho em casa. A carruagem parou junto ao "Jardim das Plantas". A velha guarda-portão não estava em seu cubiculo; mas ella conhecia o andar em que residia o filho, porque, muitas vezes, lh'o perguntára. Chegou á porta e tocou a campainha.

Uma joven senhora, alta, de penteador côr de rosa, veiu abrir.

— Perdão, minha senhora; creio que me enganei; será aqui que mora o sr. Jacques Danglar?

A joven senhora, subitamente pallida, afastou-se e desculpou-se por deixal-a entrar. Então, passou-se uma coisa horrivel... Ella exigiu que a amante de seu filho se vestisse a toda pressa e saisse immediatamente. Com suas idéas severas de velha provinciana devota, havia julgado que a outra era uma mulher qualquer da má vida, que lhe roubava o filho, e por isso mostrou-se inflexivel. Embora com fome, não quiz tocar nas iguarias servidas na mesa redonda; entretanto, o jantar tivéra-se convidativo, a toalha fazia uma mancha branca perto da janella, que abria para a ondulação das folhagens que o crepusculo lentamente ia cobrindo de sombras. Em pleno céo, as andorinhas urdiam a teia da noite, acima do "Jardim das Plantas", e os morangos enchiam a pequena sala dos aromas da floresta.

Chorou deante do filho perturbado, que não teve um gesto de revolta quando ella, [illegible], o levou comsigo, julgando arrancal-o ao mal... Bertha, a amante do rapaz, fôra para casa de uma irmã e elle partira sem tornar a vel-a. Persuadira-se a sra. Danglar de que Jacques esqueceria dentro em pouco e que bastariam dois mezes passados em Blanave, ao pé della, para não pensar mais naquella ligação da mocidade...

* * *

As velhas mães conhecem muito mal o coração dos filhos. Taciturno, Jacques parecia um convalescente.

A casa ficava perto do presbyterio, na pequena praça plantada de tilias arredondadas, e, quando se decidia a sair, encontrava elle o cura ou o notario, que o acompanhavam e queriam sempre offerecer-lhe qualquer coisa no café do "Progresso", afim de falar da capital.

— Ah! felizardo, diziam a Jacques, que viram nascer, que vida não levas lá?... Eu avalio... eu avalio...

O notario havia estado em Paris durante uma exposição, e só se lembrava de uma cidade de estuque, limitada ao Campo de Marte, de Bullier, onde um medico o havia conduzido; de alguns outros pontos concorridos de raparigas, illuminados a gaz, sonoros de musicas canalhas, e da qual elle conservava um deslumbramento edenico. Depois, confiava-lhe ao ouvido, com o seu carão de palmo todo enrubescido, uma aventura com duas mulherezinhas encontradas nos boulevards...

Jacques sentio vontade de estrangulal-o.

A sra. Danglar inquietava-se. Havia surprehendido, algumas vezes, nos olhos do filho uma repentina chamma que lhe fizera medo. E' que elle pensava sempre em Bertha; não se esquecia, e, certa noite, fôra levado numa caleça ligeira de camponez sobre a qual o acompanhava tambem a sua bicycleta quebrada... Haviam-no encontrado no fundo de uma ravina; só por milagre não morrera...

Mas agora... Então, cheia de remorsos, ella escreveu á amante do filho, depois de lhe haver encontrado o endereço no meio de alguns papeis; mas, pensava ella, ou a carta se perdera, ou Bertha, que não chegava, talvez se tivesse consolado com um outro... Jacques arquejava. A sra. Danglar precipitou-se; porque, muito embora estivesse preparada para tudo, como lhe dissera o medico, e soubesse que desde alguns dias a morte andava de tocaia naquelle quarto, comtudo, não podia afazer-se a semelhante idéa, nem crer que o fatal desfecho fosse tão rapido.

Immovel, o infeliz arquejava sempre. Tomou-lhe a cabeça entre as mãos.

— Jacques... Jacques.. ouve, meu filhinho, ouve! Escrevi a Bertha... ella não póde tardar.. Perdôa a tua mãe! Eu não sabia que tu a amavas assim... ella ha de vir... havemos de ambas tratar-te.. e ella ficará sempre comtigo... por quem és, meu filho!

Uma angustia infinita transpareceu nos olhos do moribundo; no seu olhar, o resto de vida que lhe fugia illuminou-se todo; as pupillas dilataram-se, fixaram-se, vitrificaram-se, e tudo acabou...

O expresso de Paris silvou por trás do muro do jardim engalanado de gyrasóes...

* * *

Ao grito da sra. Danglar, Julia, a velha ama, correu, e, ajoelhadas á borda do leito, não ouviram que alguem fechava o portão. A visitante matinal, uma joven senhora envolta numa capa de viagem, atravessou o jardim, galgou os degráos de pedra e penetrou no corredor fresco e sombrio.

Era Bertha que acabava de chegar. Entrou no quarto, donde vinham os soluços e deixou-se cair entre as duas mulheres, deante do leito mortuario, as espaduas sacudidas por longos estremecimentos.

E as tres choraram longo tempo, hombro a hombro, esmagadas de dor, como se não se vissem; depois, passada a tempestade das lagrimas, a velha mãe e a joven amante atiraram-se aos braços uma da outra, sem uma palavra.

Léo Larguier

Boletim scientifico

Mas Pozzi... porque Pozzi... — Sim, Pozzi... — Ora! Pozzi...

Não façam caso: são écos da semana medica. O eminente gynecologista do hospital Broca encheu, por completo, os sete ultimos dias. E olhem que, para tanto, era preciso ser Pozzi, porque não passou morta e incolor a hebdomada que se foi: houve eleição na Academia, a Sociedade de Medicina funccionou com uma bella sessão, celebraram-se missas por alma do dr. Borges da Costa, distinctos medicos hespanhoes andaram em passeio pela cidade, etc., etc.

Mas só se falava em Pozzi. Tambem, o homem, alem do mais, trazia no rosto um extremo poder de infundir sympathia. Sempre alegre, folgazão, amavel, muito pouco parecido com o severo retrato de Pozzi que alguns jornaes estamparam, e menos ainda com a catadura e os modos rispidos que não raro entendem envergar as notabilidades mundiaes.

E veiu da Argentina, com escalas por Santos e S. Paulo. Devia partir a 13, e lá se foi a 8. Assim escapou, entre outras cerimonias, do classico banquete. De comes e bebes extraordinarios, Pozzi, ao que me consta, apenas teve que se haver com um almoço na Furnas da Tijuca. Em compensação, visitou hospitaes e casas de saude, fez uma bella lição na Academia e soube dizer muitas amabilidades que nos captivaram extremamente. Tudo que Pozzi visitava tinha encantos, á julgar pelos adjectivos para logo nascidos dos seus labios inspirados. Parece que o grande professor só emmudeceu ou esqueceu transitoriamente a sua natural eloquencia, no duro momento em que a gentileza indigena se lembrou de mostrar-lhe a nossa Faculdade de Medicina, depois de vir Pozzi de Buenos Aires, onde tambem ha uma Escola da Arte e Sciencia de Curar... Mas Pozzi... — Porque Pozzi...

A proposito:

* * *

No domingo transacto (á vespera, chegára Pozzi), pela manhã, estava o nosso illustre confrade dr. Daniel de Almeida a aprestar-se para começar uma sua operação, na casa de Saude do professor Simões Corrêa: já vinha, de sala proxima, a operanda narcotisada pelo ether. E eis sinão quando apparecem á porta da sala de operações dois vultos desconhecidos, acompanhados pelo dr. Olympio da Fonseca. Dos estrangeiros, um era louro e joven; outro, edoso e sorridente.

Trocados os primeiros comprimentos, foi fornecido um avental aos visitantes, que assistiram de perto á intervenção cirurgica. Era uma hysterectomia sub-total. O operador, no seu cortar nervoso, em rapidos instantes caia sobre o tumor a extirpar; auxiliava-o mais de perto o dr. Alvaro Ramos. Pozzi, debruçado sobre o *caso* não perdia um só movimento do cirurgião; mas ia ditando notas ao seu interno Bachy. E quando, ao cabo da tarefa, se davam os pontos da sutura do ventre, logo o professor francez entrou a felicitar vivamente o seu collega, pelo brilhantismo do trabalho executado.

— Operou como mestre! foi a expressão de Pozzi.

E conta-se, egualmente, que no instante preciso em que o dr. Daniel precedia ao apparato da drenagem do fundo do sacco posterior do peritoneo por um processo seu,—Pozzi mais attento ainda e ainda mais fornecedor de notas ao seu companheiro de excursão, dissera, num cumulo de gentilissima franqueza:

— Aprendi.

Digam-me agora que Pozzi não conquistou o coração de todo o corpo medico brazileiro! Nem será desarrazoado suppôr que o telegramma, movel apparente da precipitada partida do sabio, na tarde de sexta-feira, foi um pretexto analogo áquelles de que se servem, em vesperas de viagem, os mancebos apaixonados, quando não têm coragem de despedir-se das noivas, ou lhes temem as lagrimas — e partem de chofre, da noite para o dia, sem um preparo prévio e formal.. Si Pozzi se demora mais alguns dias entre os seus collegas brasileiros, e começa a operar, e a ter clientes, e passa pela prova do banquete... ai! do hospital Broca: tenho em mim que era uma vez o professor Pozzi, de Paris...

* * *

O caso que o dr. Augusto Paulino levou, terça-feira, á Sociedade de Medicina e Cirurgia, merece especial destaque, pela sua raridade: trata-se de uma emasculação total, pelo processo classico de Chalot; a intervenção fôra reclamada por um epithelioma. Os elementos do cordão foram ligados e cortados ao nivel do annel inginal; a amputação do orgão foi total, havendo necessidade de atacar os corpos cavernosos nas suas inserções ischio-pubianas. Houve, bem se depreende hemorragia valente. E' de mencionar ainda uma grande hernia epiploica direita, que foi egualmente operada.

Todo correu bem durante o acto operatorio. Foi isso ha quasi um anno. Até hoje, o operado, que conta quarenta e poucos annos, não demonstrou, physiologica ou psychologicamente cousa alguma digna de nota.

Vem a pello, para o orador, abordar a enigma questão das secreções-internas. Cita o dr. Paulino os estudos de Tahon, os de Porhon e Goestein, de Bucarest (que mereceram, por signal, o premio Serfiotti). Fala nas correlações existentes entre a hypophyse e as glandulas seminiferas. Allude ás principaes hypotheses aventaveis no caso.

Discutem a observação os drs. Julio Novaes e Daniel de Almeida. O primeiro cita um caso, seu conhecido do hospital da Beneficencia Portugueza, de um epithelioma syfilico, com reacções ganglionaes de um lado e de outro; faz largas considerações. O segundo refere o que se observa em cães operados, os quaes não perdem absolutamente a aptidão ao trabalho; julga que no homem, é a suggestão ou o preconceito moral que gera os phenomenos notados.

Retomando á tribuna o dr. Paulino agradece a collaboração dos seus collegas; refere-se á parte historica, não esquecendo, entre a narração de velhas anedoctas a origem da palavra *testemunha*. Friza a necessidade do termocauterio em operações sangrentas desta ordem, embora se diga que elle é um instrumento hoje abandonado. A respeito da particular da synergia que entre si guardam as glandulas endocrinicas, ponto tão bem explanado pelo dr. Novaes, lembra o dr. Paulino a expressão de Motto: "Cada orgão, cada tecido, cada cellula possue uma secreção interna.".

No que toca, á ablação total discutida, como perguntasse o orador si ella convinha acompanhar-se sempre da dupla retirada das glandulas visinhas, responde o dr. Daniel pela negativa, citando um caso da sua clinica, em que o minimo *reliquat* operatorio não impedia as consequencias do funccionalismo das mesmas glandulas. O dr. Guarany Goulart dá um aparte a proposito, e o dr. Novaes discute a questão do centro medullar que preside á secreção em debate.

Fala ainda o dr. Nascimento Gurgel, dizendo que o vasto capitulo das secreções internas contém muitos pontos de interrogação e alguns pontos de admiração. Tal capitulo representa um trecho da pathologia ora em estudos e aqui em revisão. Com o dr. Novaes, lembra o artigo inserto no tratado de medicina de Bouchard. Salienta que o caso do dr. Paulino é daquelles que requerem observação constante, seguida. Importante é acompanhar o estado mental do individuo. Allude á correspondencia directa do cerebro com as glandulas orchicas. Faz questão da psychometria, no exame da velocidade das idéas, etc. Diz que é mister inquirir do estado actual das demais glandulas. Discorre sobre a supplencia funccional, respigando haver córtes de capsulas suprarenaes com elementos ovarianos, e de thyroides com elementos diversos. Pergunta: em que condições se acharão as capsulas suprarenaes, e as parathyroides, etc.? Sobre a hypothese, historia o que se conhece na literatura. — E remata concluindo que o facto de não haver desordens apparentes, nestes onze mezes que se seguiram á operação, é interessantissimo; mas não basta isso, sendo mistér acompanhar ainda por muito tempo o individuo, fazendo exames psychometricos repetidos.

O dr. Augusto Paulino encerra o debate promettendo não abandonar a observação.

Allude a uma these do dr. Abelardo Rocha e refere-se ainda á questão da supplencia funccional.

Nessa sessão, o dr. Julio Novaes discutiu tambem um curioso processo de hemostasia preventiva. O proximo *Boletim* dará um resumo dessa communicação, já agora impedido pela falta de espaço. Egualmente, quasi no fim da segunda parte da ordem do dia, veiu á baila assumpto que se prende á inspecção medica escolar, falando os drs. Guarany Goulart e Julio Novaes.

* * *

A Academia de Medicina elegeu quinta-feira a sua nova directoria, que assim ficou constituida:

Presidente, professor Miguel Pereira; vice-presidente, dr. Carlos Seidl; secretario geral, dr. Olympio da Fonseca; 1º secretario, pharmaceutico Orlando Rangel; 2º secretario, dr. Augusto Paulino; thesoureiro, general Cesar Diogo; orador, professor Aloysio de Castro (eleito pela 3ª vez); commissão de redacção dos *Annaes da Academia*: drs. Benjamin Baptista Ferreira da Silva e Juliano Moreira.

Presidentes das differentes secções: de medicina, dr. Alfredo Nascimento; de cirurgia, dr. Pinto Portella; medicina publica, professor Nascimento Silva; pharmacologia, coronel Alfredo Abrantes; gynecologia, dr. Fernando Magalhães; sciencias naturaes, professor Oscar de Souza.

E. F. L.

Fraquezas da humanidade

COMO SÃO ELLES

— Oh, Manéco, que alegria!
Que tempo que te não via...
De gordo já tens cachaço,
Venha de lá esse abraço.

Apresento-te o Fagundes.
—Fagundes, é o nosso amigo
Manéco, um bom camarada,
Que sempre morou commigo.

Depois de amavel palestra
Na maior fraternidade,
Seguem os dois para a casa
E o Manéco p'ra cidade.

—Oh, Fagundes, não conheces
Esse grande maragato?
Aquillo tem brado d'armas,
E' mais fino do que um rato!
Roubou tres contos e tanto
De uma pobre quitandeira;
Quando o vires, fecha o frack
E apalpa bem a carteira!...

Ernesto de Souza

Testamento original

Em Clinton (Massachussets) morreu ha pouco um rico industrial que deixou um testamento originalissimo. Fizéra sempre o maior segredo das suas ultimas disposições, que eram absolutamente desconhecidas da familia.

Aberto o testamento, a primeira surpresa foi causada pela determinação do sr. Lange, que assim se chamava o morto, sobre os destinos a dar aos seus despojos. Dispoz que o corpo fosse incinerado e as cinzas lançadas no rio Hudson.

Depois de tratar do cadaver, divide a fortuna pelas suas tres filhas, em partes eguaes exceptuando da partilha o seu unico filho. Nesta altura escreve o seguinte:

"Occupa o melhor logar no meu coração, pois nunca me deu o menor motivo de queixa. Não lhe devo sinão carinho e gratidão. Mas as suas irmãs não podem trabalhar e elle póde. E' novo e forte. Que arranje uma posição com as forças proprias; o mesmo se deu commigo. Deixo-lhe apenas cinco dollars para que os não gaste e os conserve sempre como recordação minha."

UMA CURIOSIDADE BOTANICA

Entre os elementos curativos de que a medicina dispõe, avultam os productos retirados do reino vegetal, que a botanica estuda, a chimica define, a pharmacia prepara e a therapeutica applica. O Brasil, dispondo de uma flora riquissima, está apto a fornecer á materia medica, notavel contingente de plantas preciosas, sendo patriotico e louvavel todo o estudo no sentido de divulgar aquellas riquezas naturaes e de facil extracção.

E' já assás longa a relação de productos brasileiros que a medicina tem apropriado, recebendo-os dos conhecimentos populares, da arte de curar mais rudimentar, cabedal de todas as raças que povoam o nosso dilatado territorio: ora é um vegetal depurativo que merece as honras de estudo mais ou menos apurado; depois, são as propriedades botanicas de outro que lhe asseguram as pesquizas da experimentação, e assim por deante, diversos estados morbidos encontram no immenso seio das nossas florestas maravilhosas, o seu medicamento especifico.

Entretanto, dentre o consideravel numero de productos naturaes brasileiros que a phytographia medica menciona, um ha que merece referencia especial e minuciosa, pelo seu notavel prestigio: o GUARANA', cujas proveitosas applicações vão, dia a dia, ganhando seguro terreno, conquista gloriosa do seu valor indiscutivel.

O GUARANA', manipulação das sementes da *Paulinia sorbilis*, arvore que habita uma extensa região ribeirinha dos grandes rios, nos Estados de Matto Grosso, Amazonas, Pará e outros, encontra-se na actualidade alvo da mais carinhosa attenção por parte da classe medica e pharmaceutica, ambas empenhadas em guiar o povo em senda tão cheia de responsabilidades, tal como o exercicio da medicina.

No caso do GUARANA', felizmente, já se vae além das conjecturas; elle, como bem disse algures o dr. Pereira Barreto, comparando-o á coalhada bulgara, está experimentado e esta é apenas uma promessa. Muitos e diversos são os casos em que a applicação da planta que vimos descrevendo aproveita; ella é tonico excellente para os velhos, para as senhoras, e para todos os asthenicos e desequilibrados na sua nutrição; estimula o intellecto retardando a fadiga do cerebro e activando a enervação; avigora os musculos para o mais rijo labutar e para essa preciosa circumstancia chamamos a attenção dos *sportmen*; é a bebida preferida pelos que têm de vencer grandes distancias, caminhando em certas regiões inhospitas do nosso tenebroso e mortifero Norte; é de vantagem para os arthriticos, pois facilita a eliminação dos toxicos de elaboração organica e impede, como desinfectante do intestino, a sua formação, factor por vezes de casos graves de grippe; tonifica o coração; augmenta o appetite; é excellente para o utero e para as hemorroides; restaura as forças dos convalescentes combalidos pelas longas enfermidades; em uma palavra: é uma preciosidade que começa a preoccupar seriamente os mais adeantados espiritos, convindo a proposito citar a opinião respeitavel do sabio brasileiro, dr. Luiz Pereira Barreto, uma das mais legitimas glorias do nosso mundo scientifico.

"O bugre brasileiro, que primeiro preparou e experimentou o GUARANA', e, com toda a nitidez, sagazmente observou os seus maravilhosos effeitos physiologicos, colloccu-se, de pleno direito, no primeiro plano dentre os mais bemfeitores da humanidade. O cerebro desse vidente indigena era, por certo, pelo menos, equivalente ao de Hyppocrates, sinão superior, dado o devido desconto da época e das circumstancias. No seu cadinho de barro achava-se lançado o molde dessa *Philosophia optimista*, que, alguns seculos mais tarde, devia surgir no meio do mesmo intenso fóco de luz, no laboratorio do Instituto Pasteur, de Paris, manipulado por Metchnikoff."

"Foi esse bugre quem levantou o mesmo solido monumento de que possa orgulhar-se a nossa hygiene alimentar; foi elle quem poz nas mãos o mais seguro meio de removermos para bem longe a velhice, garantindo ao nosso organismo, em longa primavera, as vantagens que são o apanagio da mocidade."

Depois de tão brilhante apotheose, que são os dois periodos anteriores, assignados por um nome como o do dr. Pereira Barreto, julgamos inutil accrescentar qualquer coisa sobre o GUARANA'.

O casamento nas Philippinas

Conta-se que os habitantes das ilhas Philippinas têm singulares costumes acerca do casamento.

Quando dois naturaes do paiz querem unir-se pelos laços do matrimonio, os paes e os amigos vão em procura de duas palmeiras do mesmo tamanho, bem lisinhas e bastante proximas uma da outra. Tendo-as encontrado, participam aos noivos, que para ali se dirigem no dia do casamento, acompanhados de todos os convidados. O futuro esposo e a futura esposa trepam cada um na sua palmeira; chegados ao cimo, o joven estende o braço para o cimo da outra palmeira; o mesmo faz a noiva.

Esta perigosa gymnastica dura até que um dos dois tenha alcançado o outro, e possa encostar fronte contra fronte. E' claro que a rapariga facilita a operação, tambem por seu lado, contribuindo com os seus esforços para que o doce contacto se effectue no mais breve espaço de tempo.

Então o mais conceituado dos convidados proclama solemnemente a conclusão do casamento.

Venus... de fardas

No quartel de um regimento de artilheria de Munich, o cabo de uma das casernas despertou, uma das noites ultimas, ao ruido de palestras e risadas. A soldadesca, a pé, festejava alegremente dois camaradas, que o cabo não reconheceu. Mas, dentro de pouco, verificou que os dois intrusos eram authenticas mulheres que, para estarem com os patricios, e sem duvida inspiradas por uma scena de opereta, haviam envergado a fatiota de artilheria.

O cabo, num impeto de colera, expulsou-as, e as pobres raparigas vão responder perante o tribunal do crime.

L. HALEVY

O abbade Constantino

O primeiro parisiense a que coube a honra e o prazer de prestar homenagem á formosura de *mistress* Scott e *miss* Bettina, foi um pequeno moço de cosinha de quinze annos que ali se encontrava vestido de branco com uma canastra de vime á cabeça, no momento em que o cocheiro de *mistress* Scott atravessava com difficuldade por entre a chusma de carruagens que se haviam juntado na estação. O moço estacou á beira do passeio, abriu muito os olhos, olhou para as duas irmãs com um ar de assombrado e atrevidamente dirigiu-lhes esta simples phrase:

— Bem boas!

A famosa Récamier assim que deu pelas rugas e pelo embranquecimento dos cabellos dizia a uma das suas amigas:

— Ai, minha querida! Já; não posso ter illusões. Desde o dia em que vi que os pequenos limpa-chaminés já não se voltavam na rua para me vêr, comprehendi que tudo tinha acabado.

Nessas circumstancias, tão valiosa é a opinião dos moços de cosinha como a dos limpa chaminés. Nada acabaria ainda para Susie e para Bettina, pelo contrario, tudo principiava já.

Decorridos cinco minutos, o caleche de *mistress* Scott subia o *boulevard* Haussmann ao trote vagaroso e cadenciado da bellissima parelha; Paris possuia mais duas parisienses.

O triumpho alcançado por Susie Scott e Bettina Percival foi immediato, decisivo, fulminante. As bellezas de Paris não são classificadas e catalogadas como as bellezas de Londres. Não fazem com que o seu retrato saia nos jornaes illustrados e não consentem que a photographia seja vendida nas papelarias; mas ha sempre um estado maior constituido por umas vinte mulheres que representam a graciosidade, a elegancia e a formosura parisiense, as quaes, decorridos uns doze annos de serviço, passam á reserva, como succede com os velhos generaes.

Susie e Bettina tomaram desde logo parte nesse pequeno estado-maior. Foi uma questão de vinte e quatro horas, nem tanto, pois tudo se deu entre as oito da manhã e a meia noite, logo no dia seguinte ao da chegada em Paris.

Supponham uma especie de magica em tres actos e cujo triumpho irá crescendo de acto para acto.

Primeiro: — A's dez horas da manhã, passeio a cavallo pelo Bosque de Bolonha, com os dois graciosos *grooms* trazidos da America.

Segundo: — A's seis horas da tarde, novo passeio, pela alaméda das Acacias.

Terceiro: — A's dez horas da noite, na Opera, uma apparição no camarote de *mistress* Norton.

As duas *estrellas* foram immediatamente notadas e apreciadas, como era de justiça que o fossem, pelas quarenta pessoas que formam como que uma especie de tribunal mysterioso e que pronunciam o seu *veredictum*, sem appêllo nem aggravo! Essas quarenta pessoas têm, de tempos a tempos, a phantasia de declarar *deliciosa* uma mulher horrivelmente feia. E' o bastante. Desde essa data parece *deliciosa* a todos quantos a vêm.

A belleza das duas irmãs era, porém, incontestavel. De manhã admiraram-lhes a graciosidade, a elegancia, a distincção; de tarde, declararam que tinham um porte altivo e um andar bonito de duas jovens deusas; e á noite, enthusiasmaram-se pela ideal perfeição do seu collo. A partida estava ganha. Desde então, toda Paris teve para as duas irmãs os olhos do moço de cosinha da rua d'Amsterdam, toda Paris repetiu o seu: *Bem boas!* claro que com as variantes e os exaggeros impostos pelo uso social.

O salão do palacio de *mistress* Scott tornou rapidamente um fóco especial... Os frequentadores de algumas importantes casas americanas vieram em grupo a casa dos Scott, que, na primeira quarta feira de recepção, receberam trezentas pessoas.

A roda augmentou com rapidez; havia de tudo nos seus convidados: Americanos, Hespanhoes, Italianos, Hungaros, Russos e Parisienses até.

Quando contou a sua vida ao cura de Longueval, *mistress* Scott não tinha dito tudo... porque nem tudo se diz. Sabia-se encantadora, e não se escandalisava com quem lh'o confessasse... Numa palavra, era presumida. Não seria parisiense sem essa presumpção. *Mistress* Scott confiava absolutamente em Susie, e dava-lhe plena liberdade. Apparecia pouco. Era um bom sujeito que se via vagamente enleiado por haver contrahido semelhante casamento, por ter casado com tamanha riqueza. Tendo amor ao negocio, admirava bastante consagrar-se inteiramente á administração das duas enormes fortunas que estavam sobre suas responsabilidade, a augmental-as consecutivamente, e a communicar, todos os annos, á mulher e á cunhada:

— Estão mais ricas do que no anno passado...

Não contente ainda por velar com rara prudencia e sagacidade pelos interesses que deixára na America, metteu-se, na França, em grandes emprezas, e ganhou em França como ganhára em Nova-York. Para conseguir dinheiro não ha como os que não carecem delle.

Fizeram a côrte a *mistress* Scott, e não foram poucos os que se abalançaram a essa arriscada empreza... Declararam-se-lhe em francez, inglez, italiano, hespanhol, pois ella conhecia muito bem esses quatro idiomas, o que é ainda um ascendente que os estrangeiros possuem sobre as pobres parisienses, que geralmente só conhecem a lingua patria e não têm o recurso das paixões internacionaes.

E *mistress* Scott não agarrou num marmeleiro para correr com toda essa gente. Arrôa no mesmo espaço de tempo dez, vinte, trinta adoradores. Nenhum se póde orgulhar de qualquer preferencia por pequena que fosse; a todos se esquivava amavel, alegre, risonha... Claro que gostava de se divertir á custa delles e não os tomava a serio. Divertia-se por prazer, por honra, e tambem por amor da arte. *Mister* Scott nunca teve o menor receio, tinha motivos para estar absolutamente tranquillo... Pelo contrario, alegrava-se com o triumpho alcançado pela mulher, estava contente por vel-a feliz. Amava-a muito... um pouco mais talvez do que ella o amaria. Vae uma grande distancia entre *bastante* e *muito*, quando estes dois termos são collocados perto do verbo *amar*.

Em volta de Bettina houve um ataque em fórma; um revolutear infernal! Tanta fortuna e tanta belleza! *Miss* Bettina Percival havia chegado a Paris em 15 de abril; não eram decorridos ainda quinze dias e já os pedidos da sua mão choviam a valer. No prazo do primeiro anno — e Bettina satisfazia-se em ter essas contas bem exactas — nesse primeiro anno de permanencia em Paris, Bettina teria casado trinta vezes, se tal fosse o seu desejo... e que pretendentes tão variados!

Pediram-na em casamento para um moço emigrado que, em determinadas circumstancias, podia ser chamado a subir para um throno, pequeno, é certo, mas em todo o caso um throno.

Pediram-na para mulher de um joven duque que faria grande figura na côrte, quando a França — e isso era inevitavel — reconhecesse os seus erros e se curvasse perante os seus legitimos senhores.

Solicitaram-na para um principe ainda novo que tinha o seu logar destinado nos degráus do throno quando a França — o que era inevitavel — reassse a cadeira das tradições napoleonicas.

Vieram pedil-a para um joven deputado republicano que a pouco se estreara magnificamente no Parlamento, e a quem o futuro reservava a mais brilhante carreira, porque a Republica estava agora firmada em alicerces indestructiveis.

Quizeram-na tambem para um moço hespanhol da mais elevada estirpe e que lhe deu a perceber que o baile a festejar a assignatura do casamento seria realizado no palacio de uma rainha, que mora perto do arco da Estrella... Em seguida, manusearam o annuario Bottin e entraram-lhe a [illegible] — pois as rainhas actualmente figuram tambem no annuario Bottin—entre um hervanario e um tabellião. Só os reis de França é que nunca mais moram em França.

Pediram-na, finalmente, para um filho de um par de Inglaterra e para um filho de um membro da Camara dos senhores de Vienna; para o filho de um banqueiro parisiense e para o filho de um embaixador russo; para um conde hungaro e para um principe italiano... e tambem para uns bons rapazinhos que nada eram, nada tinham, nem nome, nem fortuna. Comtudo Bettina accedera dançar uma valsa, e crendo-se attrahentissimos, contavam que o seu coração palpitasse por elles.

E até esse momento esse coraçãosinho não palpitára, e a resposta era — para todos — invariavelmente a mesma:

— Não!... Não!... Não! e sempre não!...

Alguns dias depois dessa audição da *Aida*, as duas irmãs haviam tido uma grande conversa, uma longa palestra sobre essa grave e importante questão do casamento. Certo nome pronunciado por *mistress* Scott provocou uma clara e terminante recusa por parte de Bettina.

E Susie, rindo, dissera á irmã:

— E comtudo, Bettina, vêr-te-has obrigada, por fim, a ceder...

— Sim, certamente!... Mas seria bastante penoso para mim casar sem amor... Está-me a parecer que para resolver esse problema, será necessario vêr-me em grande perigo de morrer solteira... e ainda lá não cheguei!

— E' evidente que não!

— Então esperemos...

— Esperemos?!... Mas, por entre esses namorados que te rodeam ha um anno tenho-os visto bem amaveis, bem attenciosos, e francamente, é caso para estranhar que nenhum...

— Nenhum, minha Susie, nenhum, confesso! Porque havia de mentir-te. E' delles a culpa? Foram desgeitosos? Não me souberam captivar o coração? Ou a culpa será minha? Será o caminho que leva direito ao meu coração, uma rude e escarpada estrada, pedregosa, inexpugnavel e por onde pessoa alguma poderá passar? Serei talvez uma creatura má, secca, fria e condemnada a nunca amar?

— Não creio...

— E eu muito menos! Comtudo até agora não passei disso! Effectivamente eu nunca senti em mim coisa alguma que se parecesse com amor... Tu ris... e a causa desse riso adivinho-a bem... Dizes lá para comtigo mesmo: Ora, imaginem que esta rapariga tem a pretenção de saber o que seja amar!... Tens razão talvez, mas duvido. Ora, dize-me, minha Susie, amar alguem não é preferir a todos um determinado homem?

— E' isso mesmo.

(*Continúa*)

HOJE 14 PAGINAS

HONTEM E HOJE

A eleição de hoje no Estado do Rio de Janeiro tem todas as probabilidades de ser uma eleição sanguinolenta. Já começou a sel-o, porque se lhe devem imputar os dois assassinatos de chefes politicos occorridos em Macahé, um dos quaes, está demonstrado, foi obra exclusiva de soldados federaes capitaneados por um conhecidissimo facinora ao serviço da politica do presidente da Republica. E' este que avilta a sua terra natal, que tanto o tem elevado, levando-a a uma selvageria só comparavel á daquellas regiões em que impera o banditismo. Seria inacreditavel o que se está passando aqui ás portas da capital da Republica, si os factos não estivessem expostos com toda a evidencia, a tal ponto que, em toda a sua crueza, não são contestados por aquelles que são justamente apontados como seus responsaveis. A politica do sr. presidente da Republica, a sua aspiração ao predominio em seu Estado, perdido por inepcia sua, já tem produzido muita viuva, muita orphandade, muito abandono de lares e muito exilio. Não será temerario presumir que hoje, no pleito, se carregue ainda mais com novos horrores o quadro contristador que representa, neste momento a situação real do Estado do Rio de Janeiro.

O presidente da Republica não se contentou em inundar o Estado do Rio de tropas federaes. Estas não bastariam para a conquista. Demais, á frente de alguns destacamentos dessas tropas estão officiaes que se não prestam a ser galopins eleitoraes nem a commandar soldados que assassinem para a satisfação das ambições e paixões do sr. Nilo Peçanha. Para muitas localidades as expedições invasoras foram de capangas os mais sanguinarios, dos mais cotados entre os profissionaes do assassinato, alliciados pelo chefe de policia desta capital, sr. Leoni Ramos. Ou o eleitorado disposto a votar no candidato adverso ao presidente da Republica foge das urnas, deixando que a eleição se faça pacificamente em actas falsas, ou a terra fluminense vae presenciar morticinios que recordem as tragedias eleitoraes de outros tempos, quaes, entre outras, as que tornaram celebres São José dos Pinhaes, no Paraná, e a Victoria, em Pernambuco. Uma e outra, entretanto, custaram aos seus principaes responsaveis a inscripção no livro negro imperial, que redundou em perda de posições politicas no momento e embaraços invenciveis á sua recuperação e accessos futuros. Nebias, figura proeminente do partido conservador, caracter austero e como tal respeitadissimo, teve que deixar a presidencia de S. Paulo, provincia em cujo territorio se encontrava então S. José dos Pinhaes, e, contemplado em mais de uma lista para senador, não mereceu a escolha do imperador. Em Pernambuco, no caso da Victoria, presidente e chefe de policia, ambos muito estimados e considerados de seus correligionarios no poder, foram demittidos, nunca mais conseguiram levantar a proscripção a que os condemnou o chefe augusto da nação, e o juiz municipal, chefe local, responsavel directo do attentado, seu autor, teve que abandonar a sua terra e ir morrer no estrangeiro para escapar á infallivel condemnação que lhe infligiriam os tribunaes.

Na Republica, que acontece ao presidente que faz derramar sangue, matar, no seu interesse partidario? Nada, absolutamente nada. Denunciado ao Congresso, a denuncia vae parar ao archivo. Não lhe faltam, entre seus proprios juizes, defensores que aproveitam o ensejo para a bajulação interesseira, enaltecendo-lhe até as virtudes. A opinião revoltada, indignada, condemna; é certo, o criminoso que os juizes absolvem. Mas, que mal advem ao condemnado da opinião? Nenhum. E' uma condemnação, no nosso paiz, inteiramente platonica, uma condemnação sem sancção, sem execução. Correm os tempos e debalde as victimas esperam o castigo de seu verdugo. Assim, por que se admirarem os republicanos da inferioridade das instituições que lhe são caras, no cotejo que o povo faz entre ellas e as que foram destruidas a 15 de novembro, porque não serviam ao ideal da liberdade e de justiça que aquelles republicanos aspiravam para a patria? A comparação entre os costumes politicos de hoje e os de outr'ora é, evidentemente, em prejuizo do novo regimen. O povo vê-o e sente-o. Mas, como a restauração monarchica já é impossivel, do que os proprios representantes mais altos do principio estão convencidos, não falta no povo quem veja a salvação num governo forte, que de Republica só tenha o nome, como o regimen militar. E' pos isso que ha patriotas que não se horrorizam ante a espectativa do governo do marechal Hermes; acham que elle nunca poderá ser peor que o do sr. Nilo, e chegam a fazer por elle votos muito sinceros. Que má sorte a do Brasil!

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Para os temperamentos septentrionaes, foi um dia feliz o de hontem, de névoa até ás 11 horas. A temperatura variou entre [illegible] e [illegible].

HONTEM

INTERIOR — Sobre as bases de um novo tratado de commercio com a Bolivia, conferenciaram com o presidente da Republica os ministros do Exterior e da Fazenda.

* Os mesmos ministros trataram com o presidente da Republica da abertura do credito para completar a installação do palacio Guanabara, onde será hospedado o dr. Roque Saenz Peña.

* O dr. Nilo Peçanha assignou varios decretos de promoções e de alterações de antiguidade de officiaes do Exercito.

* Foram nomeados alguns professores e adjunctos do Collegio Militar.

* Esteve no Supremo Tribunal o embaixador americano, que foi agradecer o telegramma de condolencias enviado á Suprema Côrte dos Estados Unidos, pela morte do seu presidente.

* O juiz federal da 2ª vara annullou o acto que prejudicava a classificação do capitão Paulo José Oliveira, no quadro dos officiaes do Exercito.

* Deixou o nosso porto o cruzador hespanhol D. Carlos V.

* As autoridades navaes receberam telegrammas sobre a chegada do *Santa Catharina* a Falmouth.

* Foi nomeado vice-director do Sanatorio Naval, em Friburgo, o capitão de corveta medico dr. Jorge Carvalhal.

* O ministro da Agricultura recebeu do director da commissão de Expansão Economica dois pacotes contendo amostras dos preparados do guatta que está sendo introduzido na Allemanha.

* Foi designado o dr. Vieira Souto para representar o Brasil no 3º Congresso Internacional de Associações de Inventores e de Artistas Industriaes, a se reunir na Belgica.

* Reuniu-se a commissão incumbida de elaborar o projecto sobre a reforma do ensino.

EXTERIOR — Noticias de Paris disseram que a excessiva e extemporanea humidade atmospherica está fazendo estragos em champagne e cognac.

* Foram adoptadas as medidas necessarias para salvaguardar os interesses dos vinhateiros francezes.

* Na Italia, em Savigliano, projecta-se erguer uma estatua ao fallecido senador Schiaparelli.

* O marechal Hermes, visitou em Paris, o aerodromo de Bony, assistindo a diversas experiencias de aviação.

* O *Daily Telegraph*, publicou as ultimas disposições para a viagem do dirigivel transatlantico *America*, do explorador Wellman, que se propõe fazer a travessia entre Nova York e Londres.

* Os deputados musulmanos recusaram prestar juramento de fidelidade ao rei Jorge, da Grecia.

* Em Sorea, deu-se um abalroamento entre um automovel e o bonde de Parella.

* Foi confirmada a noticia publicada pelo *Standard*, respeitante ao desembarque de tropas européas em Creta.

* Na sessão da Camara dos Deputados da Hespanha o deputado Caolerva occupou-se de Ferrer.

* O Tribunal de Leipzig terminou o julgamento dos individuos implicados no caso de espionagem.

* Nas proximidades de Khersons, na embocadura do Oinezer, naufragou o vapor *Lowky*.

* Abriu-se a Assembléa Nacional Cretense.

O aviador Labouchere, fez em Betteny, um vôo de trezentos e quarenta kilometros.

* Em Belluno foi sentido forte tremor de terra.

* Falleceu em Turim o deputado Marsango-Bastia.

Estiveram no palacio do governo o chefe de policia, e o commandante da Força Policial; senadores João Luiz e Gonçalves Ferreira; deputados Francisco Bressane e Oliveira Botelho, major Clementino Graça, Thomaz Coelho de Almeida, dr. Victorio Pereira e dr. Guimarães Natal.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	A VISTA
Sobre Londres	16 5/8	16 15/32
» Paris	$573	$580
» Hamburgo	$703	$717
» Italia	—	$581
» Portugal	—	$318
» Nova York	—	3$005
Libra esterlina em moeda	—	14$615
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$636
Bancario	16 9/16	16 11/16
Caixa matriz	16 9/16	16 11/16

HOJE

* Passarão por aqui, com destino á Europa, varios estudantes chilenos.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Campeiro*, para Bahia e Recife; *Dalmata*, para Paraná; *Formosa* e *Regina d'Italia*, para a Europa; *Voltaire*, para o sul até Paraguay; *Cordova*, para Santos e Buenos Aires; *Anna*, para o sul; *Pará*, para Buenos Aires.

* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

Secção Livre

Publicamos:
O supremo poder da nação.
Ao publico.
O Moinho Inglez.
Hospital S. Sebastião.
London and Brasilian Bank.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:
Club da Gavea, *matinée*.

A' tarde e á noite

S. Pedro — *La duchesa di Danzica*, em *matinée*, e *Valzer d'amore*, em *soirée*.
Recreio — *Bohemio*, á tarde, e *A viuva alegre*, á noite.
Apollo — *A lagartixa*.
Carlos Gomes — Luta romana.
S. José — Espectaculos familiares.
Frontão Nictheroy — Quinielas.
Cinema Pathé — Ultimas producções Pathé Frères.
Cinema Ideal — Fitas de grande successo.
Cinema Paris — Programma completamente novo.
Cinema Excelsior — Grandiosas e variadas vistas.
Cinematographo Parisiense — *Film* de successo cinematographico.

DERBY-CLUB

Ha corridas, sendo disputado o *Grande Premio Progresso*.
Eis os palpites:
Soberano, Islande e Triumpante
Derby-Club, Quo Vadis? e Houblon
Effectua-se a seguinte:
Marjoleta, Senegal e Bel'Ange
Tosca, Jockey-Club e Herodes
Guarany, Villeta e *Della*
Rio Claro, Tamandaré e Suprema
Herodes, Grand-Duc e Ideal.

Como sabem os leitores, o governo, por sentença judicial, entrou de novo na posse dos terrenos que haviam sido doados ao Lyceu de Artes e Officios para nelles construir o seu novo edificio.

Agora, segundo corre, ha um grupo de individuos, que dispõem de influencia junto ao governo, empenhado em obter a posse dos referidos terrenos sem que sejam preenchidas as formalidades da lei. Querem-n-os por um simples arranjo, de que a fazenda nacional sairá ainda uma vez lesada.

Será mais um escandalo consummado sob a presidencia do sr. Nilo.

Conferenciaram hontem com o presidente da Republica, por espaço de duas horas e meia, o barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores, e o dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda.

A conferencia versou sobre as bases do novo tratado de commercio entre o Brasil e a Bolivia.

Aproveitando o ensejo que os reunira ali, consta que se occuparam egualmente, o presidente e os seus dois secretarios de Estado, da abertura do credito necessario para completar a installação do palacio Guanabara, onde vae ser hospedado o dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, e que, de passagem para Buenos Aires, se demorará alguns dias nesta capital.

Diz-se tambem que ficaram nessa conferencia assentadas certas providencias relativas aos interesses do fisco.

Affirmava-se hontem, com reiterada insistencia, que o sr. Leoni Ramos havia solicitado do commandante da Força Policial um contingente de 50 praças daquelle corpo, que deviam seguir, á paisana, para um certo serviço cuja natureza não é muito difficil de adivinhar.

Accrescentava-se que o general Thaumaturgo, mais desconfiado que o almirante Alexandrino, que remetteu 200 aprendizes marinheiros, *não uniformizados*, para o municipio de Campos, achou meios de não attender á requisição do chefe de policia.

Si assim foi, é digno de applausos o procedimento do sr. general Thaumaturgo.

O almirante Alexandrino de Alencar visitou hontem o Batalhão Naval e o Hospital de Marinha.

Neste ultimo estabelecimento, percorreu todas as novas installações, recentemente ali feitas.

Sabemos que o sr. deputado Paulino de Souza está elaborando um projecto, que será dentro em breve apresentado á Camara, mandando conceder uma pensão "*ás viuvas e filhos das victimas do sr. Nilo Peçanha, no Estado do Rio de Janeiro.*"

Segundo ouvimos dizer, esse projecto será firmado por grande numero de assignaturas.

O presidente da Republica assignou os decretos de promoção, na arma de infanteria, de capitães e subalternos, que vão publicados em outro logar.

Não se póde prever até onde chegará a audacia do officialismo partidario do sr. Nilo Peçanha na eleição de hoje no Estado do Rio. Não julgando sufficiente, para os manejos da fraude, apenas a força do Exercito, lança mão o presidente da Republica de capangas que o sr. Leoni Ramos tirou da policia. Hontem, seguiu para Resende um grupo desses capangas, incumbidos de perturbar a ordem, evitando que se proceda livremente á eleição.

As autoridades de marinha receberam telegrammas sobre a chegada do contra-torpedeiro *Santa Catharina* ao porto de Falmouth.

O presidente da Republica assignou decretos de nomeação de professor e adjunto do Collegio Militar.

O Thesouro Nacional resgatou mais .... 11:000$000 de apolices da divida publica do emprestimo de 1897, e 8:000$000 das do de 1879, ouro; e pagou de juros 30:000$000, vencidos a 30 de julho proximo findo, de apolices de 1903.

Deixou hontem o nosso porto, ao meio-dia, o cruzador hespanhol *D. Carlos V.*

A eleição de hoje

Que se passará hoje no Estado do Rio de Janeiro? Esta pergunta é, póde dizer-se assim, a synthese das preoccupações geraes do Brasil, em face dos acontecimentos até hontem desenrolados no interior do Estado vizinho, e porventura aggravados hoje durante a eleição presidencial.

Que se passará hoje no Estado do Rio de Janeiro?

Em circumstancias normaes, si o governo do Brasil estivesse entregue a mãos habeis, orientado por um espirito de prudencia, isento de paixões partidarias, o dia de hoje seria, para o Estado do Rio, mais uma affirmação da sua cultura e do seu progresso politico. Na situação em que nos encontramos, porém, deante de um presidente da Republica que colloca a sua personalidade e os seus caprichos superiormente ás conveniencias geraes da nação, a espectativa não póde ser mais desastrosa, tal é a convicção de toda a gente de que o sr. Nilo Peçanha não recuará deante de nenhuma especie de violencias para dar ganho de causa ao seu proposto, áquelle que s. ex. julgou poder impôr ao eleitorado fluminense.

As primeiras victimas já cairam; as primeiras violencias foram praticadas muito antes do dia da eleição. Hoje, apenas se verá o final do desenrolar da tragedia que o sr. Nilo Peçanha deseja e quer que fique nitidamente gravada na desastrada historia do seu malefico governo.

Mil e quinhentos soldados do Exercito, arrastados a uma situação ingloria pelo presidente da Republica, invadiram já aquelle Estado, na mais evidente attitude de quem vae cumprir ordens, custe o que custar.

Duzentos marinheiros, não fardados, foram para Campos, como que em reforço da tropa já ali existente. Capangada dos bairros mais turbulentos da capital recebeu egualmente ordem de ir para diversos pontos do Estado do Rio, com o fim de perturbar a serenidade da eleição. Com taes elementos, o governo federal procurou, pelo menos, organizar uma atmosphera de terror, sufficiente para intimidar e afastar das urnas todo o eleitorado. Dado, porém, que tal intimidação não seja sufficiente e que os eleitores se mantenham na attitude propria de quem quer usar de seu legitimo direito, a força militar, os duzentos marinheiros, a capangada exportada da capital, cumprirão as ordens recebidas de quem se julga ser senhor dos destinos do povo fluminense.

E' por isso que toda a gente pergunta, numa anciedade bem legitima, a que extremos de degradação chegará hoje o governo do Brasil e que violencias brutaes e selvaticas terão de ser registradas, afim de que o sr. Nilo Peçanha possa apparentar que está na posse do maximo prestigio no Estado do Rio de Janeiro, conseguindo eleger o seu candidato, que para o corpo eleitoral, aliás, só tem como macula o apoio que pretende sustental-o perante as urnas.

Depois da eleição para presidente da Republica, não haverá surpresas para ninguem, seja o que for que hoje succeda no Estado do Rio.

E' por este processo da violencia, da fraude eleitoral, do crime, que se vae desedurando politicamente o povo brasileiro, ensinando-lhe que Constituição e leis são meras futilidades, si o capricho do governo entender que convém a seus interesses passar por sobre todas ellas!

Somos bem insuspeitos falando assim. Desinteressados politicamente no pleito eleitoral, não nos repugna qualquer dos candidatos á presidencia daquelle Estado. Mas a intervenção do presidente da Republica no acto que hoje se realiza tem sido feita com tal cortejo de iniquidades, as violações da lei e da autonomia estadual são tão flagrantes, que trairiamos á nossa missão de jornalistas e de fiscaes dos interesses do paiz si não fustigassemos a perversidade com que o sr. Nilo Peçanha se tem preparado para as scenas de horrores que hoje quer desenrolar dentro de um Estado que o repelle, porque não quer mais o seu predominio politico!

Ao povo fluminense aconselhariamos, si nos coubesse o aconselhal-o, a que cumpra o seu dever, serenamente, mas energicamente, afim de que o direito que lhe assiste não fique quebrado como fragil vidro nos dedos nervosos e irrequietos do presidente da Republica. Mas, sem mesmo darmos esse conselho ao povo, dizemos ao sr. Nilo Peçanha que sobre a sua cabeça o Estado do Rio de Janeiro lançará integras e perfeitas as responsabilidades por quanto de anormal, de fraudulento, de criminoso, hoje se passar nas ordinariamente pacificas populações daquelle Estado!

Pelo ministro da Fazenda foi approvado o acto do delegado fiscal do Thesouro no Estado de São Paulo intimando o director-proprietario da Estrada de Ferro do Bananal a recolher aos cofres da Delegacia a importancia de 10:000$000, proveniente do imposto de transporte pela mesma estrada arrecadado desde 1902.

Uma commissão de academicos das escolas superiores desta capital, composta dos srs. Roberto Figueira Trompowsky de Almeida, Ithamar Tavares e Reynaldo de Carvalho, foi hontem á secretaria da Justiça convidar o dr. Esmeraldino Bandeira a assistir ao concerto que se realizará no dia 15 do corrente, no Theatro Municipal, em beneficio da acquisição do novo *Riachuelo*.

A commissão foi recebida pelo dr. Waldemar Bandeira, official de gabinete do ministro do Interior.

Essa mesma commissão fez identico convite ao da Marinha.

INFALLIVEL na cura das hemoptyses é o ELIXIR DE MASTRUÇO.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou hontem, para esta praça, notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de 143:146$000; recebeu, na mesma especie, 55:000$000, do Thesouro Nacional, em notas de 1$000 a 20$000, por troco de moedas de prata, e 127:500$000 da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Paraná.

O cruzador *Republica* partiu ante-hontem, á tarde, do Ceará, com destino directo ao Pará.

A respeito o chefe do estado-maior recebeu um telegramma do respectivo commandante.

Partem na proxima quarta-feira para New Castle os seguintes machinistas:

Segundos tenentes Candido Rodrigues, Severiano dos Santos, Machado de Oliveira, Alberto de Faria, Fernandes Lima, Natal Arnaud e José Cupertino Silva, sub-machinistas Manoel Espindola Teixeira, Eduardo Costa, Ribeiro Bastos e Cunha Porto, que vão servir no *Barroso*.

O ministro da Fazenda expediu a seguinte circular:

"Reiterando a circular 15-A, de 31 de março de 1903, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas e encarregadas da fiscalização aduaneira que os passes para desembaraço das embarcações, cuja expedição compete, por uma disposição de lei, ás mesmas repartições, não devem ser concedidos sem o pagamento do sello a que estão sujeitos, de accordo com a disposição do n. 2 do paragrapho 3 da tabella B, annexa ao regulamento que baixou com o decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900."

O ministro da Fazenda remetteu ao inspector da Caixa de Amortização os precatorios expedidos pelo juizo federal da 2ª vara civel a favor do dr. Christovão Pereira Nunes, e relativos á eliminação da clausula de usofruto de apolices ao mesmo pertencentes, e ao pagamento da quantia de..... 391$710, de custas que lhe são devidas.

Não podendo o professor Alfredo Bevilacqua acceitar o cargo interino de director do Instituto Nacional de Musica, durante a ausencia do maestro Alberto Nepomuceno, que segue a 13 do corrente para a Europa, passará a exercer interinamente esse cargo o professor de canto Amaro Barreto.

Para os effeitos de aposentadoria, vae ser submettido á inspecção de saude o 1º escripturario da Alfandega desta capital, Leopoldo Augusto Ribeiro Behring.

Neste sentido o ministro da Fazenda officiou ao director geral de Saude Publica.

O cooperativismo

O *Almanach da Cooperação*, publicado em Paris, pelo sr. Charles Gide, professor de economia social da Universidade da capital franceza, publica a seguinte lista de sociedades cooperativas existentes na Europa:

Paizes	N. de sociedades	N. de socios	Vendas annuaes em milhões de francos
Ilhas britannicas	1.428	2.404.600	1.750
Allemanha	2.250	1.350.000	437
França	2.491	750.000	227
Russia	800	250.000	80
Italia	1.448	250.000	80
Austria	1.100	200.000	100
Suissa	295	185.000	81
Finlandia	177	100.000	52
Dinamarca	300	90.000	38
Hungria	676	85.000	10
Polonia	680	85.000	90
Suecia	470	65.000	—
Hollanda	138	50.000	—
Hespanha	182	20.000	—
Noruega	300	12.000	—

Esta estatistica está muito incompleta, não só em relação aos ultimos quatro paizes, como porque não menciona Portugal, onde o cooperativismo está muito desenvolvido em centenas de associações, uma das quaes publica um jornal, a *Voz do Operario*, com 42.000 assignantes.

Relativamente á população, a ordem das nações onde existe o cooperativismo varia muito com respeito ao quadro acima publicado. Effectivamente, em 1909, a proporção era a seguinte: a Escocia conta 304 cooperadores por mil habitantes; a Inglaterra, 235; a Dinamarca, 231; a Suissa, 230; a Finlandia, 130; a Allemanha, 86; a França, 77; a Belgica, 76, etc. As cooperativas inglezas são as mais poderosas.

No Brasil, o cooperativismo está ainda na primeira infancia, e com rarissimas exhibições praticas.

Na Camara deixou de haver sessão hontem, por terem comparecido apenas 41 deputados.

O sr. Torquato Moreira convocou outra sessão para hoje, á 1 hora da tarde.

Ao director da Commissão de Expansão Economica do Brasil accusou o Ministerio da Agricultura o recebimento de dois pacotes contendo amostras dos preparados de matte, que a Deutsche Matte Industrie Kaestritz (Industria Allemã de Matte Kaestritz), está introduzindo, com grande successo, na Allemanha.

Ao seu collega das Relações Exteriores declarou o ministro da Agricultura ter designado o dr. Luiz Raphael Vieira Souto para representar o Brasil no 3º Congresso Internacional de Associações de Inventores e de Artistas Industriaes, a reunir-se na Belgica.

Ao director da Escola de Aprendizes Artifices do Estado de S. Paulo declarou o ministro da Agricultura que podem ser admittidos como alumnos ouvintes da referida escola os menores que se apresentarem depois de encerrada a respectiva matricula.

O dr. Vieira Souto communicou ao titular da pasta da Agricultura que a Commissão de Expansão Economica do Brasil tomou o espaço necessario no recinto da International Pubber & Allied Trades Exhibition, a realizar-se em Londres, de 12 a 28 de junho de 1911, afim de que a borracha do Brasil figure entre as das demais procedencias, tendo já effectuado o pagamento da primeira prestação relativa ao custeio do terreno.

Os estudantes chilenos

O dr. Martins Fontes recebeu hontem um telegramma de Santiago, dando-lhe noticia da passagem por aqui, hoje, de varios estudantes chilenos, a bordo do paquete *Formosa*.

Os estudantes chilenos, que vão para a Europa, visitarão os seus collegas brasileiros. A mocidade academica prepara-lhes festiva recepção.

Com o ministro da Agricultura conferenciaram hontem os senadores Quintino Bocayuva e Pires Ferreira.

Ao director geral da Estatistica declarou o ministro da Agricultura ter sido approvada a proposta constante de seu officio n. 1.416, de 1 do corrente mez, no sentido de serem recenseados os indigenas existentes em municipios limitrophes do Paraná, de Santa Catharina e da Republica Argentina, sendo nomeada para esse serviço uma commissão recenseadora composta de um chefe, dois auxiliares e dois peões, conforme suggeriu o delegado do serviço do recenseamento no Estado do Rio Grande do Sul.

O dr. Campos Salles teve hontem uma longa conferencia com o dr. Leopoldo de Bulhões.

Para as vagas de chimicos de 1ª e de 2ª classe do Laboratorio Nacional de Analyses vae o novo director daquelle estabelecimento, dr. Ribeiro da Luz, a convite do ministro da Fazenda, indicar os funccionarios que devam ser promovidos, abrindo-se concurso para as vagas em que esta formalidade é determinada por lei.

Foram concedidas as seguintes licenças: de seis mezes, ao dr. Augusto Kingston, lente da Escola Polytechnica; de tres mezes, ao guarda civil de 2ª classe, Eduardo Augusto de Almeida Filho, e de tres mezes, ao amanuense da Casa de Correcção, Alberto Pacheco.

O Ministerio da Viação communicou á commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro que, segundo o aviso n. 174, de 30 de junho ultimo, foi indeferida a petição em que os empreiteiros C. H. Walker & C. pediram restituição das taxas cobradas sobre material a que foi negada isenção de direitos, por existir similar na industria nacional.

Em longa e fundamentada sentença o juiz federal dr. Pires e Albuquerque decidiu hontem a questão do capitão Paulo José de Oliveira contra a Fazenda Nacional, pedindo fosse annullado o aviso do Ministerio da Guerra que transferia da arma de artilheria para a de cavallaria o capitão Zozimo Alves da Silveira, prejudicando assim a classificação daquelle official.

O juiz julgou procedente a acção, para o fim de annullar o dito aviso.

O ministro da Viação communicou ao da Guerra que não pode ser attendido o pedido feito pelo 2º tenente do Exercito João Marcellino Ferreira da Silva, para ser incluida nos editaes de concorrencia para a construcção de estradas de ferro e demais obras publicas a condição de preferencia nos empregos para as praças com baixa do serviço do Exercito, visto como não deverá o governo impor semelhante obrigação a quem tiver de executar contratos com o pessoal adaptado e de inteira confiança. O disposto no paragrapho 2º, art. 180, da lei de 8 de maio de 1908, não se refere a editaes, porém a clausulas precisas nos contratos a serem celebrados com particulares.

OS MINISTROS DO MARECHAL

Escrevem-nos:

"Ha dias, conhecido clinico que goza de grande e merecida reputação profissional, e que tem uma fazenda no Estado do Rio, em municipio servido pela Central, onde já esteve o marechal Hermes, de quem é amigo intimo, conversava, sobre a organização do futuro ministerio militarista, com um seu amigo particular.

Casualmente, achava-me em posição que não podia ser visto por ambos, e assim ouvi toda a conversa que, por muito interessante, transmitto em primeira mão ao *Correio da Manhã*.

Depois de falarem sobre a politica nefasta seguida pelo sr. Nilo no Estado do Rio, passou o amigo daquelle clinico a tratar da organização do ministerio militarista, dizendo que o sr. Hermes ia lutar com grandes difficuldades para organizar o seu governo, pois cada chefão tinha um ou mais candidatos para ministros, prefeito e outros cargos de destaque.

A isso respondeu o illustre clinico: "Estás enganado; o Hermes já me disse que formará o seu governo escolhendo para este os nomes que entender, não se subordinará a conselhos, suggestões dos politicos, aos quaes nada deve, pois acceitaram a contragosto a sua candidatura, para poderem afastar a do Campista, que viria prolongar a politica do *Jardim da Infancia*. Quizeram fazer delle gato morto, mas a isso elle se oppoz, e que em sustentarem-n'o estava o interesse, a vida desses proprios politicos."

Objectou então o amigo, que é um conhecido lavrador: "O Pinheiro, que tem no Rivadavia um candidato para a pasta do Interior, e o Salles no Junqueira um outro para a da Agricultura, romperão em franca e forte opposição, deante da qual ou o Hermes terá de capitular ou chamar os adversarios."

A isso respondeu o clinico: "O Hermes é um homem superior, de vontade firme, e já me disse que se fará dictador si os taes politicos o quizerem governar, e mais que esta certo de que a opposição não lhe creará difficuldades, pois os seus actos hão de lhe captar a sympathia, sinão o apoio."

"Queres saber, terminou o clinico, o Hermes já me disse que confia mais na opposição do que no governismo. Aquella inspirou-se em sentimentos elevados de convicção sincera; bem ou mal, foi patriotica; este só cuidou de manter as posições, foi a barriga que o dominou. Na minha frente, ou em discursos na Camara e no Senado, muitas zumbaias, muitos palavrões bonitos a meu respeito, e em cochichos nos corredores dizem de mim o que Mafoma não disse do toucinho. Os opposicionistas, atacando-me, estão no seu papel; fazem-n'o aberta e lealmente, e não hão de me aborrecer com mil e um pedidos."

E' textual. Despediram-se, e o illustrado clinico, o futuro ministro da Agricultura, tomou o tioly para sua fazenda, e eu sai do esconderijo em que, sem querer, me achei em uma estação da Central, logo depois da chegada do *nocturninho*."

Ha uma pequena rectificação a fazer no telegramma de Berna que hontem foi publicado em todos os jornaes, confirmando a visita do dr. Roque Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, ao Rio de Janeiro. O dr. Saenz Peña embarcará em Boulogne-sur-Mer a bordo do paquete allemão *Koenig Friedrich August*, e não do *Koenig Wilhelm II*, conforme saiu publicado.

O *Koenig Friedrich August* chegará ao Rio de Janeiro a 19 de agosto proximo.

Acompanhado de seu secretario dr. Auto de Sá, o ministro da Viação visitou hontem, pela manhã, as installações que estão sendo feitas em o novo cáes do porto para a sua proxima inauguração.

O ministro da Viação percorreu as diversas dependencias dos armazens, examinando os delicados apparelhos electricos destinados á descarga de mercadorias, tendo tido uma boa impressão de tudo que viu.

O dr. Francisco Sá, durante a visita, foi tambem acompanhado pelo arrendatario do cáes, dr. Daniel Henninger.

O sr. Irving Dudley, embaixador americano, esteve hontem no Supremo Tribunal, onde foi agradecer o telegramma enviado á Suprema Côrte dos Estados Unidos, dando condolencias pela morte do seu presidente, o juiz Meloille Fuller.

O collector federal em São João da Barra, Estado do Rio, ao que sabemos, telegraphou hontem ao dr. Leopoldo de Bulhões, pedindo remessa de tropas, hoje, dia de eleição, para garantir a sua collectoria.

Pagam-se segunda-feira, na Caixa de Amortização, os juros das apolices da divida publica relativos ao primeiro semestre do corrente anno, aos possuidores das letras L, N, O, P, Q.

Pingos e Respingos

O Isidoro Lapa foi o commandante do glorioso pelotão no acto do fuzilamento de um homem que estava baptizando duas creanças...

Com a proxima reforma do Exercito, quantos commandará o Nicanor? Quantos o Trotte de Britto? Quantos o Pernambuco?

* * *

Um soldado do bravo general Isidoro Lapa, deante do padre Masson:

— "*Seu* vigario, outro dia não lhe matámos por não querermos!..."

Sobre esse depoimento do padre já se prevê a futura pilheria do Erico: *foi um conto do vigario*...

* * *

PATRIOTISMO

Instructores brasileiros
Devemos ter — isso é que é! —
Não precisa de estrangeiros
Quem possue Lapa e Sodré!...

* * *

Uma folha situacionista do Estado do Rio declarou que o seu candidato ha de receber *muitos cartões* de cumprimentos, pelo resultado da eleição de hoje...

Diz-se que, ao ler isso, o Edwiges exclamou arrepiado:

— Para longe o agouro!...

* * *

AFFINIDADES

"*O Jurumenha e o Nilo são bem parecidos.*"
(De um jornal.)

Do mesmo succo de babas
A alma dos dois é formada;
S. Ghocalo da goiabas
E Campos a goiabada...

* * *

Da triumphal excursão ao Norte deve chegar em breve o chefe revolucionario do Acre, que já declarou *confiar na lealdade do sr. Nilo Peçanha*...

Em honra ao heróe formarão em continencia todas as forças de terra e mar que ainda não tiverem sido enviadas para o Estado do Rio...

* * *

Constava hontem na Camara que vae ser convocada uma sessão extraordinaria do Congresso para janeiro de 1911, afim de ser tratado o parecer que reconhece o dr. Fiitabello Freire deputado por Sergipe.

O Seabra concordou com a convocação...

Cyrano & C.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Dr. João Ribeiro de Oliveira e Souza

Desde o dia 2 do corrente que nesta capital funcciona mais um instituto de credito, genuinamente nacional, sob a direcção de um dos mais brilhantes caracteres e de uma das nossas maiores capacidades financeiras: o dr. João Ribeiro de Oliveira e Souza.

O Banco Mercantil do Rio de Janeiro, com séde na rua Primeiro de Março, foi fundado com o capital de 5.000 contos, subscripto na sua totalidade, e em taes condições que cerca de 3.000 acções tiveram de ser rateadas, por excederem das 25.000 em que é dividido o capital total do Banco. Este simples facto, não commum nos nossos tentamens economicos, fala sufficientemente alto acerca da confiança que inspira o nome do incorporador e director da nova casa de credito, á qual, com os melhores fundamentos, se póde auspiciar um futuro largo e uma acção decisiva na vida commercial da nossa praça.

Effectivamente, basta analysar a serie de operações a que o Banco Mercantil do Rio de Janeiro vae consagrar-se, para se comprehender a utilidade pratica desse estabelecimento. Essas operações são:

Receber depositos, em conta corrente, de movimento e a prazo fixo;

Receber em deposito, mediante commissão, dinheiro, titulos de credito, metaes, pedras preciosas e joias, cujo valor será previamente estimado de commum accordo;

Descontar letras de cambio, promissorios e outros titulos commerciaes á ordem e a prazo não excedente de quatro mezes, garantidos ao menos por duas firmas de pessoas notoriamente abonadas;

Descontar bilhetes do Thesouro Nacional e letras das delegacias fiscaes;

Lançar emprestimos por conta de companhias e emprezas acreditadas;

Subscrever, comprar e vender, por conta propria ou de terceiros, titulos da divida publica da União e dos Estados, obrigações das companhias;

Realizar operações de cambio;

Emprestar por prazo maximo de seis mezes, sob garantia pignoraticia: titulos da divida publica federal ou estadual; mercadorias que não forem de facil deterioração; *warrants*; acções e obrigações de companhias, com valor integrado;

Realizar operações de credito popular.

Este programma será realizado, pouco a pouco, com o criterio e o tino indispensaveis, como alargada será a área de acção do Banco por meio de filiaes e de agencias, no Brasil e no estrangeiro.

Ao commercio, especialmente, além das operações communs ás casas bancarias, trará o grande auxilio dos emprestimos sobre mercadorias, que afastará a nociva usura que hoje explora os commerciantes menos fornecidos de capital, mas capazes de, pelo seu esforço, progredirem.

Tambem as operações de credito popular, a que o Banco se consagrará, em tempo opportuno, serão serviço inestimavel ás classes menos ricas, ás que mourejam quotidianamente e carecem do amparo do credito.

O programma do Banco e o nome respeitado do seu incorporador offereceram tal prestigio, que, repetimos, as 25.000 acções representativas do capital de 5.000 contos foram todas particularmente subscriptas, solicitadas, e em taes condições, que houve um excesso de cerca de 3.000 acções pedidas e que tiveram de ser rateadas.

* * *

O dr. João Ribeiro de Oliveira e Souza, incorporador e director do Banco Mercantil do Rio de Janeiro, nasceu em 9 de junho de 1863, na cidade de Entre-Rios, Minas, e conta, portanto, 47 annos de edade. Notavelmente modesto e simples, foi sempre um trabalhador e um estudioso. Não é um expansivo, sem ser absolutamente um concentrado. Fala serenamente, como quem sabe o valor das palavras. Olhar profundo, severo, é permanente e facil inquiridor dos homens e dos negocios. Tem o temperamento proprio dos que sabem olhar para o futuro, com audacia, mas sem precipitações, e esta virtude lhe é preciosa qualidade no ramo commercial que abraçou.

Formado em direito, na Faculdade de São Paulo, em 1886, foi promotor publico em Queluz, onde pouco se conservou, indo para Juiz de Fóra, onde fundou o *Diario de Minas*. A sua tendencia, porém, foi sempre para as questões economicas e financeiras. A elle se deve a existencia do Banco de Credito Real de Minas Geraes, que fundou com o barão de Santa Helena, visconde de Monte Mario e Bernardo de Vasconcellos. Geriu esse banco até que seus serviços foram reclamados pelo dr. Affonso Penna, que o chamou para a presidencia do Banco do Brasil. Neste estabelecimento de mais larga acção, de horizontes mais amplos, o dr. João Ribeiro revelou as excepcionaes qualidades do seu espirito, e são publicos e notorios os progressos feitos pelo Banco, que se consolidou, sob a sua gerencia, após as vicissitudes por que passára poucos tempos antes. Quando se resolveu a abandonar o Banco do Brasil, onde ainda estaria, si quizesse, para onde voltaria, si isso lhe agradasse, trouxe após seu nome as homenagens merecidas de toda a nossa praça commercial.

Tal é o illustre director do novo Banco Mercantil, e taes são os titulos que o impõem ao respeito e á confiança publica.

ILHA DO GOVERNADOR

Excursão do Prefeito

A convite dos drs. Ernesto Garcez e Arthur Maggioli, o dr. Serzedello Corrêa designou o dia de hontem para fazer uma visita á ilha do Governador.

A's 8 horas em ponto, partia do cáes Pharoux a lancha *Municipal*, da Inspectoria de Mattas, conduzindo a comitiva do prefeito, com destino áquella ilha, onde aportou á praia da Freguezia, ás 9 horas.

Recebidos na ponte por alguns moradores, dirigiram-se todos para a vivenda do sr. Joaquim Freire da Silva, empreiteiro na mesma ilha, onde foi servido café com biscoitos.

Após um pequeno descanso e animada palestra, os excursionistas tomaram carros e animaes para irem até ao Zumby, passando por longas estradas, aliás bem conservadas.

Na praia do Zumby, foi servido á comitiva, em casa do dr. Maggioli, um lauto almoço.

Ao champagne foi o prefeito brindado pelos drs. Maggioli e Garcez, que agradeceram, em nome da população, aquella visita do prefeito á referida ilha, até então desprezada pelos poderes publicos.

O prefeito agradeceu os brindes, desejando a prosperidade da mesma ilha e a felicidade da esposa e filha do dr. Maggioli, que tambem brindou o visconde de Moraes pelos relevantes serviços prestados com a navegação para ali.

Este, agradecendo, respondeu que nada mais tem feito do que retribuir a gratidão dos habitantes da ilha e que continuaria a não poupar esforços para o seu progresso.

O brinde de honra foi levantado á imprensa pelo dr. Garcez.

Nota-se em toda aquella extensa ilha muito cuidado na limpeza e conservação das estradas e vastas praias, onde existem boas e fortes pontes para o desembarque.

Na rapida visita, o dr. Serzedello Corrêa notou a necessidade de alguns melhoramentos, taes como a construcção de boeiros para escoamento das aguas, de pontilhões em varias vallas que cortam as estradas e de pontes para desembarque nas praias do Galeão e Flexeiras.

O prefeito na excursão da ilha visitou a escola da praia da Tapera, dirigida pela professora Anna Mendonça B. da Silva, com uma matricula de 70 alumnos e a frequencia diaria de 42.

A unica escola publica está situada na praia das Pitangueiras e é regida pelo professor cathedratico Antonio Hilarião da Rocha; existindo mais oito elementares, sendo seis femininas e duas masculinas, algumas com frequencia diminuta.

E' grande o atraso da instrucção naquella zona, encontrando-se grande numero de creanças completamente analphabetas.

O prefeito vae providenciar afim de dotar a ilha de alguns melhoramentos mais necessarios, tendo já ordenado fosse lavrado com toda a urgencia o contrato para a illuminação a lampadas aperfeiçoadas de kerozene.

Com a visita de hontem muito lucrará aquella parte do Districto Federal.

Terminado o almoço na casa do dr. Maggioli, pisada pelos seus adversarios politicos, a comitiva tomou a lancha na ponte do Zumby, com destino ao cáes Pharoux, tendo antes rodeado a ilha até á ponta do Galeão.

Tomaram parte na comitiva do prefeito os srs.: tenente-coronel Jonathas Barreto, drs. Arthur Maggioli, Ernesto Garcez, Silva Gomes, Roberto Gomes, Ewerardo Backheuser, Luiz Bahia, Lucrecio Santos, visconde de Moraes, Didimo Babo, Francisco Campos, Alberto Caldas, Borges da Cunha, José Lavrador, Pardal, Edgard Duarte, Daniel de Deus, Alfredo Silva, Silva Porto e Francisco Leite.

A' 1 hora da tarde saltava a comitiva no cáes Pharoux.

— O famigerado delegado da zona não deixou de apresentar a sua fita comica.

Mandou formar na praia da Freguezia a força de cavallaria da Força Policial, e, á passagem do prefeito, deu a voz de commando: — Desembainhar espadas! Apresentar armas!... ordenando que a mesma força escoltasse o carro durante a excursão e seguindo a cavallo ao lado da mesma como commandante.

Antes de retirar-se da ilha, o dr. Serzedello foi fazer as suas despedidas ao delegado, que se achava na agencia do telegrapho.

Ali foi o prefeito recebido pelo delegado, escrivão, commissarios e pessoal da agencia debaixo de vivas ao marechal Hermes!!!...

— Em conversa com alguns amigos o delegado declarou que aquella visita era a quéda do dr. Serzedello, pois se fizera acompanhar pelos drs. Garcez e Maggioli e que neste sentido iria telegraphar ao presidente da Republica.

O ministro do Interior despachou os seguintes requerimentos:

Aureliano Ferreira do Amaral e outros, alumnos repetentes do 3º anno do Gymnasio de São Bento, pedindo dispensa do exame de chorographia. — Juntem os certificados.

Francisco Apulchro Mario Korizza, pedindo para ficar sem effeito a sua transferencia da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, desta capital, para a Faculdade de Direito de S. Paulo, e bem assim autorização para sua matricula e frequencia gratuita. — Indeferido.

Raul Pereira de Almeida, pedindo seja considerado alumno gratuito da Faculdade de Medicina desta capital. — Não ha vaga.

Antonio Araujo, Tupy Caldas e Ademar de Araujo Simões, alumnos do Internato do Gymnasio Mineiro, pedindo dispensa de repetir os exames das materias em que foram approvados no anno passado. — Indeferido.

Mendes & C., pedindo reconsideração de um despacho. — Indeferido, visto como os documentos ora juntos, quando verdadeiros, não foram expedidos por funccionario competente para determinar as despezas a que elles se referem, nem taes despezas foram autorizadas pelo ministerio.

Americo Azevedo, escrevente interino do 8º districto policial, pedindo pagamento integral de vencimentos. — A' vista do disposto no art. 5º do decreto n. 1.995, de 14 de outubro de 1857, mandado observar neste ministerio pelo de n. 2.523, de 20 de janeiro de 1860, é improcedente, como pessoa estranha que é, só tem direito a uma gratificação egual ao ordenado do cargo que exerce.

Flavia Laura de Carvalho, pedindo a baixa de seu marido, Antonio de Carvalho, soldado da Força Policial. — Indeferido.

Minas Geraes

Estradas de Ferro Federaes

Escrevem-nos:

"Estação de Soledade, 5 de julho de 1910 — Como admirador e apreciador de vosso conceituado jornal, pelo modo correcto como desempenha o mesmo, venho, deste cantinho de Minas, levar ás columnas de vosso orgão algumas noticias referentes a Estradas de Ferro Federaes Brasileiras, Rêde Sul-Mineira, antiga Companhia Sapucahy, pedindo a publicação, afim de serem tomadas algumas providencias.

As machinas desta rêde acham-se todas em estado deploravel, não fazendo um trem que não seja atrazado. As locomotivas que chegam de viagem, não têm folga alguma, nem ao menos tempo de apagar o fogo; não podendo, por isso, fazer reparação que ellas exigem.

As locomotivas partem de Soledade para Ouro Fino ás 9,30 da manhã; logo na primeira estação já chegam com atrazo, e, na serra, as mesmas param oito e mais vezes, afim de fazer vapor, não podendo, por fórma alguma, deixar de não atrazar.

A chegada em Maria da Fé, ponto este de cruzamento com o trem que vem de Ouro Fino, é ás 11,50, e só ás 2,30 ou 3 horas é que se chega ali, atrazando assim não só o trem que vae para Ouro Fino, como tambem o que vem dali, que chega em Maria da Fé ás 11,55, horario, e fica duas, tres e mais horas, aguardando a chegada do trem de Soledade. Chegando este trem ali, o machinista allega não poder continuar a viagem com a mesma machina, devido ás avarias da mesma, sendo então necessario trocar as machinas, visto que não ha outra para fazer o trem. Depois de trocadas, sáe com quatro e mais horas de atrazo, chegando em Soledade ás sete, oito e dez horas da noite; não alcançando assim mais trem algum, sendo necessario e obrigatorio o pernoite em Soledade, difficultando assim as viagens urgentes e necessarias dos passageiros que têm urgencia de seguirem para o Rio e S. Paulo, sendo interrompida a viagem, que podia ser feita no mesmo dia.

Ante-hontem, partindo o trem de Soledade já um pouco atrazado, e os pobres dos machinistas com medo de serem punidos, puxam a locomotiva o mais que podem para ganhar o atrazo, arriscando assim a vida dos passageiros; e deu-se um desastre: naquelle dia, ante-hontem, com a velocidade que seguia o trem, achava-se na linha, sentado, o feitor da turma 2ª, e creio dormia ali, não percebendo a chegada do trem: foi apanhado pelo mesmo, ficando em estado gravissimo: levaram o mesmo para a 1ª estação de S. Ferraz, e ali fizeram exame medico, sendo desenganado o pobre trabalhador, que, creio, já ter fallecido.

E' verdade que foi [illegible] isto em uma curva, não tendo [illegible] o machinista o homem na linha; porém, tambem com a velocidade que seguia o trem era impossivel parar repentinamente.

E mais outros casos têm-se dado nesta estrada, sem que haja causas.

O exmo. dr. chefe da locomoção supprimiu o pessoal todo das officinas da Sapucahy, em Soledade, dispensando muitos e removendo outros para as officinas de Cruzeiro; ficando assim supprimidas as officinas de Soledade, que, por fórma alguma, podiam ser fechadas; e, no emtanto, está supprimida.

As machinas que se acham avariadas, chegando em Soledade, não pódem seguir a Cruzeiro, afim de fazer reparação, visto ter só esta machina e ser necessario regressar no dia seguinte para fazer trem a Ouro Fino. Ora, é impossivel poder dar o trem á hora, e si estivessem as officinas aqui, seria a mesma reparada, e no dia seguinte seguia sem avaria; porém isto não se dá.

O chefe da locomoção occupa-se sómente em correr, de especiaes, todo o dia, a linha, parecendo estar soffrendo do juizo, e não toma providencia alguma, como exige.

Em Soledade, deixaram um deposito de machinas, porém, este acha-se vasio, e tem um chefe no deposito que nem ao menos sabe onde traz o nariz, não conhecendo nada de machinas; e, no emtanto, é chefe de deposito.

Sr. redactor, isto por cá só v. s. vendo, para crer, é um horror!... E' uma comedeira!... Cada qual puxa como póde, e administração como precisamos nunca existe, actualmente. E' uma calamidade!... Parece uma estrada de pessoal louco!...

E, por hoje, basta; não quero preoccupar vossa amavel attenção com tão lamentaveis factos; porém, sempre escreverei, contando as occurrencias, afim de serem postas em publico, para que haja quem de direito tome as necessarias providencias."

Estradas de Ferro Rio das Flores e Valenciana

Grande patota

O Thesouro roubado

Encampação de estradas sem autorisação legislativa!

Escrevem-nos:

"Não é sómente, como se afigura ao vosso missivista, o empenho de impingir ao governo, pela fabulosa somma de 800:000$, a arruinada Estrada de Ferro Rio das Flores, de propriedade do sr. Frontin, o movel, a que, nessa já famosa negociata da encampação das estradas de ferro fluminense, obedece este insigne titular das trapaças.

Não é o unico.

Ha alguma coisa mais que estimúla a prodigiosa actividade do fidalgo papelino, a ponto de convertel-o, tambem aqui no Estado do Rio, em um réles galopim eleitoral, visando fazer jus ás boas graças dos poderosos do dia e, assim, captar-lhes a necessaria connivencia para o almejado exito de uma grossa patota, que está armada contra os cofres publicos.

O caso é este, em toda a sua singeleza:

Quando foi estabelecido o imposto de transito, as estradas de ferro foram incumbidas da sua arrecadação, nas respectivas linhas.

Como as suas congeneres, a Estrada de Ferro do Rio das Flores iniciou a arrecadação do imposto, incluindo no preço das passagens, que vendia, a taxa do dito imposto.

No fim do mez, deveria a estrada de ferro do sr. Frontin, está visto, recolher á Collectoria Federal a quantia arrecadada. Entretanto, não o fez.

Assim, passou o segundo mez; assim, passou o terceiro mez; assim, até ao presente momento, não foi recolhido á competente estação fiscal nem um ceitil daquella avultada renda!

Esta trampolinagem, é de crer-se, foi sempre cautelosamente envolvida no mais impenetravel mysterio; mas, eis que, agora, sendo descoberta, o sr. Frontin, com o açodamento que lhe é peculiar, trata de ultimar a projectada transacção com o governo, antes que o Thesouro chame-o a contas.

Cumpre accentuar uma circumstancia importantissima, que muito de perto toca aos designios do director da Central: — é que, tendo o *Diario Official* noticiado que fôra deliberada pelo governo a encampação das estradas de ferro Rio das Flores e União Valenciana, acontece que até ao presente, não foi assignado o respectivo decreto.

Aliás, o art. 18, n. VII, letra *c*, da lei de 30 de dezembro do anno passado, autorizou o governo, apenas, a abrir o credito necessario *para mandar proceder aos estudos necessarios acerca da conveniencia da ligação da Linha Auxiliar com a Estrada de Ferro Sapucahy e realizar os respectivos trabalhos de construcção.*

A emenda n. 182, offerecida ao orçamento da Viação, autorizando a encampação das estradas de ferro Rio das Flores e União Valenciana, não alcançou parecer favoravel da respectiva commissão (*Annaes*, pag. 181) e *foi rejeitada* em sessão de 14 de dezembro.

Como pretende, pois, o sr. Frontin que o governo encampe a sua estrada, á razão de 10:000$ por kilometro, principalmente depois de haver vendido, como o fez s. s. recentemente, o que a dita estrada possuia de melhor do seu material rodante?!"

E. DE FERRO RIO DAS FLORES

Escrevem-nos de Santa Thereza de Valença:

"A' noticia que publicastes em o vosso denodado jornal de 6, causou a melhor impressão neste municipio, como era de se esperar. Foi uma bomba que veiu cair nos arraiaes dos homens interessados na negociata da Estrada de Ferro Rio das Flores!

Esse negocio, até hoje, passava aqui como já feito, e quem quer está no dito caminho de ser realizado. Assim, tambem pensam os accionistas da Estrada Valenciana que, sabendo não poder o governo fazer [illegible] com simples decreto essa transacção, discordarão disso brevemente, em uma reunião que convocarão, afim de que o poder legislativo se pronuncie a respeito.

Esse acto não foi mais nem menos do que para apanhar alguns votos dos empregados da Rio das Flores e Valenciana, porque assim ficariam sob as ordens do conde da Central, e este, como já está fazendo, mandava logo ameaçar ao empregado que não votasse no sr. Botelho, ou do que não seria [illegible]. Mas, caso contrario, não seriam aproveitados pelos novos donos dessas vias ferreas.

Foi um plano. Desafiamos que nos provem em que se baseou o governo para fazer as suppostas encampações das Estradas Rio das Flores e Valenciana.

De maneira que o conde papalino, que reduziu a primeira via ferrea da nação em ninho de baixa politicagem, não quer entrar já nos 800 e tantos contos que pretende vender a sua estrada ao governo, não obstante a ella valer talvez menos da quarta parte.

Já tivemos occasião de dizer que o material rodante da Estrada de Ferro Rio das Flores está num estado lastimavel. Os seus dormentes estão quasi todos deteriorados. E' uma lastima! Si não fôra ultimamente terem mandado, em quasi todo o seu percurso, [illegible] o corte da linha [illegible] de terra, já teria cessado o seu transito.

A renda da estrada vae para as algibeiras do conde, emquanto a sua conservação fica *ad-nutum* do tempo.

Mande o governo uma pessoa de sua confiança percorrer a estrada, mas sem avisar o conde, que, estamos certos, confirmará tudo quanto estamos dizendo.

Bem sabemos que é uma necessidade a encampação da Estrada Rio das Flores, mas nem por isso desejamos que se faça esse negocio como quer o conde, recebendo aquillo que ella não vale.

Os motivos que temos para isso são justos, por que mais tarde virá repercutir no pobre povo com o augmento dos impostos.

Os foguetes e telegrammas que o conde mandou soltar por occasião da negociata foram extemporaneos. Por emquanto está tudo como dantes. A Estrada de Ferro Rio das Flores não foi encampada pelo governo, porque elle não podia fazer sem que o poder competente, que é o legislativo, lhe autorizasse.

Tudo aquillo que fizeram foi para encanar os incautos, com o fim de apanhar uns votos para o sr. Botelho."

Os novos acontecimentos de Macahé

A tocaia de Conceição de Macabú — Informações sobre o assassinato do lavrador Antonio Pereira da Silva — O tenente Sodré e o comité revolucionario

Fomos informados por pessoa chegada hontem de Macahé de que no mesmo dia em que praças do Exercito, sob o commando do arruaceiro Isidoro Lapa, vulgo *Prata preta de Macahé*, seguiu para Glycerio, onde foi assassinado o sub-delegado de policia Honorio de Souza, outra força, tambem federal, dirigida por Placido Freire, tomára a direcção de Conceição de Macabú.

Nesse povoado a força não foi vista, sabendo-se, porém, que em uma tocaia, de antemão preparada, diversos individuos aguardavam a passagem de Antonio Pereira da Silva, que, como era seu habito, ia diariamente á povoação tratar de negocios.

Nas proximidades de sua casa, de dentro do mattagal, foi o inditoso lavrador alvejado pelas carabinas dos individuos que ali se achavam.

A morte foi instantanea.

Accrescenta o informante a seguinte circumstancia, digna de nota, e que se relaciona com o facto: o tenente Sodré, por vezes, intimou o commandante do pequeno destacamento policial de Conceição de Macabú a retirar-se com a força de seu commando. Desse facto teve conhecimento o coronel Eduardo Pinheiro, commandante do corpo militar do Estado, conforme foi noticiado pela imprensa. Mas o destacamento ali foi mantido por expressa determinação do coronel.

Dizem que nessa occasião o tenente Sodré, indignado deante da recusa formal da força fluminense, que não abandonou o posto de honra, jurou vingar-se.

Esse tenente Sodré, que se não compenetra de sua posição de official do Exercito nacional, formou em Macahé um *comité revolucionario*, do qual é presidente, e são membros os srs. J. Teixeira de Gouvêa, fiscal do consumo, Benedicto Peixoto, vulgo *Caniço*, e Isidoro Lapa, o celebre arruaceiro, ex-graxeiro da E. de F. Leopoldina.

O *comité*, que naquella cidade se arvorou em *junta administrativa*, governa discrecionariamente.

Macahé está em verdadeiro estado de sitio e a sua população, que não se conforma com semelhante situação de terror, vae aos poucos abandonando o municipio, com sensivel prejuizo de suas propriedades.

Assim é que, antes de se installar naquella localidade o trefego official, resultados estatisticos apresentavam um total de 6.000 almas no perimetro da cidade, e hoje essa população, segundo ouvimos, está reduzida a duas mil e poucas pessoas.

As correrias e perseguições em breve farão ainda reducção nesse total.

Infeliz terra fluminense!

— Sabe-se que o sargento que acompanhava a força federal que assassinou em Glycerio o sub-delegado Honorio de Souza chama-se Chrysantho, e é artilheiro do forte *Marechal Hermes*.

Ainda bem!

Tendo respondido á chamada apenas oito intendentes, hontem não houve sessão no Conselho Municipal.

Estão em julgamento no Tribunal de Contas as fianças que, no Thesouro Nacional, prestaram [illegible] e Antonio Minhoto Sobrinho, como garantia de responsabilidades que assumem nos cargos de collector e escrivão da collectoria das rendas federaes em Tatuhy, no Estado de S. Paulo.

Reforma do ensino

Esteve hontem reunida, no Ministerio do Interior, sob a presidencia do dr. Esmeraldino Bandeira, a grande commissão incumbida de estabelecer as bases de um projecto para a reforma do ensino.

Estiveram presentes todos os membros.

Aberta a sessão, ás 3 horas da tarde, tomou a palavra o dr. Feijó Junior, que, referindo-se ligeiramente ao projecto [illegible], disse julgar conveniente rever-se [illegible].

Pensa que do primitivo codigo, alterado depois, ha muita coisa proveitosa.

O dr. Leoncio de Carvalho declarou que [illegible] organizado e submettido ao juizo de seus collegas um projecto [illegible] relativo ás Faculdades de Direito, formulado de modo a poderem os respectivos artigos constituir emendas e additivos ao projecto da commissão de instrucção do Senado.

[illegible]

O sr. Affonso Celso fez considerações sobre o projecto votado na Camara, de accordo com o qual [illegible] Penna, julgando um projecto bem coordenado, synthetico e racional, e fez a critica de alguns artigos que affectam a liberdade do ensino.

Pensa que este projecto póde servir de base ao da commissão.

As modificações soffridas por este projecto no Senado difficultarão a sua passagem, emquanto que o votado na Camara, é mais vantajoso, mais completo e attende ás condições de urgencia presentes.

E' um projecto simples e que abrange todo o problema do ensino em quatro artigos.

O dr. Esmeraldino Bandeira é de opinião que em ambos os projectos ha idéas muito aproveitaveis. Julgou que ao Senado podem apresentar-se emendas e pelo confronto dos dois, póde a commissão modelar um projecto tendente a activar a reforma.

O dr. Ortiz Monteiro manifestou-se favoravel ao mesmo projecto, por haver nelle mais elasticidade e de accordo com a opinião do ministro acha que se deve fazer um confronto, aproveitando o que fôr de util nos dois.

O dr. Paranhos da Silva fez considerações sobre o criterio adoptado pela sub-commissão encarregada da reforma do ensino secundario e apresentou um projecto organizado dentro dos moldes do que foi adoptado pela Camara projecto este que foi a imprimir para ser presente á discussão.

Consultada pelo ministro resolveu a commissão estudar os dois projectos comparativamente, marcando o dr. Esmeraldino Bandeira, para ordem do dia de sabbado o confronto do art. 1º de ambos os projectos.

Foi naturalizado brasileiro o subdito portuguez Joaquim Rodrigues Boranda.

A Casa da Moeda vae expedir por estes proximos dias: de estampilhas do sello adhesivo, 648$000, á collectoria das rendas federaes em Duas Barras, e de estampilhas do imposto de consumo, 250$000, á de Bom Jardim, 120$000 á de Barra Mansa, e 15:000$000 á de Magé, todas no Estado do Rio de Janeiro.

O ministro do Interior remetteu ao chefe de policia, para o devido cumprimento, a sentença do juiz da 5ª pretoria, deportando o hespanhol Angelo Esteves Gonçalves.

Foi declarado sem effeito a portaria que concede tres mezes de licença ao dr. Octavio Hamilton Tavares Barreto, lente da Faculdade de Direito do Recife.

Os espectaculos *d'après midi* entraram, definitivamente, nos habitos das familias cariocas. Haja vista os que se realizam, no S. José, organizados pelo operoso emprezario Paschoal Segreto, que tem, indiscutivelmente, um fino tacto para fazel-os interessantes, adoraveis, irresistiveis. Explica-se, assim, a bellissima concorrencia, que têm tido; extraordinaria, sem duvida, não só quanto á quantidade, mas tambem e muito principalmente quanto á qualidade da gente que lá vae. São o ponto preferido pelas senhoras da nossa melhor sociedade, que assim podem apreciar as ultimas novidades desse curiosissimo genero de diversão, que é o café-concerto, ouvindo as ultimas novidades chegadas. No de hoje, além do *Topsy*, o já celebre elephante sabio, que é mesmo um assombro; e *Debaboon*, o super-macaco; tomam parte todas as estréas da semana, inclusive Alice Bolda, Lona Starville, Fred. Kornan, o assobio humano; Bud Suyder, o rei dos cyclistas, etc. Um programma cheio de attractivos, um rico programma, no sentido mais lato da palavra.

O CASO DO CARTÃO

O sr. Manoel Lopes da Silva, por intermedio do seu advogado dr. Lopes da Cruz, requereu hontem ao chefe de policia a abertura do inquerito sobre o caso do cartão, de que largamente se tem occupado.

A petição de inquerito é redigida nos seguintes termos:

"Diz Manoel Lopes da Silva, industrial, domiciliado nesta cidade, que, tendo sido publicado em editorial do *Correio da Manhã* e nos *A pedidos* do *Jornal do Commercio*, diarios desta cidade, o teôr de correspondencia attribuida ao supplicante e como dirigida pelo supplicante, de Suruby, Estado do Rio de Janeiro, ao dr. Mario de Paula, morador no municipio de Rezende, do mesmo Estado — na qual se declara a promessa de dinheiro, ao mesmo doutor e outras pessoas, com notoria funcção publica, para que tornassem effectiva a encampação, já autorizada em lei, da E. F. Rezende a Bocaina, pelo governo federal, e como essa publicidade seja em todo o caso criminosa, verdadeira ou falsa, a correspondencia attribuida ao supplicante (Cod. Pen. arts. 180 n. 2 paragrapho unico, 190, 194, 195, 315, 316 e paragrapho 1º, 2ª parte) quer que v. ex. o admitta a proceder a inquerito policial para averiguação dos factos relativos á publicidade, posse e falsificação da dita correspondencia e dos actos anteriores aquella."

O chefe de policia designou o 1º delegado auxiliar para presidir esse inquerito, hontem iniciado.

Depoz o sr. Manoel Lopes da Silva, que confirmou o que está no teôr da petição.

O dr. Astolpho convidou para depôr no inquerito o deputado possuidor do referido cartão.

Na proxima terça-feira será ouvido o tabellião onde foi reconhecida a firma do sr. Silva e o dr. Mario de Paula.

No proximo mez de agosto deve se realizar a primeira festa promovida pela Associação dos Concursos Hippicos do Districto Federal.

O local para esse fim escolhido é o campo de S. Christovão, que, melhor talvez, que nenhum outro ponto da nossa cidade offerece condições para o completo exito de taes torneios, pois além da sua topographia natural, disporá ainda elle de uma vasta e artistica archibancada de ferro, em amphitheatro. Esta construcção encommendada já ha mezes na Inglaterra, pelo dr. Julio Furtado, com autorização do prefeito, por intermedio da casa Walter Brothers & C., desta praça, deve chegar ao nosso porto ainda este mez. Não havendo talvez tempo, porém, de assental-a sobre os grandes alicerces que já se vêem concluidos naquelle campo, e não desejando a commissão dos concursos hippicos adiar o seu certamen devido a essa circumstancia, ficou estabelecido que a Inspectoria de Mattas e Jardins mandasse construir, sobre aquelles fundamentos, uma archibancada de madeira, a titulo provisorio.

Dest'arte, não ficarão privados o presidente da Republica, altas autoridades e de mais convidados de ajuizarem, na devida medida, da importancia e do grande alcance pratico para o nosso paiz de tão util iniciativa.

Promoções no Exercito

Por decreto de hontem, foram promovidos na arma de infanteria os seguintes officiaes: a capitão, por estudos, os primeiros-tenentes Galdino Tavares de Souza, com antiguidade de 20 de janeiro; Climaco de Araujo Lopes, José Luiz da Cunha e Costa, ambos com antiguidade de 10 de março; José Jovino Marques Junior, com a data de 2 de junho e por antiguidade, com a data de 10 de março, tudo deste anno, o capitão graduado Manoel da Motta Cabral; a primeiros-tenentes, por antiguidade, o graduado, Gastão Honorato de Oliveira, e os segundos-tenentes Candido Thomé Rodrigues, com a data de 10 de março; Alfredo Drummond, com a data de 24 desse mez; por estudos, os segundos-tenentes Alpio Virgilio de Primo, Joaquim Marques da Fonseca e Romão Vegione da Silva Pereira, todos com a data de 23 de junho deste anno; a segundos tenentes, os aspirantes Philemon Moreira Lima, Americo dos Santos Carvalho e Walfredo Agnello Simões dos Reis.

No mesmo decreto mandou-se fazer as seguintes modificações nas datas de promoção dos officiaes da arma de infanteria abaixo mencionados:

Contarão antiguidade de 27 de agosto os capitães Raymundo Rodrigues Barbosa, Benjamin Constant de Mello e Silva, João de Oliveira Freitas, Lazaro Camisão de Albuquerque Figueiredo (fallecido), Tancredo Fernandes de Mello, Rogaciano Gonçalves Barroso, Algerino da Fonseca, Tito Conrado Niemeyer, Francisco de Assis Ribeiro, Bernardo de Araujo Padilha e José Antonio da Fonseca Galvão; primeiros-tenentes Benedicto Marques da Silva Acauã, Manoel Leonel Coelho Borges, Propercio de Castro Silva, Virgilio Antonio Borba, Praxedes Theodolo da Silva Junior, José Antonio Coelho Ramalho, Maximo Ferrão Gusmão Lima, Antonio Olympio de Sant'Anna, David Augusto Villeroy, Joaquim Miranda Velloso, Antonio Freire do Nascimento e Pedro de Mello Soares; de 24 de setembro, os capitães Antonio Rodrigues Portugal, Faustino Lourenço Bastos, Olympio de Araujo Oliveira Gumarães e José Franco da Fonseca; primeiros-tenentes Alvaro Octavio de Alencastro, Francisco Franco Ferreira da Fonseca e Jayme Antonio Borba; de 29 de outubro, os primeiros-tenentes Manoel Marinho de Almeida e Julião Freire Esteves; de 17 de dezembro, capitães Eugenio Duarte, Miguel Ferreira Lima e Fabio Fabricio; primeiros-tenentes Boaventura Gonçalves de Abreu, Octavio Francisco da Rocha, João Baptista do Rego Monteiro, Colatino Marques; de 31 de dezembro, capitães Cyro da Silva Bastos, Carlos Adalberto Cesar Burlamaqui, João Augusto Pereira, Paulino Pereira Lemos, Roberto Burlet e Hilario Francisco Dias; primeiros-tenentes Venancio Erico de Santiago, Carlos da Silveira Eiras, Salustiano Alves da Silva, Mario Galvão, Theodoaldo Pereira de Oliveira, Candido Oséas de Moraes, Vicente Toscano, Augusto dos Santos Moreira, Olympio Capistrano de Oliveira Epaminondas, Alipio Virgilio Primo, Tobias Benigno do Nascimento, Joaquim Marques da Fonseca, Alcides da Silva Porto, Romão Veriano da Silva Pereira, tudo de 1908; de 28 de janeiro, capitães Luiz Marques de Souza, Luiz Soares de Mendonça, Joaquim Simpliciano de Medeiros Ponta, José Pedro do Couto, Adelino Guaycurús Piranemo, Arlindo Marques Salgado; primeiros-tenentes José Garcia Pacheco, Julio Procopio Galvão, João Luiz Gomes, Modesto de Moraes, Helvecio Renato Besouchet, Ascanio Tasso Pinheiro de Lemos, Francisco Conrado do Couto, Godofredo Luiz Pereira Lima, Francisco do Rego Monteiro; de 28 de fevereiro, 1º tenente Arthur Americo Cantalice; de 7 de abril, capitães Tertuliano Albuquerque Potyguara, Joaquim Moniz da Silva; primeiros-tenentes Tharcilio Franco Tupy Callas, Julião Caetano de Azevedo; de 9 de abril, o capitão Praxiteles Bittencourt de Medeiros, 1º tenente Antonio Candido Vieira Pinto; de 14 de maio, capitães Vicente Ferreira da Cruz, Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque; primeiros-tenentes João Alfredo de Mattos Vanique, Horacio Bittencourt Cotrim, Alberto Izidoro Regis, Henrique Ribeiro de Campos Vasconcellos; de 24 de junho, capitães Primo Pereira de Paula Dias, Adelino Soares de Oliveira; primeiros-tenentes Manoel Fernandes Castos, José Roberto Marques da Silva, João Nunes Soares de Carvalho (fallecido); de 21 de julho, capitão Fleury de Souza Amorim; primeiros-tenentes Mario da Silva Freitas, Raymundo Perales Florianopolis, Antonio Julio Pacheco de Assis, Jesuino Camargo; de 19 de julho, capitães Napoleão Poeta da Fontoura, Trajano Ferraz Moreira, Manoel Henrique da Silva; primeiros-tenentes Manoel Joaquim de Faria Corrêa, Raymundo Bayma Serra Martins, Flavio Ferreira Gouveia Pimentel Belleza (fallecido); de 26 de agosto capitão Pedro Cavalcanti; 1º tenente Alfredo Vipio Nery Cordeiro; de 23 de setembro, capitão Manoel Joaquim de Sant'Anna; primeiros-tenentes Manoel de Andrade Mello e Francisco das Chagas Pinto Monteiro; de 28 de outubro, 1º tenente Ignacio Bento Ferrer; de 25 de novembro, capitão Antonio Ferreira Prestes; primeiros-tenentes João Florencio da Costa, Randolpho Guasque; de 18 de dezembro capitão Fausto de Azambuja Villa Nova e 1º tenente Hermes Borges de Andrade; de 21 de dezembro, capitão Fausto Domingos de Menezes Doria; primeiros-tenentes Reynaldo Francisco Lourival, tudo de 1909; de 6 de janeiro, 1º tenente Manoel Umbellino Brito Guerra; de 20 de janeiro, capitães Gustavo Maria de Andrade Santiago, Absalão Henrique Mendes Ribeiro, Salvador de Aguiar Cabildi; primeiros-tenentes Guilherme Ribeiro da Cruz, Innocencio Carolino Sayão de Carvalho, Ildefonso Leite Bastos, Jayme de Lara Ribas, Raymundo Dias de Freitas; de 27 de janeiro 1º tenente Pio Pereira de Paula Dias; de 10 de março, capitão Philippe Symphronio Bezerra; primeiros-tenentes Emilio Oscar Knudel, Fernando Coelho da Silva, Francisco José de Mello, Carlos Trompowsky Taulois; de 2 de junho, 1º tenente Hercules Eduardo Weaver.

Por decretos de hontem, da pasta da Guerra, foram nomeados para o Collegio Militar: professor de physica e chimica, o adjunto, capitão Carlos Calvet de Siqueira Dias, e adjunto da 4ª secção do curso secundario, o coadjuvante do ensino theorico da mesma secção, capitão Pedro Moniz.

Por decretos de hontem, do presidente da Republica, foram mandados incluir como effectivos no quadro ordinario da arma de infanteria os segundos-tenentes excedentes Antonio Baptista de Mendonça Filho, Manoel Antonio de Sampaio, Gervasio Caldas, Luiz Carlos Cordovil de Siqueira e Mello e João Guedes da Fontoura.

O ministro da Agricultura declarou ao director da Escola de Aprendizes Artifices do Estado de S. Paulo que póde ser acceito o offerecimento do sr. David Martinez Gonlart, para ensinar gratuitamente musica e solfejo a uma turma de alumnos da referida escola.

O ministro da Agricultura despachou os seguintes requerimentos:

Anatolio Stavrovitzky, Wenceslau Theodorkowski e Clara Ubatuba Radvan Plujanoky. — Submetta-se a exame previo o objecto da invenção.

Florione Essenfelder. — Indeferido, visto não terem sido observadas formalidades prescriptas pelos arts. 22 a 27 do regulamento approvado pelo decreto n. 8.820, de 30 de dezembro de 1882.

Cooperativa Popular de Consumo Italo-Brasileira. — Compareça nesta Directoria, afim de satisfazer as exigencias da legislação em vigor.

Recebemos um folheto intitulado *Congregação da Marinha Civil*, contendo varios artigos sobre o primeiro anniversario dessa utilissima instituição, festa essa que passou a 2 do mez proximo passado.

Com a mão machucada

NA FABRICA DE S. JOÃO

Hontem, pela manhã, o menor Conceição Ramos, empregado da fabrica S. João, na Alegria, na occasião em que manobrava com uma machina, teve a mão direita machucada.

Soccorrido por varios companheiros, foi elle em seguida apresentado no Posto Central de Assistencia, onde recebeu os necessarios curativos.

Depois de curado o menor Ramos voltou ao seu trabalho na fabrica.

A Recebedoria arrecadou de 1 a 8 de julho de 1910 606:475$993; hontem, 136:727$149; o que perfaz 743:203$142.

Em egual periodo de 1909, 451:227$508.

Procurou matar-se

A iodo

Na casa da rua Sergipe n. 110, onde reside, a cozinheira Angela de Jesus, tentou hontem suicidar-se, ingerindo uma dóse de iodo.

Angela assim procedera, por causa de uma paixão mal correspondida.

Gritando por soccorro, foi ella soccorrida a tempo e levada para a Assistencia Municipal.

Depois disso recolheu-se á sua residencia, tendo tomado conhecimento a policia do 15º districto.

Victima de uma quéda

MORTE NO HOSPITAL

Falleceu, ante-hontem, á noite, na 18ª enfermaria da Santa Casa, o trabalhador Americo Figueiredo, que no dia 7 do corrente, caiu de uma barreira existente na ilha do Governador, recebendo graves ferimentos e contusões pelo corpo.

A sua morte foi produzida pela ruptura da aorta posterior e contusão abdominal e fractura da coxa direita.

Americo que era casado, de nacionalidade portugueza e tinha 23 annos de edade, foi hontem, á tarde, sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, á expensas de seus companheiros de trabalho.

O premio de 20:000$, 2º premio da loteria Federal, extraida hontem, foi vendido no Centro Loterico e Postal, rua Nova do Ouvidor n. 4.

Mysterios e segredos da medicina psychica

Eis o titulo de uma excellente publicação do sabio scientista brasileiro, dr. Dias do Nascimento. E' um livro completamente original e curioso, não só por tratar de assumptos, até agora, não estudados, como tambem porque agora, não estudados, como tambem porque estes assumptos são assás lucrativos e interessantes.

E' um livro muito aproveitavel para a regeneração dos costumes, para a fortificação de nossa vontade e para a luta pela vida. Além disto, este livro encara a astrologia (sciencia de advinhar por meio dos astros), sob o duplo ponto de vista: scientifico e pratico.

No capitulo concernente ao espiritismo, elle estuda, sob o ponto de vista pratico e scientifico, as mesas falantes, a escripturação espirita, a mediumnidade, a theoria espirita, o poema espirita, etc.

Importante é o capitulo sobre o magnetismo e seus effeitos. Na parte referente aos sonhos, o livro trata do sonho no conceito da sciencia dos sonhos de varios prophetas, etc.

Informações com M. Nascimento, residente á rua Camerino, 142.

PREFEITURA

O sr. Francisco da Silva Campos Bayer, funccionario do Matadouro desde 1891, promovido a 2º official em 1898 vae demandar a Prefeitura por ter sido preterido na ultima promoção a 1º official, cargo este preenchido por outro funccionario, estranho á directoria do Matadouro.

• O tenente-coronel Jonathas Barreto, em commissão no gabinete do prefeito, recebeu hontem as felicitações de grande numero de amigos funccionarios municipaes pela sua justa promoção áquelle posto.

• O prefeito despachou, em gabinete, os seguintes requerimentos:

José Mario Gonçalves e outro — Juntem o titulo de posse do terreno a que se referem.

Julio de Lemos — Indeferido, por falta de autorização escripta.

A POLICIA

O 3º delegado enviou, hontem, ao juiz da 4ª vara, devidamente relatados, os autos do inquerito que, na sua delegacia, correu, sobre o caso da ladra Rosa Maria da Conceição.

O 3º delegado pediu a sua prisão preventiva.

UMA PEQUENA SORTE..

O vendedor de jornaes e o auxiliar

O AZAR DE SEMPRE

A' inactividade da policia do 9º districto devemos esta noticia, que hoje publicamos.

A principio, considerado em suas linhas geraes, o caso que vamos relatar parece sem nenhuma importancia, ou, melhor, de importancia secundaria. Entretanto, si considerarmos todos os motivos e consequencias do que occorreu, chegaremos á conclusão de que elle é de certa gravidade.

Foi uma reclamação que recebemos, hontem, á tarde. O sr. Paschoal Grofillo, vendedor de jornaes na praia de Botafogo, esquina da rua Marquez de Abrantes, foi victima de um roubo de 220$, praticado pelo seu empregado Eugenio Pattetucci.

Eugenio Pattetucci é invejado pelos seus companheiros e sabe apregoar as noticias dos jornaes com uma voz forte e capaz de despertar qualquer passageiro dos bondes.

Eugenio conquistou a confiança do patrão. Recebia os fiados, vendia bilhetes de loteria, era um empregado activo e honesto. O patrão andava mesmo satisfeito com o auxiliar.

Mas Eugenio, seguindo o velho rifão que diz: "a occasião faz o ladrão", desmentiu a confiança illimitada do patrão e obedeceu áquelle outro rifão que diz: "tantas vezes vae o pote á fonte..."

Eugenio tantas vezes recebeu o dinheiro do patrão até que ante-hontem resolveu bater a linda plumagem, prejudicando não só ao seu patrão, como a uma freguеza de jornaes e bilhetes de loteria.

Recebeu elle as contas do patrão e arrecadou 170$000. Depois, indo á uma freguеza, esta disse que tinha um bilhete premiado com 50$ e perguntou si elle podia receber o dinheiro.

Eugenio olhou o bilhete, leu o numero algumas vezes, até decorar, e promptificou-se a receber os 50$000.

— Eu não disse, patrôa, falou elle, que não vendia bilhete branco? Qual! Eu tenho mesmo sorte. Qualquer dia, a patrôa, em vez de uma pequena sorte, vae ter é uma sorte grande.

E o Eugenio parecia radiante com a sorte da freguеza. Esta tambem estava alegre: ia comprar um bello corte de vestido com o dinheiro.

Mas a freguеza não estava para ser lograda e disse que só dava o bilhete si elle désse uma fiança.

— Eu garanto, patrôa...

— Nada... você parece sério, mas... póde não ser, quero fiança.

— Eu não tenho, patrôa, si eu tivesse 50$, pagava o bilhete já. A patrôa é uma freguеza certa, mas, que fazer? não tenho.

— Bom, eu te dou o bilhete para receber, si o seu patrão garantir por você. Quer?

— Pois eu vou dizer-lhe.

E o Eugenio pediu ao patrão para ficar como fiador. O patrão garantiu o dinheiro e elle recebeu o bilhete, para trocar pela importancia de 50$000.

Infelizmente, o Eugenio, com os 170$ que já havia recebido de jornaes do patrão e mais os 50$ fez a sua fériazinha.

E resolveu bater a linda plumagem, desapparecendo como por encanto.

E o sr. Paschoal, que afiançára o empregado, fiel á sua palavra, entrou com os 50$ para a freguеza do bilhete.

E, agora, os passageiros dos bondes de Botafogo não gozam a sua voz gutural, pela manhã, apregoando as noticias sensacionaes dos jornaes.

O sr. Paschoal Grofillo deu queixa á policia do 9º districto, chorou o seu rico dinheiro, mas a policia, calma sempre nas suas acções, usou da inactividade que tanto a caracteriza. Não deu nenhuma providencia. E ficará nisso?

"A Estação Theatral"

Saiu hontem o 2º numero d'*A Estação Theatral*.

Como era de esperar, o 1º numero obteve um franco successo, esgotando-se no mesmo dia toda a edição. O mesmo successo merece o numero de hoje.

A Estação Theatral pertence a uma sociedade anonyma, á frente da qual estão os nomes de tres rapazes de espirito: Carlos Leite, Renato Alvim e Gastão Pereira. O numero de hontem, a duas côres, e com téla, com excellentes caricaturas e photographias, dedicado a Martha Regnier e a Tarride, traz, entre a parte literaria: *Sobre a dansa*, de Ema Sondrini; *A psychologia das mulheres no theatro*, *Enquete sobre o theatro*, de Domingos Ribeiro Filho; *Golpes de vista*, de Theotonio Filho; *Dividas*, Alfredo Victor; *O unico motivo*, Gastão d'Aubry, além de uma completa resenha theatral, e de uma critica de successo sobre a sra. Victoria Lepanto, feita por um competente critico theatral.

Cinema ao ar livre

Por motivo de força maior, não foi inaugurado quinta-feira, como noticiámos, o excellente cinematographo-reclame, que vae funccionar á praça Sete de Março, em Villa Isabel.

Hoje, porém, os moradores daquelle pittoresco parque terão ensejo de assistir á estréa desse cinema, que promette deleital-os todas as noites.

Além da superioridade do apparelho, aperfeiçoado e de optima qualidade, haverá o grande attractivo da exhibição de fitas, as mais interessantes, a par de reclames artisticamente trabalhados.

Jardim Zoologico

Tornam-se cada vez mais attrahentes as visitas ao Jardim Zoologico: Agora, além dos attractivos existentes no bello parque, realizam-se ali, aos domingos, excellentes espectaculos, em *matinée*, num alegre theatro, e que conta por triumphos as suas festas. O espectaculo de domingo, ultimo agradou tanto, que será repetido hoje.

Recommendamos o annuncio, na secção competente.

---

(7)

ALEXANDRE DUMAS, PAE

As duas Dianas

III

NO ACAMPAMENTO

— Gabriel, a nossa casa que toca com tanta realeza, póde, quanto a mim, aspirar á magestade. Mas aspirar de nada vale, quero que a obtenha. Nossa irmã é rainha de Escocia; nossa sobrinha, Maria Stuart, é a despojada de Delphim Francisco; nosso sobrinho, duque de Lorrena, está designado para genro do rei. Ainda isto não é tudo: temos pretenções a representar o segundo ramo de Anjou, de que descendemos por linha feminil. Logo, temos pretenções ou direitos, que é a mesma coisa, sobre a Provença e Napoles. Não lhe parece que esta corôa ficaria melhor num francez do que num hespanhol? Ora que vim eu fazer á Italia? Conquistal-a. Temos relações com o duque de Ferrara, e com os Caraffas, sobrinhos do papa. Paulo IV é já velho; succede-lhe meu irmão o cardeal de Lorrena. O throno de Napoles está oscillando. Eis aqui, pois, explicado o motivo porque para saltar nos Abruzzos deixei para trás o Sienna e o Milanez. O sonho é esplendido; mas receio muito que fique em sonho. Veja, pois, Gabriel, quando atravessei os Alpes não tinha commigo mais de 12.000 homens; mas o duque de Ferrara promettera-me 7.000 homens; e guarda-os nos seus estados. Paulo IV e os Caraffas tinham-se gabado de que haviam de revolucionar no reino de Napoles uma facção poderosa, e obrigavam-se a fornecer-me soldados, dinheiro e munições; não mandam nem um homem, nem uma forragem, nem um escudo. Os meus officiaes hesitam: as tropas murmuram. Não importa! irei ao fim: só na ultima extremidade largarei desta terra promettida que piso; e se a deixar, oh! ha de ser para cá voltar outra vez!

O duque batia com o pé no chão como se a colera o arrebatasse; os olhos fusilavam-lhe. Era grande e bello isto.

— Senhor, exclamou Gabriel, quanto me ufanou agora de me ter associado, ainda que compequenissimaparte, a tão gloriosas ambições!

— E agora, replicou o duque, que duas vezes lhe revelei o segredo desta carta de meu irmão, creio que poderá lel-a, e comprehendel-a. Ora pois acabe, que eu o escuto...

"Sire..." parece-me que era aqui que tinha ficado, tornou Gabriel. "Tenho a dar-lhe duas noticias más, e uma boa. A boa é estar o casamento da nossa sobrinha, Maria Stuart, fixado definitivamente para o dia 20 do mez proximo, e ser solennemente celebrado no mesmo dia. Das más, uma chegou de Inglaterra: Filippe II de Hespanha desembarcou lá, e não cessa de excitar Maria Tudor, sua mulher, que lhe obedece ás cegas, para que declare guerra á França. Ninguem duvida de que elle consiga isto, apezar dos interesses e desejos da nação ingleza. Falla-se já muito num exercito que deve reunir-se nas fronteiras dos Paizes-Baixos, cujo commando vae ser conferido ao duque Philisberto Manoel de Saboya. Dado este caso, meu querido irmão, é claro que Henrique II, á falta de soldados que ha aqui, o fará recolher de Italia: ficarão pois os nossos projectos adiados por esse lado. Mas, emfim, lembre-se, Francisco, de que é melhor adial-os do que compromettel-os; nada de temeridade, nem de loucuras. Nossa irmã, rainha de Escocia, estimará muito romper com os inglezes; e creia que á Maria de Inglaterra, toda enamorada como está do seu moço marido, se lhe não dará disso: sirva-lhe isto de governo."

— Pelo corpo de Christo, bradou o duque de Guise, batendo violentamente com o punho na mesa: meu irmão tem razão, e o caso é que elle é uma raposa experimentada que sabe farejar as coisas. Sim, Maria deixar-se-ha seduzir por seu legitimo marido, e eu decerto, não desobedecerei abertamente ao rei, que me ha de exigir os seus soldados; num caso tão grave eu largaria todos os reinos do mundo. Mas um obstaculo a esta maldita expedição! Pois não é maldita, Gabriel, apesar das bençãos do papa? Aqui para nós, Gabriel, não a considera desesperada?

— Eu não queria, senhor, respondeu Gabriel, ser classificado entre os que se desalentam facilmente... e contudo, como appella para a minha sinceridade...

— Sei já o que quer dizer, Gabriel: sou da sua opinião. Não ha de ser desta vez que nós juntos realisaremos aqui as grandes coisas que ind'agora estavamos a imaginar: mas, juro que isto é só um adiamento; e ferir Filippe II, seja onde fôr, sempre é feril-o em Napoles: mas continue, Gabriel; se bem me lembro ainda temos outra noticia má a receber...

"A outra noticia desastrosa que tenho a dar-lhe, por ser particular á nossa familia, nem por isso é menos grave; mas sem duvida é ainda tempo de a prevenir, e por isso me apresso a avisal-o. E' mister que saiba que, desde a sua partida, o senhor condestavel de Montmorency tem continuado na mesma, como se póde suppôr. Enredador e encarniçado contra nós, não cessa de nos intrigar e malquistar, como é o seu costume, pelas bondades do rei para com a nossa familia. A proxima celebração do casamento de nossa querida sobrinha Maria com o Delphim não concorre pouco para o atrapalhar. O equilibrio, que o rei, por politica, tem querido manter entre as duas casas de Guise e de Montmorency, parece deste modo inclinar-se muitissimo a favor da nossa familia, e o velho condestavel quer, a todo o custo, evitar tão desfavoravel desequilibrio. O meio achou-o elle, meu querido irmão: é o casamento de seu filho Francisco, o prisioneiro de Théroanne, com..."

E o moço conde não continuou; sumiu-se-lhe a voz; e tomou-lhe o rosto uma pallidez de morte.

— Então que é isso, Gabriel? como está pallido e transformado! Está incommodado de certo.

— Não é nada, nada absolutamente, senhor, cançasso, talvez, uma especie de vertigem, mais nada: já estou bom e vou continuar, se o ordena. Onde estava eu? O cardeal dizia, se bem me lembro, que havia remedio. Ah! não, mais longe: é aqui: "E' o casamento de seu filho Francisco, com a senhora de Castro, filha do rei e de Diana de Poitiers. Lembrar-lhe-hei, meu irmão, que a senhora de Castro ficou viuva aos treze annos do duque Horacio Farnese, que foi morto seis mezes depois do seu casamento no cerco de Hesdin, e se tem conservado, durante estes cinco annos, no convento das *Filhas de Deus*, de Paris. O rei, a instancias do condestavel, chamou-a á côrte. E' uma joia de formosura; creio que sabe que sou bom entendedor. As suas maneiras captivaram todos os corações, e, primeiro que todos, o de seu pae. O rei que dotara já com o ducado de Châtellerault houve por bem agracial-a ha pouco com o de Angoulême. Ha apenas duas semanas que chegou aqui, e já se conhece o ascendente que tem no espirito do rei. Os seus encantos e a sua affabilidade, sem duvida, são a causa deste affecto tão profundo. Emfim as coisas estão num estado tal que até a senhora de Valentinois, que, não sei porquê, julgou conveniente suppôr-lhe *officialmente* outra mãe, parece ter ciumes daquelle novo poder que se alevanta. Já se vê que o negocio não é de pouca valia para o condestavel, se elle consegue fazer entrar na sua familia esta poderosa alliada. Creio que sabe, aqui para nós, que Diana de Poitiers não se faz muito esquiva com o velho raposa; se o nosso irmão de Aumale fôr seu genro, ainda o Montmorency fica de melhor partido. Por outro lado observo que o rei está disposto a compensar a autoridade formidavel, que nos deixou tomar nos seus conselhos e no exercito. Assim, este damnado casamento não deixa de ter probabilidades a seu favor..."

(Continúa).

A ULTIMA FITA

O Rio Branco em chammas

O INQUERITO—OS QUESITOS

Na delegacia do 12° districto, continuou hontem o inquerito sobre o incendio occorrido no Cinema Rio Branco.

Pouco ou quasi nada adeantaram as autoridades, empenhadas no esclarecimento da verdadeira causa do incendio.

Foram tomados os depoimentos de Antonio Cataldi, Jesus Torres, Salvador Caetano e maestro Costa Junior.

Este, que muito precisa as horas e os minutos onde estivera, quando ausente do Cinema e quando o mesmo ardia, opina que o incendio só podia ser ateado por empregado da casa, casual ou propositalmente.

Tambem depoz Antonio Francisco de Carvalho, cujo depoimento foi o seguinte:

"Foi empregado ha um anno por Oscar Pragana no Cinema Rio Branco.

Depois que Pragana saiu, continuou em bôas relações com a firma.

No momento do incendio entrava na sala de primeira classe para assistir á fita, quando viu a mesma parar e alguem dizer — ha fogo, dando-se logo confusão.

Viu logo que o incendio partia dos fundos, pelo que ainda auxiliou a retirar moveis da sala de espera.

Deviam estar nos fundos, no momento do fogo, o operador, o contra-regra e a pianista, assim como Fiuza devia estar no escriptorio, que é seu logar.

Não viu Fiuza sair da casa, mas na occasião da confusão de saida viu-o entrar pela porta do centro do salão de espera.

Perguntou a Fiuza onde tinha ido, e que este lhe respondeu ter ido buscar café.

Não póde prestar attenção a vêr se Fiuza trazia chapéo ou alguma coisa na mão.

Sabe que para dentro do panno só podem entrar artistas e empregados da casa.

Como só havia uma entrada para os fundos da casa, quem ahi entrasse deveria ser visto forçosamente pelos que lá se achavam.

Não sabe a que attribuir o incendio.

Que ha tempos, o quarto contiguo á privada servia para os empregados mudarem de roupa, mas que, depois de ter sido o mesmo convertido em deposito de fitas velhas, foi isso prohibido, ficando sempre a porta do tal compartimento fechada a chave, ficando esta no escriptorio, salvo no caso de esquecimento de algum dos menores que escolhiam programmas.

Esse quarto é deposito de fitas velhas ha coisa de quatro mezes, sendo que naquella época, em vista da falta de asseio do compartimento, o gerente Rodrigues chamou á ordem os empregados.

Foi esse gerente quem fez daquillo deposito de fitas.

Terminado o depoimento acima, foi lavrado o auto, com

OS QUESITOS

Aos drs. José Lopes Pereira de Carvalho e Sebastião Gualberto de Oliveira, peritos nomeados, o dr. Franklin Galvão, delegado, apresentou os seguintes quesitos:

Houve incendio?
Foi total ou parcial?
Si parcial, quaes os pontos attingidos?
Onde teve começo?
Qual a materia que o produziu?
Havia em deposito ou derramada em algum logar qualquer materia explosiva ou inflammavel?
Houve ou não, accidentes produzidos pelos dynamos ou pelas lampadas de illuminação?
Havia bom ou máo isolamento na rêde da illuminação?
Qual o modo por que foi ou parece ter sido produzido o incendio?
Qual a natureza do edificio, construcção, ou das coisas incendiadas?
Quaes os effeitos ou resultados do incendio?
Qual o valor do damno causado?

Foram concedidos seis dias de prazo aos peritos para darem o seu laudo.

Hontem mesmo, julgando não precisar mais das pessoas detidas, o delegado dr. Franklin Galvão pol-as em liberdade.

Na delegacia estiveram os advogados da firma dissidente do Cinema Rio Branco e da Caixa de Soccorros D. Pedro V.

Este ultimo entrou com uma petição, pedindo entrega dos objectos pertencentes á Caixa, visto já ter se entendido com as companhias de seguro, requerimento esse que foi despachado favoravelmente.

Os socios do Cinema Rio Branco, Alberto Moreira Junior e Christovão William Auler desistiram, em favor da Caixa de Soccorros D. Pedro V, de qualquer importancia que lhes venha a caber por indemnização do seguro.

Como se sabe, os moveis do Cinema Rio Branco estavam seguros em diversas companhias em 80:000$000.

Dr. Alfredo Carneiro Ribeiro da Luz

Por um acto de simples justiça, o governo, por decreto assignado no ultimo despacho collectivo, nomeou para o cargo de director do Laboratorio Nacional de Analyses o dr. Alfredo Carneiro Ribeiro da Luz, preenchendo assim a vaga deixada pelo fallecimento do honrado dr. Borges da Costa.

O dr. Ribeiro da Luz entrou hontem no exercicio effectivo das suas funcções, e ao chegar ao Laboratorio encontrou a sua mesa guarnecida de flores.

Ao seu gabinete dirigiram-se então todos os funccionarios do Laboratorio, conduzindo dois delicados *bouquets*, com fitas brancas, lendo-se em um delles as palavras: "Pela justiça e pelo direito".

O chimico do Laboratorio, sr. Carlos Cardoso, em nome de todos os funccionarios, leu a seguinte allocução:

"Sr. dr. Alfredo da Luz — Meus senhores! — A acertada deliberação do governo, provendo-vos no alto cargo de director do Laboratorio Nacional de Analyses, chegou-nos numa invasão resplandecente de immenso jubilo, satisfação e promessas!

"De immenso jubilo e satisfação, visto que ella nos repercutiu como a mais positiva, a mais brilhante e a mais desvanecedora affirmação de justiça e estimulo ao antigo funccionario publico, ao cidadão prestimoso, moderado, circumspecto e justo, alliando longa experiencia e pratica de serviço publico á competencia scientifica na bromatologia!

"De promessas, porquanto é inabalavel a convicção de que o periodo de administração, hoje iniciado por vós, é uma nova aurora de evolução e progresso no que diz respeito propriamente á chimica experimental ou de laboratorio!

"E' certo que não ostentareis um programma, em longos periodos de literatura scientifica, engalanados de imagens ou faiscantes de promettimentos magnificos!

"Designareis e proporeis, no emtanto, si assim o entenderdes, como conhecedor profundo que sois da nossa valiosa repartição, das suas necessidades, a remodelação, de accordo com o adeantamento das congeneres no estrangeiro e o espirito progressivo da época!

"Comprehende-se que certas medidas e actos não são de prompta execução e vão contrariar a agradavel commodidade de alguns, sobresaltar os interesses de outros, e a muitos espiritos, habituados ao scepticismo, principal causa, de ordinario, de nossos males, afigurar-se-ão apenas aspiração sympathica e plausivel!

Não importa, pois que isto exprime um sincero appello de vossos antigos collegas e — hoje vossos dedicados auxiliares subalternos no labor quotidiano — ao vosso patriotismo de brasileiro, em prol do engrandecimento ainda maior da sciencia bromatologica, garantia da saude publica nacional!

"Dominando com rapida perspicacia a complexidade dos mais difficeis problemas administrativos, sensato nas decisões, inflexivel nas exigencias disciplinares, simples e affavel no trato, vós reunis nesses predicados as condições de um verdadeiro administrador!

"Além disso, ninguem desconhece que, discipulo e jurisdiccionado do nosso saudoso director, dr. Borges da Costa, cuja jornada pela vida terminou ha dias, a nova phase, agora inaugurada por vós, será o proseguimento recto do dever e honradez legados santos que elle confiou ao sacrario de nossas consciencias!

"O governo, na pessoa do illustre sr. ministro da Fazenda, teve um procedimento correcto e só digno de louvores e applausos, escolhendo e preferindo-vos para director do nosso Laboratorio Nacional!

"A saude publica póde confiar a sua tranquillidade ao vosso reconhecido zelo, certa de que tem em vós um de seus mais denodados paladinos contra a fraude e as falsificações.

"Vós bem o sabeis que o nobre encargo, que hoje assumis e vos foi confiado, ou que uma vontade mysteriosa vos impoz, não vae ser uma vida de gozo facil, de celebridade sem dissabores, mas sim uma tarefa cheia de espinhos e obstaculos!

Então vos recordareis do grande dia de hoje, e, buscando este modesto e delicado ramalhete de flores, que a nossa sinceridade vos offerta, devereis vos confortar no lemma de suas fitas — "Pelo Direito e pela Justiça!"

A este discurso respondeu o dr. Ribeiro da Luz com captivante simplicidade. Tem o amor pela sciencia e a noção dos seus deveres. Cumprirá e fará cumprir a lei sem esquecer a justa benevolencia com que possa e deva attender aos seus antigos companheiros e collegas, hoje seus subordinados, dos quaes espera todo o auxilio para que os bons creditos do Laboratorio sejam mantidos na devida altura. Não são ali presumidos sabios; antes são todos aprendizes da difficil sciencia da chimica, e por isso a todos aconselha que continuem estudando, para os progressos da chimica no Brasil, e para o bom nome do Laboratorio.

O dr. Ribeiro da Luz teve phrases saudosas, relembrando o nome do dr. Borges da Costa, fundador do Laboratorio, que ali viveu entregue ao trabalho durante longo periodo de vida, deixando de si immorredouras tradições, que a todos devem servir de exemplo e de incentivo.

Falou tambem o sr. Honorio Menelick, funccionario da secretaria, exaltando as qualidades pessoaes do dr. Ribeiro da Luz.

A esta tocante manifestação assistiram os funccionarios do laboratorio, os srs. Carlos Cardoso, Calmon de Siqueira, Alfredo Lopes, João Alves Baptista, Alexandre Rangel, Octavio Barroso, Alexandre Mendonça de Carvalho, Bolivar Bastos, Araujo Lima, Octavio de Miranda, Pedro Matheus, Carlos F. Santiago, Evaristo da Veiga, Francisco de Albuquerque, drs. Cavalcante Vieira, Honorio Menelick, Moretson Campista, Venancio Gonçalves, Ferdinando Soares, Alfredo de Lima e Souza, João de Siqueira, Rodolpho Santos, Raul Santos e outros.

Uma commissão de empregados no commercio offereceu ao dr. Ribeiro da Luz um bello tinteiro de prata e penna de ouro.

Os funccionarios do Laboratorio offertaram tambem um ramo de flores para a esposa do seu novo director.

Durante o dia, muitas pessoas, entre ellas todo o funccionalismo da Alfandega, foram cumprimentar o dr. Ribeiro da Luz.

O dr. Alfredo Carneiro Ribeiro da Luz é natural de Minas e filho do almirante Ribeiro da Luz, que, no tempo do Imperio, foi ministro da Marinha nos gabinetes Rio Branco e Cotegipe. E' formado em medicina, mas consagrou-se sempre, especialmente, á chimica, com accentuado pendor do seu espirito para a bromatologia. Como medico, publicou varios trabalhos sobre vermes, e ás locubrações de laboratorio se devem importantes investigações que foram vulgarizadas em França, onde receberam calorosos louvores. E', portanto, um homem superior, de elevada cultura e de absoluta competencia na especialidade a que se consagrou, sem que, todavia, tenha saido nunca da maior simplicidade e modestia de apresentação. Ha mais de vinte annos que é chimico do Laboratorio, onde de ha muito dirigia os trabalhos de analyse chimica, sendo, por assim dizer, permanente guia e mestre de seus companheiros, que o estimam pelas qualidades pessoaes, e o respeitam pelo valor scientifico que representa.

Peçam hoje *A Volta ao Mundo por Dois Garotos.*

Os srs. dr. Sancho de Barros Pimentel, Carlos G. da Costa Wigg e Luiz da Rocha Miranda estiveram hontem no Ministerio da Viação, onde foram agradecer as reducções ultimamente feitas nos fretes do minerio de manganez.

Foram remettidas ao Ministerio da Guerra, pelo da Viação, as informações prestadas pelo engenheiro fiscal junto á Companhia "The São Paulo Tramway Light and Power", relativamente a irregularidades que, diz aquelle ministerio, terem sido praticadas pela mesma companhia.

Diccionario de Wark — 10 volumes, 100$000. Por obsequio, com o sr. Silveira — Drogaria Granado.

Com o prefeito estiveram hontem os srs. dr. Julio da Silva Lobo, dr. Eduardo Moreira, Edgard Jacobina, coronel Luiz F. Sampaio Vianna, membros da commissão promotora de melhoramentos dos bairros do Rio Comprido e Catumby, os quaes foram agradecer a s. ex. a visita que fez a estes bairros no dia 3 do corrente, a convite da mesma commissão.

S. ex. informou á commissão supra que já ordenára o inicio de alguns melhoramentos solicitados.

Tivemos hontem o prazer de saborear um excellente queijo marca *Borboleta* de Palmyra, fabricado pelos srs. Alberto Bocke, Yong & C.

E', incontestavelmente, uma marca de queijo que deve figurar em todas as mesas, pois é a sua fabricação muito cuidada.

Vejam hoje *A Volta ao Mundo por Dois Garotos.*

A Liga Paulista contra a Tuberculose acaba de enviar ao prefeito municipal o seguinte e honroso officio:

"Sr. coronel dr. Innocencio Serzedello Corrêa — A Liga Paulista contra a Tuberculose, que desde bastante tempo vem prégando a salutar cruzada em prol da protecção e do amparo hygienico da infancia e da adolescencia, do robustecimento das reservas do capital vivo, como penhor de successo e de efficiencia na luta prophylactica contra o flagello tuberculoso, vem, pressurosa, apresentar-vos as sinceras homenagens das suas mais expressivas felicitações pela fecunda, benemerente e patriotica iniciativa da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, organizando o valioso serviço da inspecção medico-hygienica das escolas e creando um corpo medico escolar competente e sufficiente para o cabal funccionamento da nova e essencial peça do apparelho escolar da capital brasileira.

Transformando em proveitosa realidade uma ardorosa aspiração do progresso sanitario e um vivo desideratum de ha muito reclamado por um perfeita prophylaxia collectiva, assignalastes com luminoso traço a vossa administração e vos tornastes dest'arte credor dos applausos enthusiasticos desta instituição, que sempre objectivou, como uma parte relevante do seu programma, a prophylaxia precoce e a assistencia preventiva na edade escolar, considerando-a como élo da cadeia de operações sanitarias contra a tremenda peste, que tanto flagella essa phase da existencia e tão insidiosamente espreita esses organismos que desabrocham.

Com a execução deste inestimavel melhoramento escolar prestastes vigorosa e efficiente collaboração á cruzada sanitaria em que se empenham as ligas anti-tuberculosas.

Com o mais elevado apreço e distincta consideração subscrevemo-nos, attentos, veneradores e creados obrigados — Dr. *Clemente Ferreira*, presidente; *Henrique Coelho*, secretario geral; Dr. *Remijio Gomes Guimarães*, 2° secretario."

ENTERRO FUNESTO

Morte horrivel — Sob as rodas de um bonde — Outra victima

NA RUA FIGUEIRA DE MELLO

Hontem, a maioria dos operarios que trabalham no novo quartel do regimento de cavallaria, á rua Frei Caneca, foi acompanhar o enterro do companheiro Manoel Maria, ao cemiterio de S. Francisco Xavier.

Manoel Maria, como noticiámos, tinha sido victima de um desastre, no referido quartel, fallecendo momentos depois, por ter caido de um andaime.

No acompanhamento, feito em bondes da Light, tomaram parte cerca de 300 operarios, que trabalham nas referidas obras.

Entre esses operarios estavam os de nomes Bernado José Ferreira e Euclydes da Silva Pinto.

De regresso das ultimas homenagens á victima do trabalho, tomaram os seus companheiros o bonde da linha do Cajú, n. 562, que tinha Antonio Saraiva como motorneiro.

Ao passar o vehiculo pela rua Figueira de Mello, entre as de Dr. Maciel e Pedro Ivo, Bernardo e Euclydes, querendo fugir ao pagamento da passagem, saltaram do bonde, não se apercebendo da approximação de outro vehiculo, tambem da linha do Cajú, de n. 551, e que, guiado pelo motorneiro José Dias Alves, vinha em sentido contrario.

O resultado foi serem ambos colhidos de surpresa, tendo uma morte horrivel o operario de nome Euclydes.

Este ficou com o craneo horrivelmente esmagado.

O seu companheiro, Bernardo, recebeu tambem graves ferimentos pelo corpo.

O facto foi casual, como affirmaram logo os companheiros da victima, não tardando em acudir ao local a policia do 10° districto.

Verificado o facto, as autoridades providenciaram sobre a remoção do cadaver do desditoso Euclydes para o Necroterio, e de Bernardo, para a Santa Casa, onde ficou em tratamento.

Euclydes, que contava 18 annos e era de nacionalidade brasileira, tinha o n. 272, registro do logar que occupava nas obras do alludido quartel.

Bernardo, que tem 14 annos, é de nacionalidade brasileira e reside á rua Frei Caneca n. 382.

O lamentavel facto impressionou muito aos demais operarios que o assistiram.

O infeliz Euclydes da Silva Pinto será sepultado hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, após a autopsia dos medicos da policia.

Leiam hoje *A Volta ao Mundo por Dois Garotos.*

Musica & Musicistas

JAN KUBELIK

A fofice artistica dos programmas que Jan Kubelik andou organizando para os quatro concertos dados no theatro Municipal, foi assignalada por nós, desde a primeira audição do celebre violinista hungaro.

Não lhe negando o subido grão de virtuosidade a que o seu arco ascendia, estranhámos que, na noite de estréa, quando, perante a sociedade brasileira, vinha elle exhibir seus raros dotes de violinista, se limitasse a executar uma serie de peças com que a verdadeira arte pouco tinha que ver. E diziamos que taes peças "não constituem lindamente um concerto de apresentação para o meio artistico do Rio de Janeiro".

Foi uma opinião toda pessoal do chronista, opinião desabalizada e que, por isso mesmo, não achou éco entre os conspicuos nossos confrades da chronica musical.

Kubelik não fala o idioma de Camões e, portanto, não leu o que em jornaes da capital se escrevia a respeito de seus concertos. Não obstante, si alguem da sua intimidade, ao referir-lhe a unanime acclamação da imprensa, o informasse do nosso justo reparo, o eminente violinista, achando-o cabivel, talvez modificasse a orientação dos programmas subsequentes.

Mas Jan Kubelik não alterou o plano de suas audições: continuando a causar assombro com as maravilhas da sua technica, num crescendo de virtuosidade estonteante, reservou para o ultimo concerto (que era o segundo da assignatura) trechos que escandalizaram o senso critico dos circumspectos confrades, amavelmente tolerantes no 1° concerto.

De facto o *Jornal do Commercio* de hontem assim se exprime:

"Infelizmente o concerto de hontem teve um programma muito mediocre, pelo menos em alguns numeros destituidos de valor, principalmente o de uma fantasia sobre motivos do *Fausto*, que o auditorio teve de applaudir arrastado pela fascinação da virtuosidade, mas que alguns espiritos mais educados supportaram com sacrificio."

E, como que assustado ao estouro de tamanha accusação, documenta-se com Vicent d'Indy e outros musicologos, contra o máo vezo do virtuosismo supplantando a arte pura.

O personalissimo e iracundo critico da vespertina *Noticia*, em tom acridoce, exclama:

"Pessoalmente, lamento que, nos programmas dos concertos que acaba de dar aqui, Kubelik tenha incluido tão raras composições de valor, preoccupando-se tão sómente em agradar ao paladar do publico e esquecendo-se de que no meio desse publico havia artistas e amadores do bello. Ainda hontem, exceptuada talvez a *Symphonia hespanhola*, de Lalo, impeccavelmente executada, mas a que faltava o prestigio da orchestra, qual a obra de valor tocada por Kubelik? Não foi por certo a horrivel fantasia sobre motivos do *Fausto*."

Como se vê, o humilde chronista que assigna estas regras, malissimamente alinhavadas, si no 1° concerto de Kubelik foi voz clamante no deserto, irritando o snobismo dos admiradores incondicionaes de tudo o que vem da estranja, com incabivel menosprezo do que temos em casa, achou finalmente quem quizesse fazer-lhe companhia.

A verdade, primeiro proclamada por nós e mais tarde reconhecida pelos dois criticos citados, é que Jan Kubelik, em excursão triumphal pelos dois mundos, pretende unicamente deslumbrar a humanidade, como dissemos nesta secção, "com a imponente e incommensuravel potencia de mecanica" do seu violino.

Em nenhuma audição elle aqui tem dispensado o autor favorito: Paganini, creador de um genero que um seculo atrás tinha toda razão de ser, mas que hoje póde servir tão sómente como "diversão" numa assembléa artistica onde o concertista, antes que tudo, deve revelar a propria alma vibrando ao puro sopro da arte.

Depois de Paganini, que é o prato de resistencia, Jan Kubelik escolhe as guloseimas baratas de arranjos e fantasias sobre trechos de opera, condimentados com os mais excitantes temperos das variações acrobaticamente terrificantes do agilissimo arco.

Tudo isso é muito bonito, muito attraente, saboroso, ineffavel, mas é indigesto para estomagos delicados...

Carlos Meyer

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

O sr. Manoel Braga Junior festeja hoje o seu anniversario.

—— João Seve, nosso querido companheiro de redacção, fez annos hontem. Seus camaradas fizeram-lhe uma significativa demonstração de apreço, não lhe deixando em paz as costellas.

—— Fez annos hontem a graciosa senhorita Maria Alves de Brito, filha do fallecido collector Emilio Alves de Brito e irmã do sr. Emilio Alves de Brito Junior, 2° official da Directoria das Obras Publicas.

—— Faz annos hoje o sr. Francisco Justino de Almeida, activo agente da Prefeitura do districto de S. José.

—— Faz annos hoje a interessante menina Djanira, filha do sr. Joaquim José Monteiro, empregado do Departamento da Guerra.

—— Faz annos hoje o engenheiro Luiz Leal, que presentemente se acha em commissão da Inspectoria de Obras Publicas.

—— Faz annos hoje o sr. Manoel Lolt Pinto Carneiro, interessado dos Grandes Armazens de Paris.

—— Festejou hontem o seu anniversario natalicio d. Julieta Machado, digna esposa do conhecido e estimado negociante de nossa praça, sr. José Machado.

—— Faz annos hoje o sr. Francisco Pereira dos Santos, funccionario do Laboratorio Municipal de Analyses, pae dos estafetas Juvenal e Basileu Pereira dos Santos e da professora Regina Damasia dos Santos.

—— Fez annos hontem a exma. sra. d. Anna Reis e Silva, esposa do sr. Alvaro Reis e Silva, depositario do 2° districto das Obras Publicas.

—— Faz annos hoje o sr. Americo Sarmento, digno funccionario dos Correios.

—— A senhorita Ivett Diaz Pereira festeja hoje seu natalicio.

—— Com a senhorita Maria Amelia Peixoto de Castro, filha do conhecido industrial sr. J. J. Peixoto de Castro, contratou casamento o dr. João Novaes de Souza, distincto sub-pretor e intelligente advogado do nosso fôro.

——Contratou casamento com a senhorita Julieta Freixinho, o dr. José Pinto Moraes.

—— Realizou-se no dia 7 do corrente, o consorcio do sr. Victor Luiz Monteiro Junior com a senhorita Emilia de França Fernandes filha do sr. Luiz de França Fernandes, funccionario dos Correios.

O acto civil realizou-se na 5ª pretoria, testemunhado pelos srs. João Baptista Gonzaga e Manoel de França Fernandes, e o religioso, na capella de N. S. das Neves, sendo padrinhos, da noiva, o professor Antonio Joaquim Vianna e sua esposa, d. Adelina Vianna, e Alvaro de França Fernandes, e do noivo, o sr. João Baptista Gonzaga.

——Faz annos hoje o estimado sargento-chefe do Collegio Militar, Perseverando da Silva Oliveira.

CASAMENTOS

A's 6 horas da tarde de hontem, realizou-se no majestoso templo da Candelaria, o casamento do sr. Jordano Laport com a exma. sra. d. Nair Leitão, ambos filhos de abastados commerciantes de nossa praça.

Revestiu-se o acto de toda a pompa, para o que muito concorreu a magnifica illuminação electrica do templo, que, á entrada dos noivos, resurgia das trevas num banho farto de luz, em que se destacavam, pela tonalidade azul de um céo resplendente, os bellos effeitos produzidos pela illuminação a mercurio no altar-mór.

O templo estava repleto; acompanhando os noivos as mais distinctas personalidades do nosso mundo commercial e politico.

—— Na capella do Santo Sepulchro, em Cascadura, casaram-se hontem o sr. Jayme Isaac Moscou e a senhorita Rita de Cassia Cunha de Gouvêa.

BAPTIZADOS

—— Acha-se em festa hoje o lar do major Eloy Jacome, por motivo do baptismo de seu filho Enrico.

CLUBS E FESTAS

CLUB S. CHRISTOVÃO — Neste domingo, club familiar do parque de S. Christovão, realiza-se hoje mais uma esplendida *dominguera*, abrilhantada com a presença de distinctissimas senhoras, senhoritas e cavalheiros da nossa fina *élite* social.

Um encanto!

EXPOSIÇÕES

A inauguração da exposição Mario Navarro da Costa, marcada para o dia 11 do corrente, será presidida pelo almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha.

O presidente da Republica e o ministro do Interior foram, outrosim, convidados a visitar a interessante galeria do joven pintor *marinista*, que, pela primeira vez, reune em *salon* as suas deliciosas paisagens.

CONFERENCIAS

CONFERENCIAS PEDAGOGICAS.—Hoje, ás 8 horas da noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, na Avenida Central, realizar-se-á a quinta conferencia da serie organizada pela Associação Escola Moderna.

Será orador o dr. Bias de Barros, professor da Faculdade de Medicina, que desenvolverá o thema—*A Escola Moderna e a Moral*.

A entrada é franca.

PARTIDAS E CHEGADAS

Pelo *Regina Margherita*, parte hoje, para a Europa, o dr. Raul Bilhar, distincto advogado do nosso fôro, que vae ao velho mundo, chamado por negocios de sua profissão.

O embarque será ás 10 horas no cáes Pharoux.

—— No Hotel Familiar Globo, acham-se hospedados:

Arnor Esteves e familia, Antonio J. Soares Junior e familia, Thomé de Oliveira Marques e familia, d. Henriquetta Habbena, Manoel Gomes Limeira, dr. José Teixeira de Lima, capitão dr. Guilherme Hoffmann, Orozimbo Silveira, Arnaldo Baptista, Affonso Novelli, Bento Martins da Costa, dr. Pedro Rocha, dr. Adalberto Garcia e familia, dr. José Pedro Teixeira de Souza, Domingos Moreira da Silva, dr. Assumpção Filho, d. Januaria e Palmyra Carneiro do Prado, Francisco Xavier Lorena e familia, Ricciotes Volpes, Affonso Costa, Antonio Cesar, Manoel Rodrigues Marques, João Pinto, Queiroz, Alfredo Costa, Victor Petters, João Moreira, Raul Carvalho e familia, João Baptista de O. Costa, José Vieira de Mello, José Maria Ferreira, João A. de Figueiredo e familia, Oscar Pinto Lobo e familia, dr. Alcides Medrado, Barbosa Junior, J. Hermenegildo, Andrade Fernandino, José Santiago Pereira da Rocha, Estulanio Calabria, Agarias Nogueira Leite, M. B. Alves, Eugenio Xavier, Antonio Santiago, Belizario Rosenteni, Vicente Izzo e senhora, Thomaz Faria, Felix Cesar da Fonseca e familia, Henrique Kroff, J. Moreira, Cruz Saldanha, Camelo D'Amato, Gastão Babbo, Manoel Morgado, Euzebio Cabral, Francisco Moura, Solon M. Rego Barros, mlle. Emilia Mac Gomes, José Alves da Silva e familia, pharmaceutico Rufuniano Coelho de Sampaio, Alfredo Caracena, Luiz Couto, Elias Bruner Pinto, Manoel Gomes Parente, Sabino Candido Lima, coronel Candino Cintra, Antonio Jrenetti, dr. Mario Furquim, José Antonio Ribeiro, Carlos de Faria Lobato, dr. Odorico de Albuquerque, Joaquim T. Junqueira e familia, dr. Alberto Furtado, coronel Lago, Francisco A. Lacerda, Antonio Truquiatella, Alberto Assummann, Antonio Mazzile, dr. Arthur Bastos, Erceio Rocha, Diogenes Cupertino de Barros, coronel Pedro Dutra de Carvalho, José Bastos e senhora, dr. José Monte Rozo e dr. Francisco de Barros Lima Monte Roso.

—— Para Porto Alegre e escalas, seguiram no paquete *Itapema*, os seguintes passageiros:

Firmino Dias e senhora, José Pinto Rebello e senhora, Diogo Vaz Lobo e familia, Jocelyn Carlos Franco de Souza, tenente Ibanez Cardoso e senhora, Maria dos Anjos e uma filha, coronel C. P. Sá Ribas e Miguel B. Vela, Alberto Moreira Rosa, Leopoldo Ruther e senhora, general Manoel Joaquim Godophim e familia, tenente Antonio Godophim e dr. Waterman, Manoel Teixeira Bastos e senhora, Achilles Levis, Adelina Frangott, H. F. Rangel, tenente Theodoro C. Silva e familia, F. W. W. Hicher, Bernardino Silva e senhora, Edmundo C. Azevedo, Antonio J. Bacellar Junior e uma filha, Pedro de Carvalho, major Duarte Alleluia Pires, Arnaldo Carlos Pinto, Julio Cunha, J. Real Prado, João José Pereira, coronel Falcão Frota, Celmira Rebello e Manoel D. Simões.

—— Para Manáos e escalas, seguiram no paquete *Maranhão*:

Bernardino Pimentel, dr. Augusto Ramos, Dionisio Dantas, L. Calmon e familia, José E. Moura e senhora, Leopoldo Fortuna e um filho, Manoel Costa, Henrique Santopietro, Americo C. Nery, B. Belem de Souza, A. Gabiroboerta e senhora, Agostinho Geritt e senhora, Pedro Schebnerdino, Oscar Costa Lima, dr. Enéas Lucena, dr. Alvaro C. Lima, Manoel P. Cunha, Pedro E. Muller, Odette Costa, Francisco Max, coronel A. Barreiros Filho, coronel Antonio Prado, tenente João Freitas, Hans Dannemann, A. Ramos Mendes, tenente Arthur Lopes Rego, tenente Francisco P. Maia e familia, J. P. Santos, Antonio H. Cavalcante, Manoel Bruto, Albino Nogueira, Eurico Pereira Leite, Possidonio Costa, João C. da Silva e tenente José Gomes Oliveira.

No Hotel Avenida, hospedaram-se hontem:

Luiz C. de Azevedo, William Hoffmann, Pedro Giorgi, Guilherme Klingemburg, Manoel F. y Castro, José Levy, capitão A. Boabo, dr. G. Jones, R. Padderson, dr. Francisco Moulevadi, Alfredo William, Carlos Brown, Otto Auerbach, José Rodrigues Alves, cirurgião Cincinato S. Abreu, Armando Velhote, Manoel Angelim, E. Grunow, Eugenio Augusto Soares, barão Maia Monteiro, José Antonio da Silva, Gastão Dolins, Fernando Lopes de Souza, Antonio Clinia Guia, dr. Augusto Ramos e familia, Carlos Martins Ferreira, Americo Maia, Raymundo Rocha dos Santos, Silverio Fonseca, Alfredo Ferraz, Pontes de Miranda, e José E. Gonçalves e senhora.

RELIGIOSAS

POSSE DE UM CURA — Effectua-se hoje, ás 9 1/2 horas da manhã, a posse solenne do novo cura da freguezia do Santissimo Sacramento, rev. conego Julio Vimeney.

O acto será presidido pelo monsenhor Alves, secretario do Arcebispado.

LEGIÃO DE S. MIGUEL — Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, no Circulo Catholico, á rua da Alfandega n. 147, uma conferencia do padre Antonio Torres, tendo por thema — "Arregimentação das forças catholicas". A conferencia é publica.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, victimado por uma *grippe* gastro-intestinal, o sr. Alfredo Vieira de Souza e Silva, escrivão interino da 2ª vara do juizo federal desta capital.

O finado contava 24 annos de edade, era natural da cidade de Cantagallo, no Estado do Rio, e filho do sr. Militão Moreira da Silva.

Era geralmente bemquisto.

Seu enterro effectua-se hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua Clapp n. 9.

Em carneiro do cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultada hontem, d. Guilhermina Vassimon Santos, casada, de 57 annos de edade, tendo saido o feretro da rua Industrial n. 61, ás 4 1/2 horas da tarde.

—— Falleceu á rua D. Maria n. 26 e foi sepultado hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Joaquim Antonio Santos, casado, de 69 annos de edade.

O saimento teve logar ás 2 horas da tarde.

Comprem hoje *A Volta ao Mundo por Dois Garotos.*

UMA MÉGERA

EXPLORAÇÃO TORPE

INIMIZADE A' PHOTOGRAPHIA

O inquerito

A casa onde estava em carcere privado o capitão Victorino de Faria Andrade

Capitão Victorino de Faria Andrade, victima de Delphina Ferreira Fernandes

Na delegacia do 12° districto, proseguiu hontem o inquerito sobre o caso do capitão reformado do Corpo de Bombeiros, Victorino de Faria Andrade, que, conforme denucia levada ali e como foi verificado, se encontrava em verdadeira petição de miseria, num quarto da casa n. 11 da rua Frei Caneca, onde habita a mulher de nome Delphina Ferreira Fernandes.

O capitão Victorino, recolhido a uma das enfermarias do Corpo de Bombeiros, ali continúa em tratamento, em visivel estado de abatimento.

Delphina, a accusada, compareceu hontem á delegacia do 12° districto e ahi fez entrega de um relogio de nickel, corrente e medalha de ouro com brilhantes, um annel do mesmo metal com brilhantes e tres cadernetas da Caixa Economica, tudo pertencente ao espoliado capitão Victorino.

Por occasião da estadia de Delphina na delegacia, varios photographos pretenderam tirar-lhe a carantonha, nada, porém, conseguindo, até mesmo por meio do instantaneo, quando saia ella com o seu advogado Monteiro de Barros.

Um photographo, porém, mais habilidoso do que os outros e auxiliado por um reporter, conseguiu ir á residencia de Delphina, convencel-a e tirar-lhe o retrato.

Em poder de Delphina viu um nosso reporter um abaixo-assignado, iniciado pelo negociante da praça da Republica n. 79, abonando a conducta de Delphina e dizendo saber dar ella bom trato ao capitão Victorino.

Não sabemos para que fim tal abaixo assignado.

Quanto á conducta de Delphina, podemos asseverar que não é boa, e quanto ao bom trato dispensado ao capitão Victorino admiramos que negociantes o affirmem sem disso terem plena certeza.

O inquerito continúa.

A época theatral

THEATRO MUNICIPAL

A empresa Da Rosa iniciou, hontem, no theatro Municipal, nova série de espectaculos.

Boa casa.

Representou-se *O Avarento*, de Molière, naquella mofada traducção de Castilho, que faz de uma obra profunda e séria, uma caricatura vulgar.

Tres artistas, porém, tres grandes artistas: Ferreira da Silva, Adelino Abranches e Joaquim Costa representavam, o que equivale dizer que o espectaculo foi interessante, mesmo interessantissimo.

Carlos Santos fez o filho do *Avarento*, com aquella sympathica desenvoltura que o caracteriza. Os outros foram com acerto.

Ferreira da Silva, no penultimo acto, recebeu uma formidavel manifestação da platéa, enthusiasmada com o seu trabalho, na verdade, impeccavel e brilhante.

Em *matinée*, hoje, o *Gaiato de Lisboa*, onde a sra. Adelina Abranches triumphou.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Mais alguns dias, poucos, e o publico carioca tomará conhecimento com um dos melhores artistas do moderno theatro contemporaneo. Martha Regina, a *étoile* do Renaissence, aqui deve estréar na proxima quarta-feira, devendo estréar-se no Lyrico, a 14, com a sua companhia, da qual fazem parte Abel Farinde, artista notabilissimo; Suzana Mont, Boucher, etc., isto para só citar os nomes dos principaes.

A peça de estréa será *L'Ane de Buridan*, em tres actos, de Flers Caillavet.

A companhia dará unicamente *dez* espectaculos, com dez peças novas, não repetidas, em dias não consecutivos.

Estamos a ver um grande successo. Aliás, nem é preciso ser propheta, para poder assegural-o; a grande animação que teve a assignatura é o mais seguro indicio.

—— Haverá hoje, no S. Pedro, dois espectaculos, sendo a *matinée* com a bella opereta *Duchessa di Danzica*, ricamente encenada e muito bem representada, e a *soirée* com a deliciosa opereta de Zucker — *Valsa de amor*, que o publico applaude sempre com sincero enthusiasmo.

—— A empresa do Recreio põe hoje o publico num difficil dilemma. Dá-lhe dois espectaculos tão bons, que elle não sabe por onde optar, a não ser que se decida por ambos.

Ora vejam: em *matinée*, terão, cantada em portuguez, a immortal *Bohemia*; á noite, a eterna *Viuva alegre*, que dá definitivamente o seu ultimo espectaculo.

—— A companhia dirigida pelo distincto actor Ferreira da Silva nos dá hoje dois attraentes espectaculos, no Theatro Municipal.

Em *matinée*, serão ali representadas as peças — *Salto mortal* e *O gaiato de Lisboa*; á noite, teremos — *O avarento*.

—— *A lagartixa*, a hilariante peça de Feydeau, traducção de Eduardo Garrido, figura no programma dos dois espectaculos de hoje, no Apollo.

Duas enchentes certas.

—— Para hoje, organizou a empresa Paschoal Segreto dois brilhantes espectaculos, no S. José, sendo o da tarde dedicado ás familias cariocas. Tomam parte nelle, não só o já celebre elephante sabio, o impagavel *Topsy*, mas tambem *Baboon*, o super-macaco, cyclista, *chauffeur* e musico, e as ultimas estréas, que tanto agradaram. Entre estas é de justiça destacar Alice Balda, graciosissima *chanteuse-gommeuse*, e Snyder, o rei dos cyclistas, um numero que vem precedido de grande fama, tendo agradado muitissimo em Buenos Ayres. Um programma, como vêem, deveras tentador.

—— A companhia Spinelli realiza hoje, no confortavel circo do boulevard de S. Christovão mais uma attraente *soirée* da moda, com um programma excellente, organizado a capricho pelo artista Benjamin de Oliveira, director de scena.

Mas um successo! O Cardona promette um sem fim de surpresas...

CINEMAS

Pathé — *Fausto*, film de grande novidade e successo, Jane Haire, Um legado aborrecido, Tontolini e O guia são fitas de que se compõe hoje o optimo programma deste cinema.

Parisiense — *Souvenir du roi Edouard*, A voz do sangue, O novo forro do chapéo, O abysmo, Os dois ursos, dá-nos hoje em suas sessões esta casa cinematographica.

Paris — Este cinema offerece aos seus frequentadores o seguinte programma: A obsessão da trompa, O guia, Emilia dá para modista, As lavadeiras não são para os reis e Um apaixonado do cameleão.

Excelsior — As festas na Suissa, Os ladrões e a baroneza, O ladrão roubado, O globo terrestre, Hora fatal, A vara da cortina, Chammas mysteriosas e A noiva do ajudante.

Idéal — Os lagos italianos, Amor vencedor, Lavadeiras não são para os reis, O passado, Um apaixonado do cameleão, são as fitas que em suas sessões figuram no Idéal.

BELLEZA POLICIAL

O chefe Leone, si não está soffrendo do miolo, parece querer desgostar os seus auxiliares dos 4° e 12° districtos.

Hontem, possuido de uma energia repentina, chamou o sub-chefe do corpo de agentes e ordenou-lhe que varejasse as casas de jogo, pequeninas.

Cumprindo as ordens do chefe supremo, o sub-chefe acompanhado da "fina-flor", após passar por mais de cem casas de jogo, pequenas e grandes, varejou as de ns. 375 e 18 da rua Visconde do Rio Branco.

Não defendemos o jogo, antes, temol-o atacado e continuamos a atacal-o.

Não concordamos, porém, com as ordens absurdas e desmoralisadoras para os seus auxiliares, hontem emanadas, num momento de allucinação.

Será effeito do caso do Estado do Rio?...

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Com um programma bem interessante, do qual faz parte o *Grande Premio Progresso*, dá hoje mais uma festa hippica, esta sociedade turfista.

E' possivel que a festa seja boa, pois, um dos bons elementos ella terá — o sr. Joppert, que reapparece dando as partidas.

Para esta corrida, em que ha pareos interessantes, apresentamos aos nossos leitores, como palpites, os animaes seguintes:

Soberana, Islande e Triumphante.
Derby-Club, Quo Vadis? e Houblon.
Roncevaux, Ugly e Calibar.
Marjoleta, Senegal e Bel Angé.
Tosca, Jockey-Club e Herodes.
Guarany, *Villeta* e *Delia*.
Rio Claro, Tamandaré e Suprema.
Herodes, Grand Duc e Ideal.

JOCKEY-CLUB

Não tendo ficado prompto o programma da corrida de domingo proximo, serão encerradas amanhã, ás 4 horas da tarde, as inscripções complementares.

FOOT-BALL

OS "MATCHES" DE HOJE — Nada menos de dois *matches* realizam-se hoje. O do Botafogo com o Rio Cricket and Athletic Association, transferido por motivo do fallecimento de Eduardo VII e que era o segundo *match* da tabella. Esse encontro das duas valentes sociedades, pelo motivo de haver tambem hoje um torneio de *cricket* no campo de Icarahy, realiza-se no *ground* do Botafogo, á rua dos Voluntarios da Patria, ás 3 1/2 horas.

O outro encontro da tabella é o do Fluminense com o Riachuelo F. C. que se realizará no *field* da rua Guanabara, por não ter sido acceito pela sub-commissão da Liga o campo do Riachuelo.

CUBANGO F. C. *versus* PIEDADE F. C. — Realizou-se no domingo ultimo, no campo do Cubango, um *match* entre os primeiros, segundos e terceiros *teams* deste club e os do Piedade F. C., tendo havido empates no 1° *team*, por 0Xo, e no 2°, por 1X1, e ganhando o Cubango, no 3° *team*, por 3 *goals* a zero.

No *match* anteriormente realizado, dos primeiros e segundos *teams*, o Piedade havia ganho, no 1° *team*, por 2X0 e o Cubango vencera no 2° por 1X0.

ATHLETISMO

CLUB ATHLETICO MAJOR DIAS JACARÉ — Hoje, domingo, 10 do corrente, dará este club a 2ª corrida official ao [illegible], no largo da Lapa, ponto de partida para a [illegible].

Abrilhantará a festa a banda de musica do 10° batalhão de infantaria da Guarda Nacional, gentilmente cedida pela sua officialidade.

Pelo telegrapho

S. Paulo

Inauguração do ramal de Guapira — O inspector do Thesouro — O busto do barão do Rio Branco — Reunião de associações catholicas — A sobre-taxa do café — Congresso catholico — Nova linha telephonica — Na sessão da Camara Municipal — Exercicios da Força Policial — O governo e o Senado — Exposição de pintura — 14 de julho.

S. PAULO, 9 (A. A.) — Dentro de poucos dias será inaugurado o ramal de Guapira, na Estrada de Ferro da Cantareira.

S. PAULO, 9 (A. A.) — Segue amanhã para essa capital, em serviço, o inspector do Thesouro.

S. PAULO, 9 (A. A.) — A commissão promotora do busto ao barão do Rio Branco pediu ao governo o donativo de um conto de réis.

S. PAULO, 9 (A. A.) — Em reunião de todas as associações catholicas, presidida pelo vigario geral, foi resolvida a instituição de uma Liga de Descanso Festivo.

S. PAULO, 9 (A. A.) — A sobre-taxa do café rendeu, de 2 a 7 do corrente, a importancia de 2.468 mil francos.

S. PAULO, 9 (A. A.) — Estão promptos os estatutos do Congresso Catholico, que se reunirá em Campinas no começo de 1911.

S. PAULO, 9 (A. A.) — Será amanhã inaugurada a linha telephonica entre Boituva e Porto Feliz.

S. PAULO, 9 (A. A.) — Na sessão da Camara Municipal, o vereador sr. Silva Telles combateu vehementemente o officio do vice-prefeito em exercicio, em que declara ser contrario á lei da Camara, relativa á expansão da cidade.

S. PAULO, 9 (A. A.) — O general Osorio Paiva, inspector desta região militar, assistiu hoje aos exercicios da Força Policial.

S. PAULO, 9 (A. A.) — O governo enviou ao Senado o recurso da Empresa da Rede Telephonica Bragantina contra a decisão da municipalidade desta capital, negando licença para fazer derivações nas suas linhas.

S. PAULO, 9 (A. A.) — Os irmãos Villares Barbosa projectam uma exposição de pintura para essa capital, que deverá ter grande brilho.

S. PAULO, 9 (A. A.) — O Cercle Français commemora a tomada da Bastilha, em 14 de julho, com um grande baile.

Rio Grande do Sul

Suicidio.—Contrato do governo federal.—O barão Homem de Mello.—Ataque a um guarda da Alfandega de Uruguayana.—Installação da Faculdade de Direito

PORTO ALEGRE, 9 (A. A.) — Suicidou-se hontem, por enforcamento, no quartel onde cumpria a sentença de dezoito annos de prisão, o sargento rebaixado do Exercito, Amphiloquio Pamfilio de Moura, solteiro, de 33 annos de edade.

PORTO ALEGRE, 9 (A. A.) — Noticia a *Imprensa* que o governo federal contratou, com a companhia belga arrendataria das estradas de ferro do Estado, a construcção de diversos trechos e ramaes novos, num total de 2.030 kilometros, ficando o Estado até 1910 todo cortado por estradas de ferro.

PORTO ALEGRE, 9 (A. A.) — O barão Homem de Mello tem visitado todas as repartições publicas desta capital e muitos dos seus amigos pessoaes, entre elles o dr. Borges de Medeiros, que pouco depois lhe foi pagar a visita.

PORTO ALEGRE, 9 (A. A.) — Communicam de Uruguayana que tres individuos desconhecidos atacaram na linha divisoria o guarda da Alfandega Antonio Azevedo, ferindo-o mortalmente.

PORTO ALEGRE, 9 (A. A.) — Chegou a Mello, Uruguay, o lente da Escola Polytechnica de S. Paulo, sr. Basilio Campos, engenheiro.

PORTO ALEGRE, 9 (A. A.) — A Faculdade de Direito ficará, dentro de poucos dias, installada no sumptuoso palacete mandado construir no Campo da Redempção.

Para commemorar o facto os estudantes realizarão um baile no dia 16 do corrente, convidando para elle as autoridades e pessoas gradas desta capital.

PORTO ALEGRE, 9 (A. A.) — Fundeou aqui o vapor *Itaúba*, que fez agora a sua primeira viagem, sob o commando do sr. Miles.

O navio, que pertence á empresa de navegação costeira, foi construido nos estaleiros inglezes, sendo entregue em 2 do corrente mez. A marcha é de 13 milhas por hora.

PORTO ALEGRE, 9 (A. A.) — O individuo de nome João Mergulhador, escaphandrista da companhia de viação e empregado no serviço de construcção da ponte da estrada de ferro sobre o rio Taquary, desceu antehontem, como de costume, afim de fazer uma verificação.

Como tardasse a dar o costumado signal de subida, os tripulantes da barca, alarmados, guindaram-no, verificando então que o infeliz estava morto.

A policia abriu inquerito.

Bolivia

Congresso Catholico.—As adhesões e o fracasso.—Os jornaes e o bispo Pifferi

LA PAZ, 9 (A. A.) — Fracassou a organização de um Congresso Internacional Catholico, que se projectara reunir nesta capital.

As adhesões foram em tão pequeno numero, mesmo do paiz, que nem poderá reunir um congresso nacional.

LA PAZ, 9 (A. A.) — Diversos jornaes pedem ao governo que suspenda do exercicio o arcebispo desta capital, monsenhor Pifferi, por elle se ter envolvido em discussões politicas e fomentar discordias nocivas á boa marcha dos negocios publicos.

Perú

Communicação do governo boliviano á chancellaria peruana.—Questão Tacna e Arica

LIMA, 9 (A. A.) — O governo boliviano communicou á chancellaria peruana que iniciará já diversas medidas tendentes a verificar o fundamento das queixas apresentadas por alguns industriaes peruanos residentes na fronteira sobre atropellos de que tinham sido victimas por parte dos bolivianos.

LIMA, 9 (A. A.) — Confirma-se a veracidade dos boatos que ha dias circularam aqui e em outras capitaes sul-americanas de que se tratava de resolver immediatamente a questão de Tacna e Arica, entre o Perú e o Chile.

Sabe-se agora que diversas potencias sul-americanas manifestaram aos governos chileno e peruano os seus desejos de que essa questão fosse urgentemente e pacificamente resolvida, offerecendo para tal fim os seus bons officios.

Chile

O novo ministerio. — A saude do presidente Montt.—O sr. Dario Barreto

SANTIAGO, 9 (A. A.) — Em diversos centros politicos affirma-se que o sr. Fernandez Albano organizará um ministerio politicamente analogo ao demissionario. Disse mesmo que é muito provavel que continuem á frente das suas pastas alguns dos actuaes ministros.

O presidente Montt, que não tem soffrido melhoras consideraveis no seu estado de saude desde hontem, entregou o poder ao sr. Fernandez Albano, sendo a cerimonia a mais simples possivel.

O sr. Fernandez Albano, segundo se affirma, governará interinamente com os ministros demissionarios até reorganizar o gabinete.

SANTIAGO, 9 (A. A.) — Partiu para o Rio de Janeiro o sr. Dario Barreto Calvach.

Argentina

Banquete — O centenario da independencia do Mexico — Um consta — Inauguração — Nos centros politicos — Novo emprestimo da Municipalidade — O delegado da Inglaterra — Nomeação — Os hollandezes — Um busto de bronze — Congresso de estudantes.

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — O ministro da Justiça, sr. Romulo Naón, offereceu hontem um banquete aos juizes e professores da Universidade desta capital, sendo trocados discursos muito cordiaes.

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — A fragata escola *Presidente Sarmiento*, que parte no dia 15 do corrente em viagem de circumnavegação, assistirá ás festas do centenario da independencia do Mexico, em dezembro.

A *Sarmiento* tambem tocará em alguns portos da America Central.

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Consta que o sr. Romulo Naón, actual ministro da Justiça, será substituto do dr. Roque Saenz Peña, presidente eleito da Republica, no cargo de ministro da Argentina junto aos governos da Italia e da Suissa.

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Inaugurou-se hontem, solennemente, em Sarato, o monumento ao procer da independencia Leandro Alem, sendo a cerimonia revestida de muito brilho e tendo numerosa assistencia.

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Em diversos centros politicos assegura-se que o ministro da Hespanha nesta capital, sr. Cadagna, na conferencia que teve hontem com o sr. de la Plaza, ministro das Relações Exteriores, communicou-lhe que o rei Affonso XIII da Hespanha resolvera não proferir o laudo que foi convidado a dar na questão arbitral entre o Perú e o Equador, devido á attitude pouco correcta deste ultimo paiz nas negociações com o Perú para a solução definitiva da questão de limites.

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — A municipalidade vae levantar um emprestimo de cinco milhões esterlinos, destinados a diversas obras publicas.

Para occorrer ás despesas de juros e amortização desse emprestimo serão augmentados os impostos sobre occupação das vias publicas e sobre construcção e reconstrucção de predios.

O emprestimo será levantado nesta praça.

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — O delegado da Inglaterra ao Congresso Scientifico Internacional Americano, professor Milton, visitou esta manhã o sr. Victorino la Plaza, ministro das Relações Exteriores.

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Foi nomeada a doutora Ernestina Perez delegada do Chile ao Congresso Scientifico Internacional Americano, que no dia 11 se abrirá nesta capital.

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Os hollandezes aqui residentes offereceram hoje ao seu ministro, sr. Luis van Riet, uma riquissima e artistica baixella de prata, por motivo do sr. Riet commemorar as suas bodas de prata na diplomacia.

O ministro hollandez offerece agora de noite recepção na legação, seguida de baile, para o qual foram distribuidos numerosos convites.

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Realizou-se no Club Progresso, durante a tarde, a ceremonia da entrega de um busto de bronze offerecido, por subscripção popular, ao tenente-general Donato Alvares, decano do exercito argentino, e que hoje commemora o seu anniversario natalicio.

Essa ceremonia teve o maximo brilhantismo, pronunciando-se diversos discursos patrioticos, que foram muito applaudidos.

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Inaugurou-se hoje, com a maior solennidade, o Congresso Internacional de Estudantes, assistindo á ceremonia numerosas familias da melhor sociedade desta capital.

Uma entrevista com o sr. Henry Lorin

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — *La Union* publica uma entrevista que lhe concedeu o professor francez sr. Henry Lorin, delegado da França ao Congresso Scientifico Internacional, e hontem chegado aqui.

O sr. Lorin declarou-se encantado com a cidade de Buenos Aires, dizendo ser verdadeiramente o *Paris americano*. Surprehendeu-o sobretudo o luxo e o bom gosto dos argentinos, o movimento assombroso das principaes ruas da capital e das avenidas ás primeiras horas da noite. Disse o entrevistado que conhece um pouco a lingua hespanhola, e que durante a sua estadia nesta capital procurará aperfeiçoar esses conhecimentos para então iniciar a sua excursão pelas provincias. Visitará todo o paiz, estudando as industrias, a lavoura, e o commercio; visitará os portos e as fabricas, e no seu regresso á Europa fará diversas conferencias sobre a Argentina, em Lisbôa e em Paris.

A Quarta Conferencia Internacional Americana

BUENOS AIRES, 9. (A. A.). — A bordo do paquete allemão *Konig Wilhelm II*, esperado aqui hoje, de noite, ou amanhã, de manhã, cedo, chegarão os delegados do Brasil á IV Conferencia Internacional Americana, srs. Gastão da Cunha, Herculano de Freitas e Bilac, e os secretarios da delegação, srs. Helio Lobo, Lafayette Pereira Filho e Castello Branco Clark.

No mesmo vapor são esperados tambem diversos delegados de Cuba, de Honduras e de San Salvador, á referida conferencia.

BUENOS AIRES, 9. (A. A.). — Visitaram, esta manhã, o ministro das Relações Exteriores, sr. Victorino de la Plaza, os delegados chilenos, peruanos e venezuelanos á IV Conferencia Internacional Americana, srs. Miguel Cruchaga, Barros Borgoño, Emilio Bello Codecido, Beltran Mathieu, Alejandro Alvarez, Larrabure y Unaneu, Alvarez Calderon, Laureano Villanueva e Cesar Zumeta.

BUENOS AIRES, 9. (A. A.). — No programma das festas que vão ser offerecidas aos delegados estrangeiros á IV Conferencia Internacional Americana, consta uma excursão a La Plata, onde visitarão a Universidade e as obras do porto.

BUENOS AIRES, 9. (A. A.). — O Congresso Scientifico Internacional Americano abrirá, na segunda-feira, 11 do corrente, assistindo á ceremonia o presidente da Republica, todos os ministros, os delegados á IV Conferencia Internacional Americana, diplomatas e muitos outros convidados.

BUENOS AIRES, 9. (A. A.). — Conforme era esperado, chegou, agora, de noite, a este porto, o paquete *Konig Wilhelme II*, a cujo bordo vêm os delegados brasileiros á IV Conferencia Internacional Americana, e outros delegados de diversas republicas da America Central.

E' provavel que os delegados ainda hoje possam desembarcar.

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Os srs. Gastão da Cunha, Herculano de Freitas e Olavo Bilac, delegados do Brasil á Quarta Conferencia Internacional Americana, e os srs. Helio Lobo, Lafayette Pereira Filho e Castello Branco Clark, secretarios da mesma delegação, desembarcaram de bordo do *Koenig Wilhelm II* ás primeiras horas da noite, sendo ali aguardados pelo ministro do Brasil, dr. Domicio da Gama, e por todo o pessoal da legação e do consulado, e por muitas outras pessoas.

Os delegados brasileiros, bem como os outros delegados das republicas da America Central, que vieram a bordo do *Koenig Wilhelm II*, hospedaram-se no Majestic Hotel, onde o governo mandou preparar-lhes aposentos.

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Todos os jornaes de hoje se referem á chegada dos membros da delegação do Brasil á Quarta Conferencia Internacional Americana, elogiando-os calorosamente.

El Diario publica uma pequena biographia de cada delegado e o retrato do sr. Olavo Bilac, acompanhado de um estudo literario muito elogioso assignado pelo sr. Oliveira Lima, ministro do Brasil em Bruxellas.

O Centenario da Independencia Argentina

BUENOS AIRES, 9. (A. A.). — Commemorou-se hoje, solennemente, em todo o paiz, o 94º anniversario da proclamação da independencia das provincias unidas do sul da America, feita pelo Congresso, reunido em Tucuman.

Por esse motivo, realizaram-se aqui, como em todo o paiz, grandes festas commemorativas.

Pela manhã, cerca de 10 mil estudantes, levando pequenas bandeiras nacionaes, percorreram as principaes ruas da cidade, sendo pronunciados, em diversas partes, discursos patrioticos.

A' 1 hora da tarde, realizou-se, na Cathedral, solenne *Te-Deum*, officiando o arcebispo monsenhor Espinosa, e com a assistencia do presidente da Republica, ministros, diplomatas, altas autoridades civis e militares e enorme concorrencia.

Depois do *Te-Deum*, o presidente da Republica voltou á Casa Rosada, assistindo, de uma das varandas, ao desfilar das tropas da guarnição desta capital, sob o commando do tenente-general Ortega.

Estas tropas desfilaram pela avenida Florida, e, em seguida, pela Plaza San Martin, onde prestaram continencia á estatua do general San Martin, um dos mais illustres proceres da independencia nacional.

Calcula-se que assistiram ao desfilar das tropas mais de 50.000 pessoas, que victoriavam enthusiasticamente os soldados.

Os delegados estrangeiros ao Congresso dos Estudantes presenciaram o desfile das forças das janellas do Club Progresso, sendo tambem muito acclamados.

BUENOS AIRES, 9. (A. A.). — Nas esquinas das ruas Rio de Janeiro e Triunvirato, collocaram-se, de tarde, duas placas commemorativas da data da proclamação da independencia. Cada uma dessas placas tem os nomes dos tres membros da junta constituinte de 1812: Juan José Paso, Nicolás Rodriguez Peña e Antonio Alvarez Jonte, que formavam o Triunvirato que primeiro teve na Argentina o poder executivo.

Uruguay

O sr. Saenz Peña na sua volta da Europa — A renuncia do ministro em Berlim — La Democracia e a candidatura Batlle y Ordoñez — O barão do Rio Branco

MONTEVIDEO, 9 (A. A.) — Assegura-se em diversos centros politicos geralmente bem informados que o governo vae convidar o dr. Roque Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, a desembarcar nesta capital por occasião do seu regresso a Buenos Aires, e depois de visitar o Rio de Janeiro.

E' desejo do governo que o sr. Saenz Peña se demore aqui dois ou tres dias, para testemunhar-lhe a sua sympathia e a do povo uruguayo.

MONTEVIDEO, 9 (A. A.) — Foi acceita a renuncia do ministro do Uruguay, em Berlim.

MONTEVIDEO, 9 (A. A.) — *La Democracia*, orgão do partido nacionalista, em opposição, e que tem combatido valentemente a candidatura do dr. Battle y Ordoñez á presidencia da Republica, dá hoje a estranha noticia aos seus leitores, affirmando antecipadamente, estar segura da sua veracidade, que o barão do Rio Branco, em conversa com uma alta personagem politica sul-americana, que ha dias passou pelo Rio de Janeiro, manifestou-se contrario á reeleição do sr. Battle, e ao mesmo tempo censurou asperamente a nova lei eleitoral, de voto duplo e simultaneo, recentemente approvada pelo Congresso uruguayo.

Paraguay

Banquete ao sr. Morgan

ASSUMPÇÃO, 9 (A. A.) — O encarregado de negocios da França, nesta capital, offereceu hontem um banquete ao sr. Morgan, ministro dos Estados Unidos junto ao governo do Paraguay, ao qual assistiram tambem diversos diplomatas.

Trocaram-se brindes muito cordiaes e affectuosos.

Portugal

Estudo de projecto — O ministro da Fazenda e as estradas de ferro — Reunião do ministerio — Declaração do Supremo Tribunal de Justiça

LISBOA, 9 (A. H.) — O ministro da Fazenda está estudando um projecto de lei que tenciona apresentar á Camara, propondo a encampação, pelo Estado, das linhas das estradas de ferro do Norte e de Leste.

LISBOA, 9 (A. H.) — O presidente do conselho de ministros, sr. Teixeira de Souza, reuniu hoje os seus collegas de ministerio, aos quaes expoz detalhadamente a situação politica do reino.

LISBOA, 9 (A. H.) — O Supremo Tribunal de Justiça declarou-se favoravel á exclusão de dirientos republicanos, do recenseamento eleitoral do Porto.

O sr. Nilo na Europa

LISBOA, 9 (A. H.) — Os jornaes desta capital occupam-se hoje da annunciada viagem do dr. Nilo Peçanha a alguns paizes da Europa, e dizem saber de boa fonte que o presidente da Republica brasileira iniciará essa excursão por Portugal.

Hespanha

Ferrer — Na Camara hespanhola

MADRID, 9 (A. H.) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o ex-ministro do Interior, sr. Lacierva, disse que Ferrer andava constantemente em propaganda de idéas dissolventes e mantinha estreitas relações de amizade com Matheu Moral, o autor do attentado da Calle Mayor. Accrescentou que o director da Escola Moderna estava seriamente compromettido em varios movimentos revolucionarios para implantar a Republica na Hespanha, e affirmou que em 1908 Francisco Ferrer tratava de organizar os operarios com o fim de promover uma revolução. Continuando, leu algumas cartas, que recebera quando ministro, accusando Ferrer de ter auxiliado pecuniariamente o movimento de julho, do anno passado, e de estar em correspondencia continua com Lerroux sobre assumptos revolucionarios.

Terminando, o sr. Lacierva disse que Ferrer tinha sido fuzilado pelos actos que praticára e não pelas idéas que professava.

Hollanda

Uma informação official — O papa e a rainha Guilhermina

HAYA, 9 (A. H.) — Informações de fonte official asseguram que o papa Pio X communicou á rainha Guilhermina, por via diplomatica, que a encyclica publicada por occasião do terceiro centenario da canonização de S. Carlos Borromeu não visava, de maneira nenhuma, os principes de Orange e Nassau, nem tampouco os outros hollandezes não catholicos.

França

Humidade atmospherica — Os vinhateiros — A baroneza Delaroche — Experiencias — A prisão do banqueiro Rochette — Desembarque de tropas — O aviador Labouchere

PARIS, 9 (A. H.) — Noticias de diversos departamentos dizem que a excessiva e extemporanea humidade atmospherica está fazendo consideraveis estragos na novidade da estação, especialmente em Champagne e Cognac, onde o mildew appareceu nos vinhedos.

PARIS, 9 (A. H.) — Respondendo ao protesto apresentado pela commissão do Senado contra o augmento dos direitos allemães sobre o champagne e cognac importados, o respectivo ministro disse que adoptará as medidas necessarias para salvaguardar os interesses dos vinhateiros francezes.

BETHENY, 9 (A. H.) — A baroneza Delaroche, victima de uma quéda de aeroplano, apresenta quatro fracturas, duas nas pernas, uma num braço e outra na bacia.

PARIS, 9 (A. H.) — O marechal Hermes da Fonseca foi hontem visitar o aerodromo de Bony, assistindo a diversas experiencias de aviação.

O tenente Cammermann executou alguns vôos esplendidos, a grande altura, primeiramente só e depois com o general Goirau, e ainda com o general Percin.

O marechal Hermes da Fonseca, seduzido pela segurança da manobra, pediu para tambem fazer uma ascensão, tomando então logar num biplano timonado pelo tenente Fequant. Esta machina executou diversos vôos a grande altura.

O marechal Hermes da Fonseca declarou depois que estava encantado com o passeio aereo, e que as sensações agradaveis que experimentára lhe tinham feito parecer a excursão muito curta.

TURIM, 9 (A. H.) — Telegrapham de Sorea que se deu um abalroamento entre um automovel e o bonde de Parella, que se virou. Ficaram onze pessoas feridas, tres das quaes gravemente.

PARIS, 9 (A. H.) — *Le Matin* noticiou hontem que a prisão do banqueiro Rochette se realizou em 1908, por iniciativa do prefeito sr. Lepine, mas sómente mediante ordem formal do sr. Clemenceau, que então occupava a presidencia do conselho de ministros.

Protestando contra a accusação, os irmãos do sr. Clemenceau, Paulo e Alberto, dirigiram uma carta aos jornaes, qualificando o artigo de pura diffamação e fazendo notar a circumstancia de que os accusadores do sr. Clemenceau aproveitaram a sua partida para a Republica Argentina, onde vae fazer uma série de conferencias, para lançar a atoarda; em todo o caso, affirmam os missivistas, os detractores do sr. Clemenceau não perderão com a demora.

PARIS, 9 (A. H.) — Está plenamente confirmada a noticia publicada pelo *Standard*, respeitante ao desembarque de tropas européas em Creta e occupação das principaes alfandegas da ilha, si o governo cretense não satisfizer as condições que reza a mesma noticia.

BETHENY, 9 (A. H.) — O aviador Labouchere fez hoje um vôo de trezentos e quarenta kilometros, em quatro horas e trinta e sete minutos.

Suissa

Banquete suisso-argentino

BERNA, 9 (A. H.) — Realizou-se hoje de tarde, o annunciado banquete suisso-argentino a que compareceram tresentas convivas, entre os quaes os ministros do Brasil e do Chile.

PARIS, 9 (A. H.) — O Sena começou a transbordar. Em muitos logares, das duas margens o terreno começou a aluir causando grande inquietação aos habitantes. As autoridades, já preveniram os habitantes da ilha de S. Pedro de que serão obrigados a deixar as casas de um momento para outro.

BETHENY, 9 (A. H.) — O aviador Morane fez, esta tarde, um vôo de dez kilometros em cinco minutos e quarenta e sete segundos e Aubrun cobriu cem kilometros, com um passageiro, numa hora e trinta e seis minutos.

A aviadora, baroneza Delaroche tem experimentado sensiveis melhoras.

Inglaterra

Dirigivel transatlantico — Os deputados musulmanos — Demonstração de suffragistas

LONDRES, 9 (A. H.) — O *Daily Telegraph* publica hoje as ultimas disposições para a viagem do dirigivel transatlantico "America", do explorador Welleman, que se propõe fazer a travessia entre Nova York e Londres.

Esta machina foi primitivamente construida para explorações polares e depois em Paris adaptada á proeza que pretende agora tentar-se. A tripolação do navio aereo foi fixada em seis homens e a viagem realizar-se-á em fins de agosto.

LONDRES, 9 (A. H.) — Telegrapham de Canéa, Creta, ao *Standard*:

"As potencias protectoras da ilha de Creta notificaram o governo cretense de que desembarcarão tropas e occuparão as alfandegas da ilha si a Assembléa Legislativa persistir em impedir os deputados musulmanos de tomarem assento na Camara por não quererem prestar juramento de fidelidade ao rei Jorge, da Grecia, ou se impedirem os funccionarios musulmanos de desempenharem as funcções dos seus cargos publicos.

LONDRES, 9 (A. H.) — Em Trafalgar Square realizou-se hoje de tarde uma demonstração de suffragistas em que tomaram parte representantes de todos os pontos do Reino Unido.

Allemanha

No Tribunal de Leipzig — Consta official — Nomeações

BERLIM, 9 (A. H.) — O Tribunal de Leipzig terminou hoje o julgamento dos individuos implicados no caso de espionagem ha tempo descoberto, condemnando uma mulher a seis, dois homens a quatro e um outro a dois annos de trabalhos forçados.

BERLIM, 9 (A. H.) — Consta nos centros politicos e diplomaticos que o barão de Rosen, actual ministro da Allemanha em Tanger, será transferido para Bucarest, em substituição do sr. Kiderlen Waechter, recentemente nomeado ministro das Relações Exteriores.

Para Tanger será nomeado o barão de Seckendorff.

Russia

Naufragio do vapor Lowky — Perto de Kherson

PETERSBURGO, 9 (A. H.) — Nas proximidades do porto de Kherson, na embocadura do Dnieper, naufragou hoje o vapor *Lowky*, morrendo afogados muitos passageiros.

Ao que consta o *Lowky* fôra momentos antes abalroado por outro paquete.

Italia

Abalroamento — Estatua do senador Schiaparelli — No Senado — Juramento do principe Salemi — Tremor de terra — Fumo e cinza do Vesuvio — Fallecimento

ROMA, 9 (A. H.) — Communicam de Savigliano que se projecta erguer ali uma estatua ao fallecido senador Schiaparelli.

ROMA, 9 (A. H.) — O principe de Salemi prestou hoje juramento no Senado onde foi calorosamente saudado pelo respectivo presidente.

Durante o discurso do presidente todos os senadores se conservaram em pé.

ROMA, 9 (A. H.) — Em belluno foi sentido hoje um forte tremor de terra.

NAPOLES, 9 (A. H.) — A cratera principal do Vesuvio está expellindo grande quantidade de fumo e cinza avermelhada que é espalhada pelo vento por todas as aldeias vizinhas. Em Oottojano e San Giuseppe, os habitantes, possuidos de profundo terror, abandonaram as casas, fugindo uns para os campos e outros refugiando-se nas egrejas.

TURIM, 9 (A. H.) — Falleceu hoje nesta cidade o deputado Marseggo-Bastia.

Creta

Abertura da Assembléa Nacional — Reunião do governo

CANÉA, 9 (A. H.) — Abriu-se hoje com o cerimonial costumado a Assembléa Nacional cretense.

Dos 59 deputados christãos presentes, cincoenta e cinco votaram a favor da admissão dos musulmanos ás reuniões da Assembléa.

Os trabalhos parlamentares foram suspensos por quatro mezes.

O governo da ilha tambem se reuniu.

Pelo Ministerio da Viação foi remettido á commissão revisora das tarifas da Leopoldina Railway o processo sobre a applicação das tarifas da E. F. Carangola, no trecho de Mathilde a Muniz Freire.

Terra e Mar

EXERCITO

Reuniu-se hontem o conselho de investigação a que responde o major Alfredo Leão da Silva Pedra, sob a presidencia do tenente-coronel Raymundo Magno, sendo ouvido aquelle official.

——— O coronel Alberto Gavião Pereira Pinto requereu para contar pelo dobro para os effeitos da reforma, o tempo em que serviu no Acre e em Canudos.

——— Está concluido o concurso mandado effectuar para o preenchimento de vagas de desenhistas do Estado-Maior do Exercito, o qual foi presidido pelo coronel Candido Jacques.

Inscreveram-se 13 candidatos, sendo que destes, quatro abandonaram as provas. As provas dos nove restantes são de tal ordem que certamente darão logar á desclassificação de todos elles.

Amanhã será iniciado o concurso para os logares de photographos da mesma repartição, na Carta Cadastral da Prefeitura.

——— Falleceram, em S. Gabriel, o capitão reformado Candido José Teixeira, e no Recife, o major honorario asylado Francisco de Souza Rabello.

——— Foi nomeado subalterno de companhia de alumnos do Collegio Militar o 2º tenente Henrique de Mello Müller de Campos.

——— A' consideração do collega da Fazenda o ministro da Guerra submetteu os papeis em que o inspector permanente da 3ª região solicita a transferencia para o seu Ministerio de um predio situado á margem esquerda do rio das Bicas, no Estado do Maranhão, o qual deverá ser utilisado para deposito de polvora e munição destinados aos corpos daquella região.

——— Ao delegado fiscal de Cuyabá enviou o ministro da Guerra, afim de serem satisfeitas as exigencias indicadas pela directoria de Contabilidade da Guerra, o processo de habilitação do soldo vitalicio pretendido por Benedicto Zeferino da Silva. Egual recommendação fez s. ex. ao delegado fiscal do Rio Grande do Sul relativamente aos processos de Horacio Rodrigues da Cruz, Fructuoso José Cordeiro e José Camillo da Rocha.

——— O ministro da Guerra enviou ao Supremo Tribunal Militar os papeis em que Albano Corrêa do Couto pede que lhe seja passada a patente das honras de tenente do Exercito.

——— Já foi remettido ao Thesouro o processo relativo a contas de exercicio findo devidos aos 2º tenentes Olavo Rodrigues d'Ornellas e Adolpho de Oliveira, que são credores de 3:252$, cada um, proveniente de diarias que deixaram de receber de 1907 a 1909 como commandante e subalterno do contingente que acompanha a commissão de limites entre o Brasil e a Bolivia.

——— Foi nomeado para servir addido ao 13º regimento de cavallaria o 2º tenente Ricardo de Oliveira.

——— Permittiu-se ao sargento ajudante Abagaro Ermilando da Silva, que se acha aggregado ao 1º batalhão de engenharia, para ir ao Estado da Bahia, onde poderá demorar-se 60 dias.

——— A bordo do vapor *Itapema* seguiu hontem para o Rio Grande do Sul, onde vae reassumir o cargo de inspector da 12ª região, o general Manoel Joaquim Godolphim.

Compareceram ao seu embarque, que se effectuou no cáes Pharoux, os generaes Bernardino Bormann, Carlos Eugenio, Rodrigues de Salles, Caetano de Faria, Salustiano dos Reis, José Christino, coronel Galdino Besouro, Julio Barbosa, José Maria Ferreira, Olympio Aguiar de Oliveira, Luiz Cardoso e grande numero de officiaes.

Acompanharam o general Godolphim até a bordo, os generaes Bormann e Carlos Eugenio, tocando durante o embarque tres bandas de musica.

——— Teve hontem longa conferencia com o titular da pasta da Guerra o coronel Pedro Ivo, director do Arsenal de Guerra desta capital.

——— Boletim do Departamento da Guerra:

"Faça publico, para a devida execução, o seguinte:

Apresentações — Apresentaram-se hontem a este Departamento os seguintes officiaes: tenente-coronel Frederico Augusto Falcão da Frota, do 15º regimento de cavallaria, por ter de seguir para o Estado do Rio Grande do Sul; capitão Melchisedech de Albuquerque Lima, do quadro supplementar, por ter sido nomeado ajudante do pessoal do Collegio Militar; 1º tenente Francisco de Mello Moreira, do 9º regimento de cavallaria, por ter sido classificado; 2º tenentes Annibal Amorim, da arma de infantaria, por ter sido mandado servir addido a este Departamento e Ildefonso Escobar, do 3º batalhão de infantaria, por ter sido nomeado instructor do Tiro Petropolitano e aspirante Theodoro Pacheco, do 52º batalhão de caçadores, por ter sido nomeado instructor do Tiro S. Fidelis.

Engajamento — Concedo engajamento, com destino ao 2º pelotão de estafetas, ao clarim do 1º regimento de artilharia Virgilio Barbosa de Alencar, conforme pede.

Addido — O sr. ministro, por aviso n. 2.088, de 1 do corrente, declara que deverá servir addido á 9ª região, a partir do dia 1 do corrente, o major do 4º batalhão de engenharia Marcoano de Oliveira e Avila.

Diversas ordens — O sr. ministro, por despacho de 16 do mez findo, declara que concede licença ao cirurgião dentista Lourival Balmbral Barroso Nunes, para prestar os seus serviços profissionaes, gratuitamente, no 3º pelotão de estafetas.

O sr. ministro, por aviso n. 2.104, de 7 do corrente, manda providenciar para que se recolham ao Estado do Rio Grande do Sul, os 1º tenentes Theophilo Franco Tupy Caldas e Antonio Joaquim Bacellar, que se acham servindo addidos nesta capital.

O sr. ministro, por despacho de 16 do mez findo, declara que concede licença ao medico civil dr. Antonio Barbosa Gomes para frequentar as clinicas, no Hospital Central do Exercito, conforme pede.

Transferencia — Por esta chefia: do 52º batalhão de caçadores para o 13º regimento de cavallaria o aspirante João Annibal Duarte.

Dispensa do serviço — Concedo 15 dias, podendo ir ao Estado do Paraná, ao 1º sargento do 1º regimento de artilharia Themistocles de Amorim Cardoso, correndo por conta propria as despezas de transporte. — *José Christino Pinheiro Bittencourt*, general de brigada."

——— Vão ser concedidos mais 60 dias de licença para tratamento de saude, ao coronel commandante do 11º regimento de infantaria Joaquim da Silva Ramos, de accordo com o laudo de inspecção de saude a que se submetteu nesta capital.

——— Foi restabelecido o serviço de 24 horas das telephonistas do dia á 1ª brigada estrategica, fornecidas pela companhia de telegraphia da mesma brigada.

——— O 2º tenente Flavio Augusto ... Nascimento, do 3º regimento de infantaria, foi nomeado para fazer parte de um conselho de guerra em substituição ao de egual patente José Henrique Pereira de Mello, que foi transferido para a 3ª companhia isolada.

——— O general Menna Barreto mandou recommendar aos corpos da 1ª brigada estrategica que ... immediatamente as doentes do Hos-

pital Central do Exercito a exclusão das praças, que por incapacidade physica ali se acharem em tratamento.

——— O 2º tenente Ludo Palma, addido ao 52º batalhão de caçadores foi mandado dispensar do serviço por oito dias.

——— O 1º tenente do 55º batalhão de caçadores Francisco das Chagas Pinto Monteiro foi mandado desligar de addido ao 1º regimento de infantaria, afim de seguir para a 6ª região de inspecção permanente, para assumir o commando do contingente que acompanha a commissão de limites, de Matto Grosso ao Amazonas, tendo o referido official apresentado-se ás altas autoridades Militares, por esse motivo.

——— Foi mandado dispensar do serviço por 8 dias o aspirante a official Theodoro Pacheco Ferreira, do 52º batalhão de caçadores.

——— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Oliveira.

Dia ao quartel general da 9ª região militar, um official do 2º regimento de infantaria e auxiliar, o amanuense Antunes.

O 1º regimento de infantaria dá a guarnição.

O 1º regimento de cavallaria dá o official para a ronda.

——— Uniforme, 4º.

MARINHA

Seguem, quarta-feira, para a Europa, afim de embarcar no *Sergipe*, o capitão de corveta Heraclito Graça Aranha, commandante, e os machinistas, 1º tenente José Emiliano do Carmo, segundos-tenentes Ignacio Villarinho e Roberto Osorio, e sub-machinistas Oscar Gonçalves, Leandro de Faria e Antonio Vianna de Sá.

———Vae obter licença para estudar na Europa, o 1º tenente Alvaro da França Fernandes.

———Foram exonerados: o 1º tenente Eugenio da Rosa Ribeiro, do cargo de instructor da Escola de Aprendizes Marinheiros do Amazonas, e Manoel Leandro da Silva, do cargo de 3º pharoleiro de Santos, na ilha Grande.

———Foi nomeado Moacyr dos Santos Macedo, 3º pharoleiro de Santa Martha.

———Foram concedidos tres mezes de licença ao sub-machinista Raul Gutierrez de Simas, para tratamento de saude.

———Uniforme de hoje, 3º.

———Foram exonerados: o capitão de corveta-medico, dr. Josino Jorge Carvalho, de vice-director do Hospital de Marinha de Copacabana, e o capitão de fragata-pharmaceutico, Prudencio José dos Santos, de encarregado de pharmacia desse estabelecimento.

———Foram nomeados: o capitão de corveta-medico, dr. Jorge Carvalhal, vice-director do sanatorio naval, em Friburgo, e o pharmaceutico reformado Prudencio José dos Santos, encarregado da pharmacia do mesmo estabelecimento.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central, fiscal Antonio de Azevedo Carvalho;

Ronda geral, fiscaes Moreira Maia, Mario Cruz e Sizinio;

Ronda aos theatros e cinemas, fiscal Azevedo Carvalho;

Palacio do governo, fiscal Oscar Alvarenga;

Uniforme, 1º.

———Foi enviado ao chefe de policia um par de luvas, encontrado, hontem, no theatro Municipal, pelo guarda n. 501.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, o alferes Gonzaga;

Promptidão, o capitão Saldanha e o alferes Affonso;

Manobras de registro, o tenente Carneiro;

Ronda aos theatros, o alferes Alcebiades;

Medico de dia, o dr. Pinheiro;

Pharmaceutico de dia, o alferes Herminio;

Uniforme, 5º.

Commandante da guarda, forriel Mendonça;

Superior de dia, forriel Eduardo Dias;

Reforço, 2º sargento Pessoa;

Ronda externa, 1º sargento Monteiro e 2º sargento Gonçalves.

———Bandas que tocarão:

A do Corpo de Bombeiros, no largo da Gloria.

A da Marinha, no campo de S. Christovão.

A do regimento de cavallaria da Força Policial, na praça Sete de Março.

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:

No detalhe do serviço para hoje, foi designado o quarto uniforme.

Uniforme, 4º.

Tentativa de assassinato

Deu-se, no dia 5 do corrente, na porta da Alfandega, uma tentativa de assassinato, cujo autor, o carroceiro Carlos Pinto da Veiga, ainda se acha solto.

Chamamos para o caso a attenção da policia, afim de que não fique impune mais um criminoso.

ENCONTRO SINISTRO

Um homem morto — Em Copacabana — Nada descoberto

Embora prosigam na delegacia do 3º districto as diligencias para se conseguir algum indicio pelo qual se adiante alguma luz sobre o já celebrizado caso de Copacabana, nada tem sido descoberto pelo pessoal encarregado daquellas diligencias.

O dr. Fructuoso Aragão, delegado respectivo, aguardava que lhe fosse remettido hontem o laudo da autopsia procedida pelo dr. Jacintho de Barros, medico legista da policia, não tendo o, porém, recebido até á ultima hora.

Podemos adiantar que a remessa daquelle auto será feita amanhã.

Póde ser que por elle o dr. Moniz de Aragão, obtenha algum dado ou informação, afim de procurar melhor orientação nos seus trabalhos de investigação.

Mesmo assim, será tarde para que se consiga alguma coisa que possa esclarecer a verdadeira causa da morte do desventurado vassoureiro Augusto Mendes.

Continuaremos aguardando o resultado desse trabalho.

COMMERCIO

Rio, 10 de julho de 1910.

CAMBIO

O Banco do Brasil, hontem, continuou com a taxa official de 16 11/16 d., sobre Londres, e o River Plate, com a de 16 5/8 d., adoptando o London Brazilian Bank a de 16 5/8 d., e os outros bancos continuaram com a de 16 21/32 d.

O mercado, hontem, abriu firme, operando os bancos a 16 21/32 a 16 11/16 d.; em seguida, todos sacaram á taxa mais alta e um delles a 16 23/32 d., com negocios realizados em outro papel a 16 3/4 e 16 25/32 d., conforme o prazo.

O mercado fechou firme e o movimento foi regular.

O valor official da libra esterlina foi de 14$232 a 14$124.

Praças			
Londres	16 9/16	a	16 11/16 d.
Paris	572	a	575
Hamburgo	706	a	708
Italia	578	a	580
Nova-York	[illegible]	a	3$010
Lisboa e Porto	309	a	310
Cidades de Portugal	309	a	313
Madrid	547	a	558
Turquia	16 12/32	a	16 7/16
Buenos Aires	2 930	a	2$923
Montevidéo	3$130	a	3$132

Sobre-taxas de café: por franco — $575 a $579 á vista.

Vales de ouro: 1$537 á vista.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 9	15:911$721
De 1 a 9	73:122$039
Em egual periodo do anno passado	82:503$871

MERCADO DE CAFE'

As vendas de hontem, para a exportação, foram orçadas em 7.000 saccas.

Em consequencia das noticias favoraveis do exterior, hontem o mercado abriu com procura regular e o supprimento de café apresentado á venda foi maior; porém, os negocios não foram desenvolvidos, em razão da firmeza dos vendedores, tendo vigorado, no pequeno movimento realizado, o preço de 7$, por arroba, pelo typo 7.

A procura, para a exportação, continuou activa, e os vendedores conservaram-se firmes. Nas vendas effectuadas, regulou a base de 6$900 a 7$, por arroba, pelo typo 7.

Entraram 4.147 saccas por barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram, até ás 2 horas, 2.196 saccas.

Em Jundiahy passaram 42.600 saccas, para Santos.

Hontem, o mercado de Nova York fechou com alta de 5 pontos nas opções e o disponivel inalterado; os do Havre e Hamburgo, com alta de 1/4 a 1/2, e o de Londres com alta de 3 a 6 d.

Hontem a Bolsa de Nova York abriu com alta de 5 pontos; a do Havre, com alta de 1/4, e as de Hamburgo e Londres, inalteradas.

COTAÇÕES

Typo 6	7 100	a	7$200
» 7	6$900	a	7$
» 8	6$700	a	6$800
» 9	6$500	a	6$600

PAUTA $460

Entradas no dia 8:	
E. de F. Central	213.286
Cabotagem	24.600
Barra dentro	117.310
Total: kilogra	185.956
» saccas	5.121
Desde o dia 1:	
E. de F. Central	1.114.716
Cabotagem	117.560
Barra dentro	1.116.496
Total: kilogra	2.648.772
» saccas	41.146
Média diaria, saccas	5.518
Em egual periodo de 1909:	
Estrada de Ferro	1.233.797
Cabotagem	59.383
Barra dentro	2.679.386
Total: kilogra	4.502.566
» saccas	75.040
Média diaria, saccas	9.380

Embarques no dia 8:	
Destinos:	
Estados Unidos	1.891
Europa	2.930
Cabotagem	550
Total	5.271
Desde 1º do mez	35.815
Em egual periodo de 1909	170.623

MOVIMENTO

Existencia no dia 7	171.587
Embarques no dia 8	5.271
	166.316
Entradas no dia 8	6.421
Existencia no dia 8	172.737

BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:

Geraes 5 %, 78 a	1:012$
» 13 a	1:010$
» (300$), 1 a	1:000$
Emp. de 1903, 39 a	1:010$
Est. de Minas, 1 a	800$
Estado do Rio (4 %), 2 a	83$
» 11 a	870$

GENEROS DE CONSUMO

Vigoram hoje os seguintes preços:

Arroz nacional, superior; Dito, inferior; Dito, rajado; Dito inglez; Dito, agulha; Dito agulha, 1ª qualidade; Dito, de ...; Dito, 3ª qualidade.

Feijão — *Preto*: De Porto Alegre, novo, especial; Dito, idem ...

Farinha de mandioca — Laguna; Dita grossa; Porto Alegre; Idem, fina; Idem, ...; Idem, grossa.

Milho — Amarello ...

Farello — Moinho Inglez; Moinho Fluminense.

Bacalhau — Noruega, caixa; Gaspe, tina; Halifax, tina; Peixeiro, tina; C. R. C., tina. **Banha** — Porto Alegre, Extra (lata de 2 kilos); Idem, idem; Laguna, lata de 20 kilos; Itajahy, lata de 2 litros; Americana; Dito, lata ...; Dita de Minas, lata grande. **Batatas** — Nacionaes; Portuguezas. **Azeitonas** — Douro; Elvas; Latas de 5 kilos. **Azeite** — Portuguez, lata de 16 litros; Idem, idem; Hespanhol, lata de 16 litros; Dito, idem; Francez, lata ...; Dito, idem. **Massas** — Cevadinha; Nacionaes. **Manteiga** — *Nacionaes*: Mineira; Rio Grande do Sul. *Estrangeiras*: Demagny; Lepelletier; Bretel Frères; L. Brun; Colomier; Outras marcas. **Matte** ...

OUTROS ARTIGOS — **Algodão**; **Barrica**; **Gorduras** ...

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

DIVERSOS

MOVIMENTO DO PORTO — ENTRADAS NO DIA 9

Fragnall, c. varios generos a Viegas Vaz & C.

Santos — Paq. all. "Bahia", comm. Brandt.

SAIDAS NO DIA 9

Porto Alegre e escs. — Paq. "Itapema", comm. Allmann.

Manáos e escs. — Paq. "Maranhão", comm. Severino dos Santos.

Buenos Aires e escs. — Paq. franc. "Provence", comm. Dominique.

S. Francisco — Paq. "Natal", comm. Tito Evangelista.

Manáos e escs. — Paq. "Parahyba", comm. J. A. O. Souza.

Cabo Frio — Hiate "Themes", m. L. F. Valentim.

Santos — Vap. ing. "Tocantins", comm. Morris.

Rosario — Vap. ing. "Sabiá", comm. Nielson.

Rosario de Santa Fé — Paq. ing. "Crown Prince", comm. Kinkowoork.

Nova York e escs. — Paq. all. "Desterro", comm. Suxdorf.

TELEGRAMMAS

Lisboa, 9.

O paquete "Chili", da Compagnie Messageries Maritimes, chegou, hontem, ás 9 horas da noite.

Dakar, 9.

O paquete francez "Cordillère", saiu, hoje, ao meio-dia, para o Rio de Janeiro, devendo tocar em Pernambuco e Bahia.

Lisboa, 9.

O paquete "Oropesa", da Companhia do Pacifico, chegou, no dia 7 do corrente, procedente da America do Sul.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

10 Rio da Prata, *Regina d'Italia*.
10 Rio da Prata, *Terence*.
10 Rio da Prata, *Formosa*.
10 Genova e escs., *Cordova*.
10 Rio da Prata, *Saturno*.
10 Santos, *Karthago*.
10 Portos do sul, *Saturno*.
10 Southampton e escs., *Asturias*.
10 Fiume e escs., *Baró Fedjervary*.
11 Rio da Prata e escs., *Ypiranga*.
11 Portos do sul, *Itaipava*.
11 Portos do sul, *Victoria*.
11 Rio da Prata, *Savoia*.
11 Rio da Prata, *Virginia*.
11 Genova e escs., *Cordova*.
11 Amsterdam e escs., *Frisia*.
12 Nova Zelandia, *Carinthic*.
13 Portos do norte, *Alagoas*.
13 Rio da Prata, *Amazon*.

VAPORES A SAIR

10 Bahia e Pernambuco, *Campeiro*.
10 Nova York, *Tocantins*.
10 Florianopolis e escs., *Anna*.
10 Pará e escs., *Cubatão*.
10 Barcelona e Genova, *Regina d'Italia*.
10 Barcelona e escs., *Terence*.
10 Antuerpia e escs., *Paulista*.
11 Barcelona e Genova, *Savoia*.
11 Genova e escs., *Virginia*.
11 Santos e Buenos Aires, *Cordova*.
11 Rio da Prata por Santos, *Asturias*.
11 Hamburgo e escs., *Ypiranga*.
11 Rio da Prata, *Frisia*.
12 Bremen e escs., *Aachen*.
12 S. Fidelis e escs., *Teixeirinha*.
12 Londres e escs., *Carinthic*.
13 Caravellas e escs., *Carolina*.
13 Southampton e escs., *Amazon*.
13 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
13 Portos do sul, *Itapacy*.
14 Rio da Prata e escs., *Saturno*.

AVISOS

O supremo poder da nação

com a sua sancção juridica, e o publico de toda a nacionalidade e categoria social, inclusive as pessoas mais cultas, com a sua espontanea adhesão, reconheceram a utilidade economica da "Caixa Mutua", cujo fim é o de proteger a vida humana contra as desastrosas surpresas da sorte.

Até o dia 9 do corrente, socios ... 46.459
Fundo inamovivel accumulado ... 1.735:000$000
Capital subscripto ... 16.060:000$000
Séde, S. Paulo, travessa da Sé (Edificio proprio).
Filial, Rio de Janeiro, praça Tiradentes, 60 (sobrado).
Correspondentes em todas as cidades e villas do Brasil.
Estatutos e prospectos gratis.

S. D. C. Jardim dos Amores

O abaixo-assignado vem, por meio deste, declarar aos associados que pediu demissão do cargo de presidente da referida sociedade. — Gomes Soares.

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR
100:000$000 em 6 de agosto.
200:000$000 em 10 de setembro.
GRANDE LOTERIA PARA O NATAL
Premio maior Rs. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 500:000$ extracção em 24 de dezembro.

A salvação da lavoura

[illegible]

Salve 10 de julho de 1910

Desfolha hoje mais uma flor no jardim de sua preciosa existencia a sra. d. MARIA JOSÉ VILLAR por essa occasião seus amigos cumprimentando-a, desejando-lhe um futuro risonho, cheio de felicidades, sua afilhada. Salvador Cardozina.

Companhia de Seguros Terrestres União dos Proprietarios

Do dia 11 do proximo mez de julho em deante, das 11 ás 2 horas, no escriptorio desta companhia, á rua da Candelaria 36, pague-se aos srs. accionistas o 31º dividendo, correspondente ao semestre hoje findo, á razão de 5$ por acção. Ficam suspensas as transferencias de acções, até esta data.
Rio de Janeiro, 30 de junho de 1910. — Antonio Moreira da Costa, Director-secretario. 2.584

Pensão Portugal Familiar

A unica que offerece mensalmente brindes aos exmos. hospedes, optimo tratamento, preços reduzidos. 2338

Telephone 3.659

Sociedade Garantia dos Serviços Domesticos e Trabalhadores

Passou a funccionar á rua do Rosario n. 162, sobrado.

Ampara os socios na molestia e garante uma pensão vitalicia de 50$ mensaes, na invalidez e velhice. Consultas medicas gratuitas, medicamentos com abatimento e diversas outras vantagens. [illegible]

De Paris

A melhor e a mais elegante das preparações de oleo de figado de bacalhao é o VINHO do DOUTOR VIVIEN.

DECLARAÇÕES

Club dos Gavos

Hoje, melhor dansante, das 2 ás 3 ... C. Macedo, 1º secretario. 2691

Centro Humanitario Lauro Sodré

SECRETARIA — Rua Luiz de Camões n. 36
EXPEDIENTE DAS 3 ÁS 5 HORAS

Tendo a assembléa geral realisada em 10 de maio findo, approvado que sejam considerados quites até 30 do corrente mez todos os socios cujos recibos de mensalidades estão archivados, peço aos dignos consocios que desejarem continuar a fazer parte deste Centro e gosar assim as regalias sociaes, o obsequio de, para esse fim, dirigirem-se á secretaria, ou á casa do sr. thesoureiro, rua da Uruguayana n. 161.

O SECRETARIO,
Antonio Rodrigues de Carvalho

S. U. B. Protectora dos Cocheiros

Séde propria: RUA BARÃO S. FELIX N. 16

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios á constituirem a assembléa geral ordinaria, domingo, 10 do corrente, ás 7 horas da noite, para leitura do relatorio do presidente e balanço do thesoureiro, e eleição da commissão de contas.

Rio, 8 de julho de 1910.—O 1º secretario, *Antonio Furtado Morgado*. 2574

A' praça

Bortlio Moniz & C., communicam que, por sentença passada em julgado do meritissimo juiz da 2ª vara commercial, acha-se dissolvida a sociedade que deram ao sr. Manoel Joaquim de Andrade, conforme consta do archivamento, feito na Junta Commercial, por despacho dado na sessão de 27 de junho do corrente anno.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1910. — *Bortlio Moniz & C.* 2.716

S. S. Mutuos Luiz de Camões

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36, EDIFICIO PROPRIO

Pagamento de pensões á viuvas, amanhã, 11 do corrente, do meio-dia ás 2 horas da tarde. — *J. P. T. de Mendonça*, thesoureiro. 2706

Devoção Particular de S. João Baptista, da rua Sergipe, no Engenho Velho.

A mesa desta Devoção agradece a todas as pessoas que cooperaram para maior brilhantismo da festa compromissal, realizada a 2 e a 3 do corrente mez, enviando donativo e prendas para o leilão.

Secretaria da Devoção Particular de São João Baptista, em 10 de julho de 1910.—O irmão, 1º secretario, *Joaquim José Pereira*.

Associação Nacional dos Artistas Brasileiros, Trabalho, União e Moralidade.

EDIFICIO PROPRIO — RUA MARECHAL FLORIANO N. 18

De ordem do sr. presidente, convido aos srs. socios quites a reunirem-se, em assembléa geral ordinaria, no dia 18 do corrente, ás 6 1/2 horas da noite. Ordem do dia: leitura do relatorio do sr. presidente e eleição da commissão de exame de contas.

Secretaria da Associação Nacional dos Artistas Brasileiros, em 9 de julho de 1910. — O 1º secretario, *Ferreira de Oliveira*. 2.712

Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V

A directoria faz publico que em consequencia do sinistro occorrido na sua séde social, resolveu installar provisoriamente a sua secretaria no sobrado do predio, á rua de São Beato n. 10 e que o pagamento de pensões e as sessões de directoria e conselho deliberativo se realizarão no edificio da Real Sociedade Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, para esse fim gentilmente cedido por esta benemerita Instituição.

Emquanto o não faz pessoalmente, agradece desde já a todos que lhe enviaram palavras de conforto e fizeram offerecimento de seus prestimos.

Rio, 9 de julho de 1910.—*Antonio da Silva Maia*, presidente.

THE RIO DE JANEIRO

City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na forma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessôas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo da Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú; e escriptorios, á rua José Bonifacio, em todos os Santos e rua Barcellos esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da Repartição de Fiscalização, junto a esta Companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, rua do Riachuelo n. 287, antigo 151.

GRANDE FESTA
DE
S. PEDRO
no largo de Santo Christo

Bondes a toda hora

JOCKEY CLUB

CONVITE AOS SRS. ARCHITECTOS PARA O CONCURSO DE PROJECTOS DESTINADOS AO EDIFICIO DA SE'DE SOCIAL.

A directoria do Jockey Club resolveu abrir até o dia 10 de agosto, do corrente anno, improrogavel, um concurso de projectos para o edificio da séde social e convida aos Srs. architectos a examinarem as condições e recompensas offerecidas aos projectos premiados em primeiro, segundo e terceiro logares, estando as mesmas á disposição dos interessados, na secretaria da sociedade, do meio-dia, ás 3 horas da tarde, na Avenida Central n. 133, 1º andar.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1910 — O secretario, A. DE FREITAS.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES
Amanhã Amanhã
20:000$000
Por 2$000

Sexta-feira, 15 do corrente
40:000$000
Por 4$000

QUINTA-FEIRA 21 DO CORRENTE
Grande e extraordinaria loteria
Plano novo
60:000$000
POR 5$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

EDITAES

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas nos dias abaixo designados, até ao meio-dia, para o fornecimento dos seguintes artigos, durante o 2º semestre do anno corrente:

Tintas, drogas, brochas e vernizes, no dia 11;

Madeiras, no dia 16.

Taes artigos serão fornecidos á medida que forem pedidos, dentro do prazo de oito dias, contados da data da entrega do pedido, durante o alludido semestre.

Nenhuma proposta será recebida sem a habilitação prévia do proponente, mediante a apresentação, em seu requerimento de inscripção, de documentos que provem ser negociante matriculado e ter pago os impostos de industria e profissão.

Para as firmas collectivas se exigirá certidão do registro do contracto social.

Na occasião da abertura das propostas, exhibirá o proponente o recibo da caução de 1:500$, na Directoria de Contabilidade, sendo 500$ para garantia da assignatura do contrato e 1:000$ para a de sua execução.

As firmas que já concorreram e cujas propostas foram acceitas, farão apenas a caução de 500$, para garantir a assignatura do contrato.

As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, sem rasuras ou alterações, assignadas pelos proprios proponentes que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas.

Os impressos para as alludidas concorrencias acham-se á disposição dos interessados, nesta divisão, até á vespera daquelles dias.

4ª divisão, 4 de julho de 1910. — *Jacques Ourique*, coronel-chefe.

AVISOS MARITIMOS

Societá Italiana di Navigazione
Navigazione Generale Italiana
Lloyd Italiano
La Veloce-Italia

Saidas para a Europa

VIRGINIA	11 de	julho
SAVOIA	11 de	»
SIENA	21 de	»
ITALIA	24 de	»
CORDOVA	25 de	»
REGINA ELENA	1 de	Agosto
PRINCIPESSA MAFALDA	16 de	»
ARGENTINA	21 de	»
PRINCIPE UMBERTO	24 de	»

Sahidas para o Rio da Prata

ARGENTINA	4 de	agosto
PRINCIPE UMBERTO	10 de	»
INDIANA	22 de	»
RE VITTORIO	24 de	»
SAVOIA	16 de	setemb.
UMBRIA	17 de	»
FLORIDA	10 de	outubro
RE VITTORIO	12 de	»

O MAGNIFICO PAQUETE
VIRGINIA
sairá amanhã, 11 de julho directamente para
GENOVA

O RAPIDISSIMO PAQUETE
SAVOIA
sairá no dia 11 de julho para
Barcelona e Genova

O MAGNIFICO PAQUETE
CORDOVA
esperado de Genova e escalas hoje, 10 do corrente, sairá depois da indispensavel demora, para
Santos e Buenos Aires

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Apposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes; magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. FRATELLI MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

LLOYD REAL HOLLANDEZ

LINHA RAPIDA PARA O BRASIL E RIO DA PRATA

Saidas para a Europa

FRISIA	27 de julho
ZEELANDIA	24 de agosto
HOLLANDIA	14 de setembr.

Saidas para o Rio da Prata

FRISIA	11 de julho
ZEELANDIA	8 de agosto
HOLLANDIA	29 de agosto

O rapido paquete hollandez de 1ª classe

FRISIA

Esperado da Europa amanhã 11 do corrente, sairá no mesmo dia, para
Santos, Montevidéo e Buenos Aires
E de volta sairá, no dia 27 de julho para
Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo, Boulogne s/m, Dover e Amsterdam
Preço da passagem de 3ª classe para Portugal e Hespanha 105$000 réis e mais 5 % do imposto
CAMAROTES DE LUXO

Camarotes de 1ª classe. Classe intermediaria e optimas accommodações para a 3ª classe.

Conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. **Fili, Martinelli & C.**

O embarque dos srs. passageiros no caes do Pharoux á 1 hora da tarde.

29 -- Rua Primeiro de Março -- 29

SAQUES E CAMBIO

LLOYD BRASILEIRO
SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

SERGIPE Linha regular do Norte, sairá no sabbado, 16 do corrente, ás 10 horas, da manhã, para os portos do Norte, até Manáos.

Pará Linha rapida do norte, sairá no dia 21 do corrente, ás 4 horas da tarde, para os portos do norte até Manáos.

Saturno Sairá no dia 14 do corrente á 1 hora da tarde, para os portos do Sul, até Buenos-Ayres.

MINAS GERAES (novo) Linha Americana. De volta de Santos, sairá no dia 14 do corrente, Nova York, tocando nos portos do Norte.

Passagens, cargas, encommendas, á Avenida Central 2, 4 e 6

R.M.S.P. The Royal Mail Steam Packet Company

Mala Real Ingleza

SAHIDAS PARA A EUROPA

AMAZON	13 do corrente
ASTURIAS	27 de »
ARAGON	10 de agosto.
ARAGUAYA	21 de »

Cabines de luxo com todas as dependencias, staterooms com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas.

Telegrapho sem fio, Marconi, em todos os paquetes

O PAQUETE
ASTURIAS
Commandante H. COLLINS
Esperado de Southampton e escalas HOJE, 10, sairá para
Santos, Montevidéo e Buenos-Aires
segunda-feira, 11, ás 4 horas da tarde.

O PAQUETE
AMAZON
Commandante H. E. RUDGE
Esperado de Buenos Aires e escalas no dia 13 do corrente, sairá para
Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton
no mesmo dia, ao meio-dia.

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os srs. visitantes amigos dos passageiros, só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora, unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Trens especiaes para Londres e Paris em combinação com a chegada dos paquetes a Cherburgo e Southampton, estando os bilhetes á venda no escriptorio do commissario a bordo

O preço da passagem de 3ª classe para Madeira, Lisboa Leixões e Vigo é 105$000 e 5 % de imposto federal, vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até á vespera da saida dos paquetes.

Viagens do Rio de Janeiro a Nova York em 23 dias, via Cherburgo e Southampton.

A Royal Mail S. Packet C. emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das Companhias «White Star» e «American Line».

Aviso. — Paquete «ARAGON» — Pede-se aos srs. passageiros que notaram logares no paquete acima, a partir no dia 10 de agosto, o obsequio de procurarem as respectivas passagens até o dia 10 do corrente; depois desta data não poderão ser respeitadas as encommendas.

Para cargas trata-se com o corretor F. de Sampaio, no escriptorio da Companhia e para passagens e mais informações com

E. L. HARRISON
REPRESENTANTE
53 e 55 Avenida Central 53 e 55

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

BONN	22 de julho
ERLANGEN	5 de agosto
HALLE	19 de agosto
WURZBURG	2 de setembro

O PAQUETE ALLEMÃO
AACHEN
Entrado de Santos sairá no dia 12 do corrente, ao meio dia para
Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen tocando na Bahia

3ª classe para Portugal **85$000**
e mais o imposto federal

1ª classe

Portugal	17 libras
Antuerpia e Bremen	400 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, creado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, no cáes dos Mineiros, no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.
66 a 74, Avenida Central, 66 a 74

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE
ITAPACY
com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para
S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Quarta-feira, 13 do corrente, ao meio-dia.

Valores pelo escriptorio, no dia 13, até ás 10 horas da manhã.

N. B. — Os paquetes de passageiros que sahem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

A Companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores que são aqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.

Cargas, quer pelo trapiche quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes

Para passagens e mais informações no escriptorio de

Lage Irmãos
23 Rua do Hospicio 23

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA
DERAM HONTEM

Antigo	531	Camello
Moderno	160	Jacaré
Rio	241	Cavallo
Salteado		Cabra

Empresa Industrial Mineira
Sociedade anonyma
Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o
N. 510

PROSPERIDADE
654

GARANTIA
414

A CARIDADE
Sociedade Beneficente
De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o n.

Appr. 000	25$000
N. 001	600$000
Appr. 002	25$000

RAPIDO
263

QUADRO
Sociedade anonyma
Foi resgatado hoje o debenture
N. 067
Rio, 9 de julho de 1910.

A CARIOCA MODERNA
N. 572

Estrella do Destino
Foi sorteado o socio
N. 786

O Nascente da Sorte
158

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada, com pensão, a cavalheiro, em casa de familia de respeito; na rua do Cattete n. 91, sobr. 2641

ALUGAM-SE a 30$ e 35$, cozinheiras, amas seccas, arrumadeiras, copeiras, lavadeiras, meninas e meninos; rua General Camara n. 174, sobrado, fundos. 2613

ALUGAM-SE dois predios da rua Padre Miguelino ns. 11 e 13, em Catumby, a 150$ mensaes cada um, ambos acabados de novo e nas melhores condições de hygiene; trata-se na rua Primeiro de Março n. 97, 1º andar.

ALUGA-SE o excellente predio da rua Dr. Dias da Cruz n. 277, Meyer; trata-se na rua S. Valentim n. 11, Mangue.

ALUGAM-SE casamentos todos com janellas, com sala e limpeza e asseio, proprios a casaes ou cavalheiros de commercio, dá-se pensão e mobilia, querendo, bonds á porta; rua Aristides Lobo n. 173.

tava certo de que elle havia de ter dado ao navio que construira todas as qualidades nauticas

Jacques, que era um marinheiro consummado, tinha levado o navio para onde queria, e isso com muita certeza e segurança, porque o tempo estava favoravel e nenhuma tempestade tinha vindo, havia muito tempo, perturbar o Oceano naquella região

A quem não tem grandes meios de transporte, um rio apresenta o caminho mais commodo para se metter no interior de uma terra

Era o caminho que devia ter tomado Jacques San-Remo com a esposa e os fieis companheiros

Iriam no encalço delles, mas adoptando uma tactica particular permittida pela qualidade de homens e de cavallos de que dispunham.

XLIV

NO CONTINENTE NEGRO

Começou Fortunio por mandar para os mares da Europa o seu navio, de que já não tinha precisão

Os piratas a quem elle tinha perdoado e que estavam muito satisfeitos por terem escapado tambem—além da gratificação que tinham recebido, seriam desembarcados em Argel, porque a maior parte era daquelles sitios

Depois de estar em terra, com os companheiros e a poderosa escolta, Fortunio dividiu as suas forças em dois grupos distinctos

Um debaixo das suas ordens, iria por uma das margens do rio, e o outro, commandado pelo barão de Palaiseau, costearia a margem opposta

Deixemos os corajosos exploradores continuarem a sua arrojada empresa e vamos ter com os fugitivos da ilha Afortunada

O principe não se tinha enganado nas suas previsões O navio solido construido pelo capitão San-Remo realizára sem inconveniente o trajecto relativamente curto que separa a ilha da costa africana.

Chegando ahi, como Fortunio tinha pensado, o valente marinheiro toscano fizera entrar o navio no rio grande cujo estuario se recortava na praia até aquelle sitio

Jacques, para dizer a verdade, não tomára esta decisão á toa. Depois de ter reflectido muito e de ter pensado bem os prós e os contras, é que se resolveu a metter-se pelo continente negro em logar de ir procurar soccorros na costa

Colibri, o homem prudente e ajuizado por excellencia, e Patrick, a coragem e a força em pessoa, tinham concordado com a opinião do capitão, que não fazia nada sem os consultar.

Esta resolução tinha parecido a todos a mais prudente. Effectivamente, avançando para o interior das terras não se arriscavam a encontrar sinão feras ou grupos de indiginas mal armados, ao passo que no littoral o perigo era maior.

Nas feitorias europeias que estavam espalhadas por aquellas paragens, havia algumas que não tinham outro commercio sinão a escravatura

O navio de Christovão Morterol havia andar por aquelles mares propicios á pirataria e ao trafico dos negros E de certo que o velho pirata havia de ter, naquella costa, mais de um cumplice ou de um receptador.

Nestas condições não deixaria de ser informado da presença dos fugitivos

E que resistencia podiam elles oppôr-lhe, desprovidos de tudo, sem armas de fogo, se, para os capturar com a mira de obter um resgate, elle lhes atirassem a sua horda de bandidos?

Myriem tinha sido salva das mãos delle por um milagre da Providencia... ou do acaso. Não se devia tentar o destino expondo a nobre e celeste martyr a cair segunda vez no poder da infernal Juana

A subida do rio em barco tinha para elles, como vimos, muitas vantagens. Escusavam de estar a abrir caminho pelo matto e acampar nas clareiras, depois de accenderem grandes fogueiras para afastar os animaes ferozes, nem tinham precisão de estar de vêla para darem signal se fossem atacados.

Içavam a vêla quando o vento era favoravel e deixavam-se deslisar pela bella toalha liquida. Se a brisa era contraria, deitavam ferro e esperavam.

Myriem, melancolicamente pendida para o

Construcções e reconstrucções de predios

Fabrica de marmores artificiaes, premiada na Exposição Nacional de 1908. Pavimentações, venezianas, mosaicos, terraços, ornamentações externas e internas. Levantam-se projectos e orçamentos.

Reconstrucções de predios pagos em prestações ou alugueis.

Serviços por empreitada ou administração

A. MORAES

Escriptorio e officinas

285, Rua General Camara, 285

TELEPHONE 3450

ALUGAM-SE lindas salas e lindos quartos, com nova, moveis novos querendo, ou metade da casa, a uma familia, ou a moços do commercio, bom quintal, bom banheiro, cozinha, gaz e limpeza; em frente aos banhos de mar, á rua de Santa Luzia n. 196, casa de familia, preço razoavel.

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua de Santa Alexandrina n. 21, antigo, sala e quarto independente, juntos ou separados, proximo aos bondes de 100 réis, por preço razoavel. 2610

ALUGAM-SE, á rua Marquez de Abrantes numero 201, grande e novo armazem; outro com bastante commodo para familia, quintal, etc., á rua da Passagem n. 13, junto á esquina da praia; casas independentes de 75$ a 100$; na rua Pinheiro Guimarães n. 59; trata-se na praia de Botafogo n. 186. 2595

ALUGA-SE uma boa casa, por 120$, com duas salas, dois quartos, grande cozinha, etc.; na rua Vinte e Oito de Agosto n. 149; trata-se no n. 149, Ipanema. 2588

ALUGA-SE, por 80$, á rua Itapiru' n. 269, 109 antigo, um sotão independente com uma sala, dois quartos, bem arejados, com tres janellas; lateraes e duas em frente. 2579

ALUGA-SE, por 120$, a casa da travessa Pepe n. 10, Botafogo; trata-se no n. 20 da mesma rua. 2599

ALUGA-SE, na rua Senador Vergueiro n. 237, uma casa com boas accommodações para familia regular; as chaves estão no armazem Guanabara, rua Marquez de Abrantes, esquina da praia de Botafogo e trata-se na praia de Botafogo n. 218, moderno. 2585

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua Senador Euzebio n. 338, a familia sem creanças, com duas grandes salas e tres quartos, dois terraços.

ALUGAM-SE magnificos quartos muito confortaveis, preço razoavel; na rua da Constituição n. 53, só a gente decente e respeitavel. 2639

ALUGAM-SE duas portas de esquina, por 60$, para sapateiro, relojoeiro ou cartões postaes; no largo da Imperatriz, esquina da rua da Saude.

ALUGA-SE um espaçoso aposento com duas janellas de frente, em casa de pequena familia, com direito ás demais dependencias, a um casal ou a senhoras sérias; ladeira de S. Januario numero 15, em frente á egreja (S. Christovão).

ALUGAM-SE dois commodos em optima habitação; trata-se na rua do Hospicio n. 256, loja. 2508

ALUGA-SE em casa de familia, um bom commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa. 2537

ALUGA-SE o novo e confortavel predio com grande terreno da rua Chichorro n. 121; ver e tratar no mesmo predio, do meio-dia ás 5 horas. 2534

ALUGAM-SE duas salas e dois quartos, juntos ou separados, a casal ou a moços solteiros; na rua de S. Christovão n. 336. 2554

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente por 60$ e quarto por 35$; rua Uruguayana n. 137, 2º andar, a casal sem filhos. 2544

ALUGAM-SE uma grande sala e alcova; na rua das Neves n. 40, Paula Mattos. 2503

ALUGA-SE um bom sobrado com terraço e muito claro, tem banheiro, cozinha, área e bons commodos; na rua General Camara n. 248, moderno. 2522

ALUGAM-SE duas salas: esplendida sala de frente e um apartamento para moças de tratamento; na rua do Cattete n. 112-A. 2523

ALUGA-SE, por 162$, um predio, á rua Bittencourt da Silva n. 20, estação de Sampaio e muito perto da rua Vinte e Quatro de Maio; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 272, moderno, onde estão as chaves. 2500

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Rosario n. 115, com bons commodos para familia; trata-se na loja.

ALUGAM-SE uma sala e quartos, a pessoas decentes, do commercio; rua Silva Manoel n. 133, bondes de 100 réis. 2495

ALUGAM-SE dois quartos, um bem mobilado, e outro sem mobilia, com gaz e toda a liberdade em casa de uma senhora só; rua Joaquim da Silva n. 8.

ALUGA-SE um commodo com mobilia nova, com janellas para a rua, proprio para um casal, ou homem de tratamento, em casa de uma senhora só; na rua Joaquim da Silva n. 8.

ALUGA-SE formoso quarto bem mobilado, a um ou a dois rapazes do commercio, casa muito limpa, muito clara e arejada, familia estrangeira; rua do Cattete n. 94.

ALUGA-SE um bom quarto, a moços solteiros; na travessa Dias da Costa n. 17, esquina da rua General Camara.

ALUGA-SE, por 130$, a casa na avenida Nova America III, entrada pela rua D. Anna Nery n. 74, com dois quartos, duas salas, dispensa e jardim; trata-se na mesma rua n. 74, negocio.

ALUGAM-SE os predios da rua Mourão do Valle ns. 10, 12, e 14, rua Jannuzzi n. 13 e praia de S. Christovão n. 163, as chaves estão no n. 187, açougue; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 2441

ALUGAM-SE quartos a 20$, 25$ e 30$, independentes, com janella; na rua do Proposito n. 61, Saude. 2733

ALUGA-SE uma boa casa, na villa Idalina; rua de Catumby n. 52 e as chaves estão na terceira casa.

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um bom quarto, independentes; na rua Corrêa Dutra n. 55, Cattete. 2731

ALUGA-SE a casa poetica da rua José Vicente n. 71; a chave e mais informações na venda, n. 60, Andarahy Grande. 2727

ALUGAM-SE uma sala para familia e quartos para moços solteiros; na rua Silva Manoel n. 174. 2726

ALUGA-SE uma sala de frente com alcova, fogão e mais serventia da casa; na rua de São José n. 51, 2º andar. 2722

ALUGA-SE um quarto, com ou sem pensão, a pessoa séria, em casa de familia de respeito; na rua Chile n. 19, moderno. 2738

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, terraço, banheiro, preço 170$, a familia de tratamento; informa-se na rua de Santo Amaro n. 119, Gloria. 2740

ALUGA-SE um commodo para moços solteiros; rua Senador Pompeu n. 186. 2749

ALUGAM-SE tres bons aposentos de frente, no predio novo da rua do Cattete n. 246, proximo ao largo do Machado. 2751

ALUGA-SE o predio da rua de S. Clemente n. 36, tendo vasto armazem e sobrado com cinco sacadas de frente; as chaves estão no n. 28 e trata-se na rua da Alfandega n. 23, das 2 ás 4.

ALUGA-SE, por 200$ o predio n. 41 da rua Fonseca Lima, transversal á de S. Christovão, com duas salas, seis quartos e dependencias; as chaves estão no n. 39; trata-se na rua da Alfandega n. 23, ou Conde de Bomfim n. 526.

ALUGAM-SE a moços do commercio e a academicos de medicina, boas salas com quartos, com ou sem moveis, muito asseio, numa casa nova e de familia, preço modico, em frente ao banhos de mar; rua de Santa Luzia n. 196. 2702

ALUGA-SE a casal ou a pessoas do commercio, dois commodos com entrada independente e com ou não, em casa asseada e de toda a confiança. Não se acceitam creanças; na rua Conde de Baependy n. 90, perto do hotel dos Estrangeiros.

ALUGA-SE a casal sem filhos ou a moços solteiros, metade da casa da rua Dr. Joaquim Silva n. 45, moderno, preço 70$000.

ALUGAM-SE um quarto e uma boa sala de frente, com todas as commodidades para casal ou pessoas sérias; na rua da Prainha n. 66.

ALUGAM-SE uma sala e antesala, sobrado independente, a cavalheiro ou a casal; rua Benjamin Constant n. 49, villa Carolina, casa alta.

ALUGAM-SE amplos e magnificos aposentos, todos de frente e a preços de barato, com tanto que tenham meios de assistentar o pagamento; rua Monte Alegre n. 23, 25 e 121, pensão á do Riachuelo; tambem na rua dos Invalidos n. 187, bonde sahida com duas sacadas de frente, por 45$000. 2662

ALUGA-SE a casa da rua de Santo Henrique n. 133, muito barato. 2663

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, bem arejados, com ou sem pensão, só a pessoas decentes, casa de familia, rua de Santa Alexandrina n. 128. 2663

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis, no civil e religioso, por 50$, em 24 horas e sem prejuizo; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 2613

CARTAS de fiança, baratas, para casa, contratos, firmas reconhecidas e registradas; na rua General Camara n. 128, sobrado, fundos. 2614

ALUGA-SE um lindo quarto mobilado, de frente, a uma senhora ou dentista, tem toda a liberdade; na ura Joaquim da Silva n. 8.

ALUGA-SE um espaçoso commodo com chuveiro, a casal sem creanças ou a rapazes, por 30$; na rua do Livramento n. 151, sobrado. 2511

ALUGA-SE um grande quarto de frente, com duas sacadas, a moços solteiros; na avenida Central n. 27, 2º andar. 2515

ALUGA-SE a casa III da rua Gonzaga Bastos n. 37; as chaves estão na casa visinha e trata-se na rua Conde de Bomfim n. 872. 2485

ALUGAM-SE commodos de 25$ a 40$; na rua do Riachuelo n. 353, e Floresta n. 69. 2498

ALUGA-SE para familia, o sobrado da ladeira do Castello n. 10; trata-se na rua do Carmo n. 22 (hoje Julio Cesar). 2532

ALUGA-SE um bom quarto para solteiros; na rua Silva Jardim n. 17. 2445

ALUGA-SE um novo armazem, em esquina, com commodos para familia; na rua Pedro Americo n. 100; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 2442

ALUGA-SE uma casa com quartos e grande área, com gaz e quintal; na travessa da Universidade n. 27, perto do Collegio Militar, e a chave está na venda. 2235

ALUGAM-SE bons qurtos mobiliados, com sacada na frente e mobilia luxuosa, por 150$000 mensaes; com ou sem pensão, tambem aluga-se quarto com ou sem mobilia, de diversos preços; bonde de 100 réis; rua Riachuelo n. 36. 2340

ALUGA-SE a casa da rua D. Anna Nery n. 612 (Riachuelo); a chave na venda da esquina da rua Magalhães Castro; trata-se na rua D. Anna Nery n. 504. 2349

ALUGA-SE — Acceitam-se encommendas de creados e trabalhadores diversos; na rua Visconde de Rio Branco n. 47, sobrado. 910

ALUGAM-SE bons commodos a rapazes do commercio, casa nova, com esplendido banho de chuva; na rua do Cattete n. 88, moderno, 2º andar. 2567

ALUGA-SE um magnifico quarto a rapaz solteiro ou a casal sem filhos, com direito á cozinha e quintal; na travessa das Mangueiras numero 34, loja, Saude, e com electricos á porta.

ALUGAM-SE casas na avenida nova da rua José Clemente n. 81, praia de S. Christovão; 2 quartos, 2 salas, bom quintal e cozinha, por 86$000; trata-se na mesma, com David. 2344

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros, ou moças que trabalhem fóra; rua de Rezende n. 62. 2019

ALUGAM-SE uma sala e um quarto separados; rua Silva Manoel n. 133. 2370

GOTTAS VIRTUOSAS DE Ernesto de Souza

Cura radical das **Hemorrhoides, internas e externas, males do Utero e Ovarios, de grandes effeitos nas cistites e qualquer incommodo de urinas. Sendo um grande estomacal, produz este remedio um bello appetite.**

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 4 ás 6. 1627

PRECISA-SE de agenciadores; trata-se com o sr. Jorge, á rua Uruguayana n. 139, 1º andar. 2468

PRECISA-SE de boas corpinheiras; rua Uruguayana n. 31, moderno, 2º andar. 2527

PRECISA-SE de um moço para serviços leves, sendo necessario que saiba ler e escrever; informações com o sr. Baptista, na Casa Raunier.

PRECISA-SE comprar um predio com tres quartos, duas salas, cozinha e todos os confortos exigidos pela hygiene, com quintal, concretada e bom estado de conservação de 6 a 7 contos, prefere-se Catumby, Villa Isabel ou São Francisco; trata-se na rua de Catumby n. 2, com o sr. Motta. 2494

PRECISA-SE de um official barbeiro para sabbado, paga-se bem; na rua Dr. João Ricardo n. 18. 2569

PRECISA-SE de uma senhora de meia edade, par cozinhar, lavar e engommar, que durma no aluguel; na rua do Mattoso n. 20. Não se faz questão de ordenado. 2493

PRECISA-SE de uma creada que saiba cozinhar o trivial e mais serviços leves, prefere-se dormindo em casa; na rua Diamantina n. 43, Riachuelo.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia; na rua Dr. Macedo Sobrinho n. 28, Humaytá, Botafogo. 2501

PRECISA-SE de um forneiro mecanico; rua do Riachuelo n. 187. 2548

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e que faça mais serviços para casa de um casal; na rua de S. Clemente n. 168, Villa Visconde Moraes n. 21. 2543

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; na rua Bento Lisboa n. 57, Cattete. 2692

PRECISA-SE de boas corpinheiras e saieiras, entrada ás 8 h., e saida ás 7 h., paga-se bem, com pensão; rua da Assembléa n. 69. 2695

PRECISA-SE de uma creada, em casa de pequena familia, para todo o serviço, que dê referencias de sua conducta; na rua Bella numero 37, Todos os Santos. 2698

PRECISA-SE de boas costureiras; na rua dos Invalidos n. 14, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, que durma no emprego; na rua Wenceslau n. 9, Meyer.

PRECISA-SE de um official de serralheiro, com pratica de fogões; na rua da Conceição n. 23. 2664

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira; na rua Castro Alves n. 113, estação do Meyer. 2697

PRECISA-SE de bons officiaes de carpinteiro e estucador para trabalharem na estação de Aguas Virtuosas (Estado de Minas); para tratar e mais informações á rua Visconde de Itaúna n. 419, Serraria S. José. 2747

PRECISA-SE de uma cozinheira; na praça Tiradentes n. 20, moderno. 2748

PRECISA-SE de uma am secca e de uma pequena, de 14 annos; na ladeira do Ascurra n. 1, Aguas Ferreas. 2678

PRECISA-SE de cinco bons empregados para o serviço de lavoura, paga-se bons ordenados; no Campo das Flores n. 14, Jacarépaguá. 2680

PRECISA-SE de uma empregada para o trabalho domestico, em casa de familia séria; na rua Chile n. 19, moderno. 2735

PRECISA-SE de uma mocinha branca de 13 a 16 annos, para serviços leves, de pequena familia, prefere-se estrangeira; rua do Triumpho n. 16, largo do Guimarães, Santa Thereza.

PRECISA-SE de um caixeiro que tenha bastante pratica para taverna, que tenha 15 ou 16 annos; rua Benedicta Hyppolito n. 63, antiga rua do Alcantara. 2577

PRECISA-SE de um casal, a mulher para cozinhar e o homem para trabalho de lavoura; trata-se na rua José Clemente n. 81, com o sr. Moreira; praia de S. Christovão. 2616

PRECISA-SE de um official de paletots, que seja bom e desembaraçado; na rua da Saude n. 243, alfaiataria.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e um copeiro, rapazinho; na avenida Gomes Freire numero 127, sobrado. 2655

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos bem localisados, ou em reimas, Rachamento, de 1 ás 5; na rua da Alfandega n. 240, 1º andar, ou Caixa do Jornal do Commercio n. 10. 2061

VENDE-SE por 12 contos, o bem construido predio da rua do Proposito n. 38, Saude, rende 250$; e trata-se na rua da Alfandega numero 240. 2528

VENDEM-SE dois predios novos, á rua Visconde de Santa Izabel ns. 63 e 65, e tratam-se á rua da Alfandega n. 240. 2526

VENDE-SE bom calçado São Felix, na fabrica, á rua Gonçalves Dias, 86, Pereira, Barata & C. 2587

VENDE-SE por 75$000, á rua Domingos Lopes, 164, um casal de perus de raça pequena, estando a femea gostada de um mez, excessivamente bem tratada. O pretendente verificará se faz ou não boa compra. 2214

HOTEL DO CORCOVADO

O primeiro panorama do mundo

Estrada de Ferro do Corcovado — Horario provisorio para domingos e dias feriados — Partidas do Cosme Velho — De hora em hora, a partir das 8.00 da manhã. Partidas do Hotel das Paineiras ... 7.00 e 8.30 da noite.

Chama-se a attenção dos forasteiros e do publico em geral para o

HOTEL CORCOVADO

filial ao Hotel dos Estrangeiros

NOTA

No caso que chova o horario será o dos dias uteis

Os trens para o alto do Corcovado começam ás 10 horas da manhã até ás 5 horas da tarde

Passagem de ida e volta a Paineiras	2$000
Ao alto	3$000
Almoço ou jantar (sem vinho)	4$000

TELEPHONE N. 169

VENDE-SE, por 25 contos, o bom predio da rua da Prainha n. 13, occupado por fabrica e sobrado; trata-se na rua da Alfandega numero 240. 2529

VENDEM-SE lotes de terrenos proprios, com 15 x 75, de 200$ para cima, á dinheiro ou em prestações mensaes de 20$ e 25$; para vêr e tratar com Marcello, nos mesmos, ás quartas e domingos, na Villa Nova, dez minutos da estação do Realengo. 2269

VENDE-SE uma especial fazenda para criar, com superiores terras, para cultura e muitas mattas, tendo 150 a 160 alqueires geometricos, distante 10 kilometros mais ou menos, de importante estação da Central, com casa e moinho, porém, em máo estado, carecendo de reparos, preço 16 contos; informações, por favor, com os srs. Carijo, á rua Camerino n. 57, Carelli, á rua Uruguayana n. 144, Guilhote Rodrigues, em Rezende, Estado do Rio. 2090

VENDE-SE um lindo piano, com muitas vozes, tem 7 oitovas, todo de jacarandá; para ver e tratar na rua de S. Pedro n. 22, Nictheroy.

VENDEM-SE armações, balcões e utensilios para todos os negocios, assim como se faz qualquer armação ou outro utensilio qualquer, sob medida, a gosto do freguez e a preço sem competidor; na rua Senhor dos Passos n. 47. 2061

VENDEM-SE e compram-se moveis usados por preço sem rival; rua Visconde de Itaúna 119, em frente ao jardim da Praça 11. 1619

VENDEM-SE, barato, gaiolas e ratoeiras, tecidos de arame para cercas e gallinheiros a 400 réis o metro; na fabrica da rua do Lavradio n. 130. 1986

VENDEM-SE, barato, ratoeiras e gaiolas, tecidos de arame para cercas e gallinheiros, a 400 réis o metro; na nova fabrica da Avenida Passos n. 104. 1987

VENDE-SE uma lanterna magica ingleza, de kerozene, com tres blocs; com 50 vistas da Historia Sagrada. Baratissima; rua Muriquipary, 23-A, Encantado. 2256

VENDE-SE o predio da rua José dos Reis n. 133, no Engenho de Dentro; trata-se na rua do Rosario n. 168, com Caldeira Miguel Barbosa.

VENDEM-SE casas na Cidade Nova, a 6, 7, 8, 9, e 10 contos; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 2518

VENDE-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha e terreno, na estação do Riachuelo, preço 13 contos; rua dos Andradas n. 84, loja. 2519

VENDEM-SE seis cadeiras Tonet, armario de louça, espelho de sala, meio serviço de louça; rua José Domingues n. 128, Encantado.

VENDEM-SE bons terrenos, em prestações, na estação Dr. Frontin, preço 700$ a 1:000$, cada lote; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 2520

VENDEM-SE bons terrenos, em Cascadura, a 40$ e 60$ o metro. Vende-se qualquer quantidade de metro e todo terreno tem 250; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 2521

VENDE-SE uma chacara bem plantada de arvores fructiferas, tendo a mesma as casas de ns. 20, 22, 24, 26, e 28; trata-se na mesma, com Raymundo Pinto Torres, Estrada Portella, Madureira. 2499

VENDEM-SE em Copacabana, a 500 mil réis o metro de frente, com grandes fundos, terrenos promptos a edificar; trata-se com o sr. Moraes Junior, á rua do Rosario, 120, sobrado. 2237

VENDE-SE a 100$ o metro, um bonito terreno, á rua Garibaldi, Tijuca; trata-se na rua da Alfandega n. 133. 2670

VENDEM-SE: por 9:000$, dois predios, á rua Theodoro da Silva, Villa Izabel; 6:000$, á rua D. Elisa, Villa Izabel; 40:000$, grande palacete, á rua Visconde de Abaeté, Villa Izabel, perto do Boulevard; 19:000$, uma casa, á rua S. Francisco Xavier; 22:000$, uma casa, á rua Pereira de Cerqueira; trata-se na rua Gonçalves Dias numero 85, sobrado, com o Brito. 2497

VENDE-SE, na estação do Meyer, capital dos suburbios, na rua Imperial ns. 174 e 176, um grupo de duas casas assobradadas, frente de cantaria, com jardim e gradil de ferro na frente, varanda ao lado de mosaico, coisa *chic* e quasi novas; trata-se com o proprietario na mesma rua n. 170, estão alugadas. 2123

VENDE-SE um terreno com 11 metros de frente por 80 de fundos, tendo barracão que serve para moradia, logar muito salubre e alegre, estação de Ramos; quem pretender dirija-se á rua Frei Caneca n. 141, moderno, casinha n. 1.

VENDEM-SE: 23:000$, predio novo, renda mensal 150$; na rua Senhor dos Passos; 9:500$, predio e terreno, renda mensal de 200$, proximo á Praia Formosa; 18:000$, seis predios, em Paula Mattos, renda mensal 420$; 20:00$, 12 predios á rua Visconde de Itauna e em outros logares, acceitam-se encommendas; rua Uruguayana n. 208, com Caetano, das 10 1|2 horas ás 11 1|2 ou das 2 ás 4 1|2. 2694

VENDEM-SE fogões novos e remontados e caixas para agua; encontram-se de todos os tamanhos na fabrica da rua da Conceição numero 23. 2665

VENDEM-SE, por 3:300$, dois predios, á rua Laurindo Rabello, Estacio; trata-se na rua da Alfandega n. 133, com o sr. Netto. 2669

VENDE-SE por 60:000$, magnifico predio na praia de Botafogo, com cinco quartos, duas salas e mais dependencias, 11 metros de frente por 110 de fundos; trata-se na rua da Alfandega n. 133, com o sr. Netto. 2672

VENDE-SE uma rica mobilia, completa, para sala de jantar, de canella circé, muito barata; na rua do Riachuelo n. 17, loja. 2715

VENDEM-SE os predios abaixo e tratam-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, 1º andar, de 1 ás 5 horas:

40:000$, 2 predios, á rua da Lagoinha ns. 1 e 3, Santa Thereza, vagos.
30:000$, 2 predios, á rua Visconde de Santa Izabel ns. 63 e 65.
60:000$, palacete, á rua Presidente Barroso numero 80, perto da avenida.
12:000$, predio, á rua do Proposito n. 59, rende mensal 250$000.
25:000$, palacete, á rua do Proposito n. 23, rende mensal 360$000.
32:000$, predio, á ladeira do Livramento n. 47, rende mensal 470$000.
25:000$, predio, á rua da Prainha n. 13, com fabrica e sobrado.
18:000$, predio, á rua Flack n. 133, Riachuelo, e chacara.
15:000$, predio, á rua Dr. Ferreira de Araujo, 130, Alegria.
30:000$, palacete á rua Bella de S. João numero 289.
100:000$, palacete e grande chacara, em uma das melhores ruas de Botafogo.

O vendedor está habilitado a fechar negocio com offerta, sendo razoavel.

VENDEM-SE moveis a prestações, com direito a sorteio; na rua General Camara n. 250.

VENDE-SE, por 170$, uma superior machina de escrever, em perfeito estado; na rua do Hospicio n. 9.

VENDEDOR par chapéos, precisa-se na rua Barão de Petropolis n. 104, moderno. Dá-se optimas vantagens. 2756

VENDEM-SE os terrenos abixo e tratam-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5 horas:

35:000$, superior lote de terreno, em Botafogo, 15 por 60.
30:000$, bom lote de terreno, em Botafogo, 15 por 54.
15:000$, bom lote de terreno, em Botafogo, 13 por 47.
8:000$, bom lote de terreno, em Botafogo, 12 por 31.
5:000$, bom lote de terreno, em Botafogo, 8 por 27.
5:000$, bom lote de terreno, em Botafogo, 9 por 45.
3:000$, bom lote de terreno, á rua Francisco Muratory, 9 por 35.
3:000$, bom lote de terreno, á rua de Santa Alexandrina, 14 por 35.
6:000$, cada lote de terreno, á rua Gonçalves Cruz, 10 por 48.
6:000$, bom lote, á rua Salgado Zenha, 11 por 31.
1:000$, bom lote de terreno, á travessa Leal, em Todos os Santos.

N. B. — O vendedor está autorizado a fechar negocio com offerta boa. 2723

E. LAMBERT

Agente-representante dos mais importantes constructores e fabricantes francezes

Forges & Chantiers de la Méditerranée — Os mais importantes estaleiros de França.

Harlée & Cie. (Sautter Harlé) — Constructores de material electrico para Guerra e Marinha, minas submarinas, projectores, motores a vapor e Diesel, para submersiveis, fornecedores de todas as marinhas do mundo (inclusive o Almirantado Inglez).

A. Normand & Cie. — Grandes e reputados estaleiros para a construcção de torpedeiras e contra-torpedeiras.

LAUBEUF — O grande e inimitavel constructor de submarinos e submersiveis.

Sculfort & Fokedey — Constructores de machinismos para officinas, fornecedores das Escolas e Arsenaes da Marinha Franceza.

Forges & Ateliers d'Hautmont — Grande estabelecimento de construcções metallicas.

AMBLARD & CIE. — Constructores de vapores, lanchas rebocadores, etc.

HAUBOUDIN — Cimento Lille—Boulogne s|Mer.

Weyher & Richemond — A mais acreditada casa de construcção de machinas a vapor.

MARINONI & C.IE — Os maiores fornecedores de machinas de impressão na America do Sul, Perú, Chile, Republica Argentina e Brasil.

CH. LORILLEUX & C.IE — A mais importatante fabrica de tintas de impressão, vernizes. pintura especial para marinhas e esmalte "Bergolino".

P. PRIOUX & C.IE — O fornecimento destes fabricantes de papel para a America do Sul, subiu a mais de fran cos 4.000.000.

Papeteries du Marais — Papeis para titulos, para valores, registros, etc., etc.

H. Chaix & C.-G. Leignot & Fils — Fundidores de typo, metal, etc.

Etablissements A. Foucher — Especialidade em construcção de machinas e material typographicos.

Mergenthaler Linotype C.o — A mais importante sociedade de construcção de linotypos

60, AVENIDA CENTRAL, 60

332 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

braço do esposo, não se cançava de admirar o espectaculo daquelle rio magestoso que corria entre as duas margens cobertas de vegetação luxuriante.

A's vezes os bandos de gazellas vinham beber e fugiam depois para a immensa campina.

Orlavam o horizonte montanhas altas com os cumes rodeados de nuvens.

Os fugitivos, nessa primeira parte da sua viagem, não tiveram nenhum encontro mau. Nada! nem o mais pequeno rebate! Só de vez em quando algum hippopotamo queria virar o barco que o incommodava nas evoluções aquaticas.

Mas Patrick via-se logo livre do enorme amphibio atirando-lhe uma frecha no olho, que é o unico ponto vulneravel daquelles pachydermes.

O nosso Nemrod, grande caçador, principalmente desde que o producto da sua caça devia supprir as provisões que se iam esgotando, tinha fabricado um arco e flechas.

Colibri approvára-o, gracejando conforme o seu costume.

— A' falta do melhor, poderás com isso, meu bom Patrick, caçar livremente no solo africano. E estou bem certo de que não has de perder o teu tempo... As tuas flechas são grossas como o meu braço... e o teu arco, desafio outro qualquer que não sejas tu a extender-lhe a corda.

— Havia outra pessoa que podia fazer isso tão bem como eu! suspirou o colosso.

— Sim!... Bem sei... Khalil! interveiu Jacques San-Remo Que terá sido feito desse valente e fiel amigo?... foi victima da sua dedicação... devorado por certo pelos ladrões!.. ou preso por algum negreiro feroz!...

E a lembrança do bom hercules, o companheiro e o rival de Khalil, punha na alma de todos uma indizivel melancolia.

O gigante irlandez, todas as vezes que o navio parava desembarcava e afastava-se da praia á procura de caça. Andava leguas, porque não tinha medo de se cançar e quando avistava um rebanho de veados ou de bois bravos, escondia-se na herva, andava de rastos e, depois de ter escolhido o animal que queria, matava-o com uma frechada

Depois fazia-o em bocados com a faca e levava-o para bordo as peças de carne que o gascão preparava com uma grande habilidade culinaria.

Algumas vezes Patrick trazia alegremente aos hombros o animal inteiro.

Mas, no meio das suas façanhas de caçador, havia uma coisa que o admirava, fosse qual fosse o caminho que tomasse, a procurar e a perseguir a caça, nunca tinha encontrado uma creatura humana

— Isso infelizmente é muito facil de explicar, disse-lhe o capitão San-Remo, a quem elle participou a sua surpreza. Os negociantes de carne humana tem devastado esta terra e os negros que elels cá deixaram temê-se refugiado para mais longe no interior das terras.

"Isto prova-nos que tambem nestas paragens não estamos livres dos nossos crueis inimigos... que são ao mesmo tempo os inimigos desta nobre gente!

A testa enrugava-se-lhe. Calculava o pouco caminho que o navio tinha andado, obrigado a estacionar dias inteiros sem poder avançar, por causa do vento contrario.

A fatalidade tambem se metteu nisso. O navio foi detido por uma catadupa impossivel de passar, porque obstruia o rio de um lado ao outro.

Reuniram-se em conselho. Que se havia de fazer?. . . Abandonar o navio... mettrem-se pelo matto e continuarem assim a ir ao acaso? Por certo que os tres homens podiam bem tentar isso com a sua coragem indomavel. Mas a condessa Myriem, tão fraca, tão combalida ainda das terriveis privações que acabava de soffrer, como supportaria esse caminho fatigante, de baixo do sol torrido da Africa, com os pés descalços por cima dos calhaus, no meio das silvas e dos espinhos afiados como punhaes?

— E' preciso tornearmos o obstaculo, dise Colibri depois de reflectir por um momento

Jacques San-Remo perguntou-lhe o que entendia elle por isso.

— O nosso navio, respondeu o gascão, não póde evidentemente passar a catadupa. Mas levemol-o para a praia... mais adeante o tornaremos a pôr a nado.

San-Remo abanou a cabeça com ar de duvida.

AINDA E SEMPRE O Record DA BARATEZA

Chapéos para senhora, ricamente enfeitados, 18$, 20$, 25$ a 40$

O mais assombroso stock de bellos TURBANTES de velludo e palha de todas as cores são vendidos diariamente de 30 a 40 seductores modelos para senhoritas a 15$, 18$ e 25$000

Imcomparavel sortimento de formas de palha de arroz a 7$, 8$ e 9$

Colossal stock de chapéos enfeitados para meninas a 10$, 12$ e 15$

Toucas o mais bello sortimento modelos novos a 12$, 14$ e 18$.

3$500 Grande saldo de formas de todas as cores.

Fitas, flores, véos, filós, tudo por preços convidativos.

Esplendido sortimento de chapéos para luto a 15$, 18$ e 25$000.

Tingem-se e reformam-se palhas e plumas.

Só na popular

Chapelaria Vargas

RUA SETE DE SETEMBRO 120

MODERNO

VENDE-SE por 100:000$, uma das melhores chacaras da capital, *vinte minutos* do largo de S. Francisco, predio apalacetado, edificado no centro de bem tratado pomar, com raras arvores fructiferas, com bonito jardim, tendo 10 quartos, cinco espaçosas salas, todas com janellas, servindo para numerosa familia de tratamento; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 2604

VENDE-SE, por 70:000$, rico sobrado de dois andares, na rua do Cattete, rende mais de 1:000$ mensaes; trata-se na rua da Alfandega numero 133, com o sr. Netto. 2471

VENDE-SE, por 11:500$, um lote de terreno com 12 metros de frente, com agua, gaz, esgoto, electricidade e bonde, a 35 minutos á porta, no Andarahy, proximo á egreja; na rua do Riachuelo n. 428, moderno, deposito de aves e ovos.

VENDEM-SE gallinhas, frangos e ovos especiaes, em remessas, capoeiras gratis; rua Commendador Telles n. 3, Cascadura. 2587

VENDE-SE, por 8:500$, proximo ao Estacio de Sá, um bom predio e terreno, para quatro casas; não é foreiro; trata-se na rua Frei Caneca n. 422. 2592

VENDE-SE a casa n. 783 da rua Barão de Mesquita, com bondes electricos á porta, jardim, duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e quintal. E' canto de rua, sendo a construcção toda de paredes dobradas e cantaria; trata-se ao lado, bondes do Andarahy.

Neurasthenia Asthenia Fraqueza organica Cura-se com a KOLA GLYCERO PHOSPHATADA GRANULADA de GRANADO

VENDE-SE uma confortavel casa, á rua Barão de Mesquita n. 785, com electricos á porta, tendo jardim á frente, grande varanda ao lado, tres salas, seis quartos, cozinha, tanques e quintal grande que dá para outra rua. A construcção é de primeira, sendo todas as paredes dobradas, cantaria e azulejos. E' toda a casa illuminada á luz electrica, forrada e pintada, de accordo com as leis da hygiene, tendo ainda ao fundo do terreno um grande armazem independente, gallinheiros, cocheira, viveiro e tudo o que é preciso a uma boa vivenda; trata-se na mesma, bondes do Andarahy.

Transportador lithographo

Precisa-se de um bom, nas officinas Bevilacqua, á rua do Chile n. 31.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos; trata-se com Luiz Costa, á rua do Hospicio numero 144.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras

Cura da embriaguez e de outros habitos. Dr. Cunha Cruz: Rua da Carioca, 31. Das 4 ás 5.

VENDE-SE, por 7:000$, a boa casa da rua José Domingues n. 121, muito perto da Piedade, tem duas salas grandes, tres quartos, cozinha, etc., construida no centro de um terreno que mede 11 metros de frente por 66 de fundos; trata-se na rua Dr. Manoel Victorino n. 241, Engenho de Dentro. 2630

VENDE-SE por 9:000$, no Engenho de Dentro, tres predios, sendo dois predios, bonito chalet, que rende 170$ mensaes; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 2665

VENDE-SE por 4:000$, no Engenho de Dentro, dois predios com bons terrenos, que rendem 60$ mensaes; informa-se na rua do Rosario numero 115, loja. 2606

Aos chefes de familia

Comprem calçado S. Felix, que é o melhor e é verdadeiro nacional.

Esta casa só vende calçado fabricado em sua propria fabrica e não faz uso de papelão. Executa-se qualquer encommenda com perfeição e brevidade.

PEREIRA BARATA & C.

Rua Gonçalves Dias 86

VENDE-SE, por 6:000$, no Engenho de Dentro, um bonito chalet, com dois quartos, duas salas, todas com janellas e bons terrenos, junto do bonde e do trem; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 2667

VENDEM-SE, por 15:000$, perto do largo de Catumby, dois predios que dão bons rendimentos, um dos predios, tem sete quartos e tres salas; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja.

MEDIUM CURADOR — Demandam-se atrazos de vida, no prazo de quarenta e sete horas. Fazem-se curas em molestias desenganadas. Venha ver para crer; na rua de S. Christovão n. 297, moderno. 2750

O CRACKNEL

Premiado na Exposição de 1908, só na rua do Ouvidor n. 6, biscoutos finos, kilo 1$400; entre-finos 1$200.

O cracknel, já muito conhecido nos primeiros cafés da Capital, que se distingue ao centro as iniciaes A. R., este é que é o approvado sob o numero 56,760, e o pão de Lot do mesmo fabricante, sob patente n. 56.... N. B. — Entregam-se a domicilio e tem 5 % comprando a importancia de 10$ para cima.

SO PARA HOMENS ! ! !

Camisas, ceroulas, punhos, collarinhos, gravatas, meias, etc. Procure na casa que está vendendo mais barato esses artigos, *"Ao Paraiso das Andorinhas"* — Avenida Passos, 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

TRASPASSA-SE uma quitanda, por motivo de doença; trata-se na rua Theophilo Ottoni numero 206. 2673

MACHINAS photographicas, vendem-se duas Krügener Delta, modernas, com tripé, de metal, por uma 18X24, de systema antigo; na rua D. Romana n. 59, Engenho Novo. 2676

SENHORITAS E SENHORAS

Tornae ou conservae a vossa cutis macia, alva, rosea, lisa, livre de espinhas, manchas, sardas, cravos, pannos, curando: erupções, asperezas, irritações da pelle, com o uso do

Thesouro das jovens

é tambem uma loção de agradabilissimo perfume e inestimavel valor para cessar a caspa e quéda dos cabellos.

Depositario, Drogaria Berrini Rua do Hospicio 29, Rio

Em Nictheroy, Casa Andrade—Em Petropolis, Drogaria Fluminense — Avenida 15 de Novembro n. 1002.

Vende-se em qualquer casa de perfumarias.

PROFESSOR — Explica portuguez, francez, arithmetica, etc., ou instrucção primaria, a 10$, indo ou não a domicilio; cartas em chamados para Heitor Santos, das 3 ás 4; rua dos Andradas n. 82, sobrado. 2675

AOS srs. dentistas — Compra-se um motor; na rua Coronel Figueira de Mello n. 390

MEIAS RENDADAS ! !

Par, 600 réis! pretas e marron, para senhoras, só no *"Ao Paraiso das Andorinhas"* — Avenida Passos, 109.

5$000 a 10$000 DIARIOS — E' o lucro minimo que toda a pessoa, homens, senhoras e senhoritas, podem desfrutar, trabalhando em suas casas, sem se descuidar de suas occupações. Dirijam-se ou escrevam hoje mesmo, á agencia nesta capital — *The American Industrial Company*, rua Julio Cesar n. 71, sobrado, caixa do Correio n. 1.138 pedindo prospectos. 1602

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 150

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

2 CONTOS a 80:000$, sob hypotheca, herança, inventario, cauções, reconstrucções, recebe-se aluguel em pagamento; na rua Uruguayana numero 208, com Caetano, das 10 1|2 horas á 11 1|2 ou das 2 ás 4 1|2. 2693

EAU DE LYS DE LOHSE

O melhor preparado para amaciar e rejuvenecer a cutis. A' venda em todas as casas de perfumarias.

Deposito : Casa Hermanny

MODISTA de chapéos, fazem-se e reformam-se, por modico preço, e faz-se todo e qualquer bordado; na avenida Gomes Freire n. 37, 1º andar. 2674

Senhoras e senhoritas DEVEM SEMPRE USAR O Leite Rosa

Por excellencia conservador da belleza

VENDE-SE

Na Casa Hermanny, rua Gonçalves Dias 41 e Avenida Central 126; **Perfumaria Nunes**, rua do Theatro 15; **Abel & C., A' Nolva**, rua dos Ourives 36; **Casa Bazin**, Avenida Central 131; **Armazens do Parc Royal; Garrafa Grande**, rua Uruguayana 66; **Ramos Sobrinho**, Hospicio 11; **Casa Cirio**, Ouvidor 171; **Augusto R. Horta**, Sete de Setembro 123; **Perfumaria Gaspar**, praça Tiradentes 19; e nas boas perfumarias do Rio e S. Paulo.

PROTECTOR PARA' — Com este protector de caout-chouc, ultima invenção franceza, não ha mais relogios quebrados mesmo que caiam ao chão, evitando a quebra de vidros, limpezas, etc., tornando os relogios elegantes. Preço 2$000. Aos relogios concertados em nossa casa, fornecemos um destes protectores gratis, podendo assim garantir os concertos com confiança; na rua Nova do Ouvidor n. 3. 2460

Guarnição a 1$000 ! ! !

Com tres pentes, artigo *chic* e moderno, só para reclame, procurem no *"Ao Paraiso das Andorinhas"*, á Avenida Passos n. 109.

OFFERECE-SE um copeiro, tendo pratica de hotel ou pensão; carta para esta folha a B. Junior. 2713

Vista aos cegos ! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; na rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

GONORRHEAS — Cura radical sem injecções. Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti-blenorrhagico especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C., (antiga pharmacia Simas), praça Tiradentes, n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga n. 194.

DENTADURAS — Concertam-se em duas horas, por mais quebradas que estejam, trabalho garantido por muitos annos. Faz trabalhos ... de ... Cirurgião-dentista ... do dr. A. Cortes, rua Evaristo da Veiga n. 146 (antigo 90). 2717

CONSTIPAÇÃO. Cura-se em 4 dias! com o afamado Xarope Peitoral de Phelandrio, do pharmaceutico J. Moreira, analysado e approvado pela Directoria Geral de Saude Publica do Brasil, maravilhosa descoberta scientifica, applicada com grande successo em todas as molestias dos apparelhos respiratorio e pulmonar. Deposito Geral, rua dos Andradas 85, Pharmacia e Drogaria Fragoso, esquina do largo do Capim.

TOSSE Bronchite aguda, catharro, coqueluche, influenza, asthma e todas as molestias do peito e affecções pulmonares, cura-se radicalmente com Xarope de «PARACARY» preparado pelo pharmaceutico Fragoso. Deposito, rua dos Andradas 85, esquina do largo do Capim.

80$ E 90$

Ternos de lindissimas cazemiras, de pura lã, obra de grande luxo, no Palacio de Crystal. Rua Sete de Setembro n. 155, canto da travessa de S. Francisco.

4$000 4$500 e 5$000 — Superiores sapatos pretos e amarellos, para senhora. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

Dentista Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde, nos domingos até ás 2 horas.

112 Rua Sete de Setembro 112

PENSÃO — Em casa de familia portugueza, todos os dias pratos variados. Acceitam-se pensionistas a 45$, refeição, avulso, 800 réis. Manda-se a domicilio, a 50$; cozinha dirigida pela dona da casa; rua das Marrecas n. 42. 1644

PEDRAS DE SEVA' AFRICANAS — Vendem-se as verdadeiras, com as quaes tudo se obtem. Para ver somente das 10 ao meio dia, Rua 13 de maio 43, sobrado, sala 9.

SOMNAMBULISMO real, sem espalhafato — Quem quizer com seriedade realizar o que deseja com facilidade e bem assim curar-se de qualquer enfermidade, basta só dirigir-se á mais verdadeira das casas sita á rua Dr. Carmo Netto 312. Só soffre quem quer ou é tolo.

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva, cega e tendo duas filhas menores, pede de joelhos com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno que lhe dê no toque da graça dos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus bom pae recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino.

60$ E 70$

Lindos ternos de diversos tecidos pretos (sob medida), no rigor da moda, no Palacio de Crystal. Rua Sete de Setembro n. 155, canto da travessa de S. Francisco.

CABELLOS — Renascimento em 3 mezes com uso diario da "Hallerina", innumeros attestados são a prova de sua efficacia; rua Floriano Peixoto n. 136, pharmacia. 2583

3$500 4$, 4$500 e 5$ — Elegantissimos sapatos de lona, abotinados e com botões, para senhora. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco na porta).

FIANÇA — Dá-se barata e legitima e para casa, contratos, firmas reconhecidas; rua General Camara n. 124 sobrado, fundos. 2615

COLCHAS PARA CASAL ! !

A 3$500 (em todas as côres), procurem no "Ao Paraiso das Andorinhas" — AVENIDA PASSOS N. 109.

DR. BARBOSA GOMES

Evita a gravidez em certos casos, por processo seguro, sem dôr e sem operação, bem como cura radicalmente todas as molestias uterinas e das vias urinarias. Consultorio: rua Uruguayana n. 105, das 2 ás 4 horas, preço ao alcance de todos. Acceita chamados para qualquer ponto. Residencia: rua Augusta n. 17, Meyer. 2327

14$000 Bellos e superiores sapatos de kangurú envernizado, amarellos e pretos: 120-A. Avenida Passos — casa Guiomar — (a que tem um macaco sentado á porta.

TRASPASSA-SE uma casa de pasto, fazendo bom negocio; informa-se na Cervejaria União; rua Senador Euzebio n. 208 das 11 á 1 hora.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital — 8.000:000$000

Caixa economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9%, ao anno. Dec. n. 1.036 II de 14 de novembro de 1890

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

ALUGA-SE ... de familia, ... com toda a limpeza, por preço ...; rua de S. Luiz Gonzaga n. 122, São Christovão. 2526

5$500 Borzeguins Condor de bezerro para collegio, de 26 a 33, obra de duração eterna e de impermeabilidade absoluta. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

PERDERAM-SE duas apolices federaes, de propriedade de Francisco José Pereira da Silva, do emprestimo de 1897, juros de 6 o/o, de 1:000$ cada uma, e de numeros 11.388 e 11.339. 1737

JA' VISITARAM ? ! !

A casa que maior successo está fazendo no Rio de Janeiro, devido á qualidade de seus artigos e á barateza em preços? !!

Pois visitem que só poderão lucrar.

Ao Paraiso das Andorinhas — AVENIDA PASSOS N. 109.

PERDEU-SE uma apolice federal, de propriedade de Francisco José Pereira da Silva, de numero 13.133, juros de 5 o/o, valor de 1:000$, do emprestimo de 1895. 1736

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e a porcellana. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até 3 horas.

T. de S. Francisco de Paula 12, antigo C 2

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Gusmão, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio de seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará seu acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção ou á rua Valença n. 48.

ESPIRITA SOMNAMBULO — Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite: rua Marechal Floriano 205 sobrado.

Dr. Annibal Varges — Syphiligrapho. Trata das molestias das senhoras, da pelle, vias urinarias e tratamento garantido de todas manifestações da syphilis adquirida ou hereditaria. Consultorio e res.: A rua do Lavradio, 36. De 1 ás 3 e das 7 ás 9 da noite. Chamados: telephone 1.815.

CARTOMANTE Sergipe, lê o futuro, trabalha ... das 10 ás 6 horas da noite; rua do Alcantara ..., proximo á Uruguayana. 1973

ATOALHADOS PARA MESA ! !

... côres, ..., 1$800, só para reclame, no AO PARAISO DAS ANDORINHAS — Avenida Passos 109, proximo á rua Floriano Peixoto.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas, ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preço muito modico, rua do Hospicio n. 190.

PAZ E AMOR
CASA DA COTIA

Grande reclame, Nobreza seda e linho todas as cores, metro 1$750

3 collarinhos de linho, por.......... 1$500
Meias francezas, listadas, 3 por..... 2$000
Cretone para lançol, com 2 metros de largura, metro.......... 2$200
Camisas de meia francezas, uma... 1$500
Cortinados bordados, com 4 metros, para cama de casal, por.......... 6$500
Echarpe de seda toda bordada a.... 6$000
Ruche de seda todas as cores, metro $200
Grande saldo de Paletots bordados para senhoras, a.......... 6$500
Morim cretone, peça 20 mets 8$ e.. 6$500
OCCASIÃO UNICA
Damacé de seda, todas as cores, para vestido, metro 1$500 e....... 1$700

Roupas brancas para homem a preços baratissimos

RUA DO SACRAMENTO 95, ANTIGA AVENIDA PASSOS

Compra-se um predio de construcção moderna, edificado no centro do terreno, com tres bons quartos e porão habitavel, ou com mais quartos sem porão; bonde á porta ou muito proximo, não sendo em suburbio. Preço maximo 25:000$. Propostas directamente do proprietario em carta a Dr. Araujo, Quitanda 43, moderno, loja.

35$000

Um terno de brim de linho, padrões lindos, (sob medida), no Palacio de Crystal. Rua Sete de Setembro n. 155, canto da travessa de São Francisco.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

Guitarra — Sem mestre e sem musica. Só conseguireis apprender, comprando o Novo Methodo de Luiz Silva. Ensina a acompanhar o fado do Hilario, Mouraria e outros; 2$. Casa Mozart, á avenida Central n. 127.

25$000, um fino apparelho para chá e café, 24 peças, com dourado e rica pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

14$000 E 16$000

Linda calça de cazemira de cor, no Palacio de Crystal. Rua Sete de Setembro n. 155, canto da travessa de S. Francisco.

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

13$000, um lindo apparelho para *toilette*, com 6 peças, dourado e pintura fina, colheres para sopa, de aluminio, duzia, 4$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

MÃES extremosas. Si quizerdes preservar os vossos queridos «babys» de tantas molestias que os affligem, banhae-os com o delicioso sabonete Kifger. A' venda em todas as perfumarias e drogarias.

4$, 6$, 8$ E 10$

Cobertores de lã para solteiros e casados, no Palacio de Crystal. Rua Sete de Setembro n. 155, canto da travessa de S. Francisco.

55$000, um lindo e fino apparelho para jantar, com 64 peças, meia porcellana, com dourado e pintura; pratos de granito rigo, duzia 3$500; copos, sem pé, duzia, 2$; talheres americanos, duzia, 8$, 8$500, 9$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

HYDROCELE O dr. Leonidio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias com pratica de 23 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação cortante e sem injecções dolorosas (iodo, sáes de prata, cobre etc., perigosissimas) simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia, São Paulo, avenida Tiradentes n. 34.

30$ a 45$000

Um sobretudo de casemira ou melton, com forros de merinó, no Palacio de Crystal. Rua Sete de Setembro n. 155, canto da travessa de S. Francisco.

22$000, um apparelho para *toilette*, com 6 peças, dourado, pintura e rama; panellas de ferro clarck, para cozinha, kilo $900; compoteiras, côres diversas par 3$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

8$500 Superiores sapatos de verniz com fivela para senhora. — Avenida Passos 120 A, casa Guiomar a que tem um macaco na porta.

LOMBRIGAS — Exterminação completa com as pastilhas comprimidas, de chocolate vermifugo purgativas. E' um medicamento prompto e efficaz, já pela sua composição chimica, já pela facilidade de sua administração, acceita mesmo pelas creanças mais rebeldes. E' de effeito infallivel. Estas pastilhas são rigorosamente dosadas para cada edade. Preço 1$000. A Ruas & C. Praça Tiradentes n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga 104; rua dos Andradas 85, esquina, pharmacia e drogaria Fragoso & C. no Meyer, pharmacia N. S. Apparecida.

11$000

Uma calça de sarja pura lã, no Palacio de Crystal. Rua Sete de Setembro n. 155, canto da travessa de S. Francisco.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 174, 1º andar — Curso primario, médio e secundario. 1028

1$500 Sapatos pretos e amarellos para crianças, artigo chic. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco na porta).

Ophtalmias — Tratamento das molestias dos olhos pelos meios de cura mais seguros, pelo Dr. Neves da Rocha, oculista, com longa pratica, dispondo dos apparelhos e instrumentos mais modernos para qualquer operação ou tratamento de sua especialidade. Avenida Central, 90, de 1 ás 4.

55$000 E 60$000

Lindos ternos de casemira, padrões modernos, (sob medida), no Palacio de Crystal. Rua Sete de Setembro n. 155, canto da travessa de S. Francisco.

Sabão Magico perfumado para toilette — Não ha reclame que diga tanto o acto consumado. As espinhas, os darthros seccos ou humidos, os eczemas ou pannos da pelle e das impurezas do sangue, o fetido horrivel dos suvacos e de entre os dedos dos pés, as frieiras, sarnas, piolhos, caspa, as manifestações syphiliticas da pel e, sob differentes aspectos, a desinfecção especial de todo o corpo, só póde ser feita com o que sempre recommenda do SABÃO MAGICO. Um 1$000, pelo Correio, 2$000. A' venda na rua Sete de Setembro 81, Hospicio 18, Rua dos Andradas 91 e Rua da Uruguay na 133, Primeiro de Março 14, Perfumaria Bazin e Hermeny, e em todas as boas pharmacias e drogarias e perfumarias.

BORALINA Cura brotoejas, espinhas, pannos e sardas. Rua de S. Pedro n. 82.

Perfumarias do laboratorio JANVROT

Premiadas com MEDALHA de OURO na Exposição Nacional de 1908

***Pasta de Lyrio* JANVROT**

O seu uso não só estabelece o brilho e alvura dos dentes como impede a formação de pedra e apparecimento das molestias proprias da bocca

Agua florida Janvrot Excellente preparado de toucador para amaciar a cutis e tirar as manchas proprias da pelle.

Pó de arroz Janvrot Expressamente destinado ao toucador das senhoras, para realçar-lhe a belleza e a frescura da pelle, pela sua pureza e delicado perfume.

Tricoferus Janvrot Este excellente tonico torna os cabellos sedosos, brilhantes e lhes accelera o crescimento.

Agua Prat Janvrot Faz desapparecer inteiramente sem prejudicar o estofo, qualquer nodoa de azeite, cêra, manteiga, sebo, alcatrão, etc., etc.

Alfazema composta Janvrot Para perfumar os aposentos, purificar o ar e afugentar os mosquitos.

Oleo de Babosa Janvrot Seu uso torna os cabellos sedosos e brilhantes e lhes accelera o crescimento.

A' venda nas principaes perfumarias e drogarias

Deposito geral: 10, RUA MORAES E VALLE

ALOPECINA — De J. Franco

ATTESTADO

Attesto que soffrendo horrivelmente de quéda do cabello e tendo para maior afflicção, muita caspa, acho-me hoje completamente livre desses males somente com o uso que fiz de dois vidros do preparado «Alopecina», do sr. J. Franco. Rio de Janeiro, 23 de junho de 1910. — A. Pinto. — Rua Dr. Maia Lacerda n. 11.

A' venda nas seguintes casas: Praça Tiradentes 9, r. Archias Cordeiro n. 32 F, Meyer; e nas principaes casas de perfumarias — e no deposito Andradas 85. Frasco 3$000.

TRIDIGESTIVO CRUZ

Remedio de valor real nas molestias do ESTOMAGO e INTESTINOS, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores no estomago, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc., etc. Todas as casas devem ter para curar qualquer indisposição do estomago ou indigestão.

Ruas: Livramento n. 72, pharmacia Cruz; Andradas n. 91 e Hospicio n. 9. Em S. Paulo: rua Direita n. 28. Em Juiz de Fóra: Drogaria Americana. VIDRO 2$500.

BORALINA Cura darthros, empigens, eczemas e sarna, rua de S. Pedro n. 82.

QUEM desejar ver os livre dos atrazos da vida, saber o passado e o futuro, tratar de feridas e todas as doenças, ter empregos e augmento de ordenado, obter o que desejar por mais difficil que seja, ... rua Padre Lapa n. ..., estação Dr. Frontin. 2416

MEIAS RENDADAS E LISAS

Variadissimo Sortimento

De algodão, fio de escossia e seda, desde 2$000 até 15$000

CASA SLOPER

N. 189 — RUA DO OUVIDOR — N. 189

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 48.

Pensão Camões

Alugam-se quartos e salas decentemente mobiliados, muito arejados, para solteiros e casados, hospedes e viajantes, a preços muito razoaveis, quartos de 2$ e 3$, salas de 4$ e 5$. Aberta a qualquer hora, á rua Luiz de Camões n. 56, entre o Instituto de Musica e a avenida Passos. E' vêr para crêr.

Rheumatismo, gotta são curados com grande exito com os Banhos da Luz, obtendo os doentes logo após o primeiro banho grande diminuição das dores e a cessação completa dellas dentro de poucos dias. Gabinete de Electricidade Medica do Dr. Neves da Rocha. Avenida Central, 90.

CAIXÕES

Vendem-se diversos, de pianos, forrados de zinco; na rua Lins de Vasconcellos n. 7. Engenho Novo.

GONORRHE'AS antigas ou recentes, cura certa em poucos dias; rua dos Andradas 49, esquina do largo do Capim; pharmacia e drogaria Fragoso & C.

RHEUMATISMO cura certa com o xarope anti-syphilitico, n. 3, do pharmaceutico S. Fragoso, especifico contra o rheumatismo syphilitico e todas as molestias derivadas do sangue viciado, vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 49, esquina do largo do Capim.

CALLOS — Destruição completa em 4 dias! com o uso da Callidina. Deposito, rua dos Andradas 85, pharmacia e drogaria Fragoso & C., esquina do largo do Capim.

SOLITARIA — «Especifico» contra a solitaria. Remedio infallivel e seguro. Vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 85, esquina do largo do Capim.

UMA senhora, cega, com ... pede aos bons corações uma esmola para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a referida senhora.

Neurasthenia, Histeria, insomnia, nevralgia, dores de cabeça, são curadas com grande successo pelos banhos de electricidade estatica, meio de tratamento o mais inoffensivo, e que mais beneficios produz nestes casos. Gabinete de Electricidade Medica do dr. Neves da Rocha. Preço modico. Avenida Central n. 90, de 9 ás 11 e de 1 ás 4.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100, Paraiso das creanças.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora dos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes aliviar os soffrimentos. Esta infeliz recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha á infeliz viuva Julia.

Cortindo Magoas

SCHOTTISCH

Composição do applaudido pianista J. F. Fonseca Costa, autor da celebre valsa Corações Enlaçados.

Preço 1$000

A' venda em casa dos editores

VIEIRA MACHADO & C.

179 — RUA DO OUVIDOR — 179

PORTA LARGA

MME Carlota Guimarães — Trata de massagens, tira os signaes de variola, pannos, cravos e sardas, pinta os cabellos para o louro e castanho; vende os preparados para o embellezamento do rosto e cabellos á rua da Misericordia n. 6, esquina da rua da Assembléa, em frente á Camara dos Deputados. 2034

Aulas aos domingos, de francez pratico, conversação, de manhã das 8 ás 11 horas; de tarde das 5 ás 7 horas 10$000 mensaes.

56 — RUA SENADOR DANTAS — 56

Asthma cura certa com o especifico da asthma, os numerosos attestados e de pessoas insuspeitas provam a sua efficacia, e se vende na Pharmacia e Drogaria Fragoso, Rua dos Andradas 85, esquina do Largo do Capim.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS ... — DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabizo, director do *Hospital dos Lazaros*, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende os seus doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana, 111 ...

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

Não compre Papeis pintados e Vitraux, sem ver o bello sortimento da CASA SANTOS, á Rua da Assembléa 48, canto da Rua da Quitanda, a que está vendendo a preços, sem temer concurrencia.

Casa Nobrega Rua do Riachuelo n. 207, novo dono, toda modificada, preços commodos, barbeiro e cabelleireiro: com asseio e perfeição. 2213

PERDERAM-SE as cautelas de ... n. 11.535 e 11.536, da rua Sete de Setembro.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 47, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

DR. VITAL DUTHU das Faculdades do Rio de Janeiro e de Paris, especialista em molestias de Senhoras, vias urinarias e syphilis. Cura radical e benigna da Hydrocele, sem dôr e sem interrupção das occupações. Preços moderados. Rua Uruguayana 62, de 1 ás 5.

A INFELIZ ... Maria Silveira, com ... filhos ... pede ... uma esmola.

TOSSE. Não canceis os vossos pulmões de tanto tossir; não gasteis o vosso dinheiro em remedios inuteis, porque o Xarope de perpetuas creosotado, combate-a e cura-a; seja ella proveniente das constipações, da tuberculose pulmonar, ou da bronchite asthmatica. Experimentai-o para avaliardes. Vende-se á rua da Assembléa n. 34 — Drogaria Silva & Granado e rua 1º de Março n. 10.

Sarnas Darthros e brotoejas, curam-se rapidamente com a BORALINA; á venda nas pharmacias e drogarias.

SENHORAS usai Hygienol o mais seguro preventivo para uso da toilette intima. Hygienol evita as molestias contagiosas. Hygienol não deixa vestigios de seu uso. Producto de efficacia garantida e de merito comprovado pelo Laboratorio Municipal de Paris.

ECZEMAS — Cura radical com a Boralina; á venda em todas as pharmacias e drogarias. Rua S. Pedro 82.

FEBRES
e Inflammações do Figado

Tomae pilulas do DR. C. NOVAES producto de autoridade e garantia que possue verdadeiro e reconhecido merito, e que está exhuberantemente provado que supplanta tudo até hoje conhecido na CURA INFALLIVEL das febres palustres, intermitentes e biliosas, sezões, malheitas, inflammações do figado e baço. Nevralgias palustres, anemias, dores de cabeça quando do figado, opilação, ictericia, amarellão, etc., etc.

PURAMENTE VEGETAES E NÃO EXIGEM DIETA

Attestados brilhantes de medicos que as têm empregado com resultados maravilhosos e de innumeras pessoas que depois de terem recorrido a infinidades de medicamentos, e completamente desanimadas, já ás portas da morte têm se salvo com as PILULAS DO DR. C. NOVAES, o que comprova o seu real valor therapeutico. Uma caixa de Pilulas do dr. C. Novaes é sempre util: constitue um amigo e é uma garantia para todo o momento imprevisto. Medalha de ouro: Exposição Nacional de 1908; Exposição Internacional de Hygiene de 1909. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Rejeitem as imitações e substituições. Exijam sempre as Pilulas do dr. C. Novaes e não se deixem illudir. Stafford de Azevedo & C. — S. PEDRO 82.

BROTOEJAS Sarnas e comichões curam-se efficazmente com a Boralina. Rua S. Pedro n. 82.

HYGIENOL cura doenças das senhoras. Flores brancas, leucorrhéa, metrite etc., incomparavel contra as molestias venereas e suas complicações. De recurso inestimavel na toilette intima, destroe toda e qualquer infecção, remove todo o perigo de contagio.

ULCERAS e todas as feridas recentes ou antigas, são rapidamente curadas pela BORALINA; á venda em todas as pharmacias.

Machinas de cigarros — Vendem-se machinas para fazer cigarros á mão; na rua Luiz de Camões 99, officina.

Darthros Comichões e erupções desapparecem com a Boralina. Rua de S. Pedro n. 82.

VESTI Vossos filhos, senhores no Paraiso das creanças, onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

VOSSOS Filhos e filhas, de preferencia no Paraiso das creanças, ali se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

FILHOS E filhas, no Paraiso das creanças, colossal sortimento de vestidinhos, costumes e enxovaes para collegios e baptizados. R. 7 de Setembro n. 100. Casa unica especial.

Sardas Darthros e brotoejas, curam-se rapidamente com a BORALINA; á venda nas pharmacias e drogarias.

Resultado favoravel ! !

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc. Attesto que empreguei o ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAYACO, preparado pelo distincto pharmaceutico João da Silva Silveira, em um caso de ulcera syphilitica, dando este medicamento resultado o mais favoravel.

Pelotas, ... de maio de 1880. — Dr. Joaquim Raposo.

Está reconhecida, na fórma da lei, pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

FERIDAS e ulceras curam-se infallivelmente com a BORALINA; á venda em todas as pharmacias. Deposito rua S. Pedro n. 82.

Casacas e clacks — Alugam-se na rua Ouvidor — n. 143. Alfaiataria Pagliaro. 343

Professora de bandolim, dispondo de algumas horas, acceita discipulas. RUA FUNDADOR N. 44, ICARAHY.

Impotencia, neurasthenia, fraqueza mental e nervosa, curam-se rapidamente com as GOTTAS POTENCIAES do dr. Willman. Vidro, 3$; rua do Hospicio n. 18, e pharmacias e drogarias.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. José Abreu. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

Molestias internas Tratamento pelo Dr. Alvaro Aguiar. Consultas, provisoriamente, á rua Riachuelo 105 (pharmacia). Chamados á travessa Torres 17 (residencia).

Somnambulo
Indú Vidente

PROFESSOR G. BAÇU

O PODER OCCULTO

Rua N. S. de Copacabana, 567

Antigo 1-g

Ultimos dias
CONTINUA

a distribuição hoje, sabbado, domingo e segunda-feira das 12 ás 9 da noite, dos prodigiosos passaros Inhaburús, vulgarmente conhecidos no continente americano pelo nome de Inhapurú (rarissimo ali ás), cuja poderosa influencia de quem os possue alcança o que deseja e attrahe sympathias, concorrendo para que o seu possuidor tenha sempre bens de fortuna, e a permanencia de dinheiros em suas mãos, dando sorte no jogo, etc., etc., cuja fama é universalmente conhecida e DOS VALOROSOS

TALISMANS

que fortalecem os depauperados, attraem felicidades e a conquista de todas as cousas de bem, livra de inimigos e perseguições, máos encontros, facilita casamentos, reatamento de relações, influenciando o pensamento, etc.

— O rei Eduardo VII era possuidor de um, tendo obtido em seu reinado a estima de seus subditos e exercendo sempre poderosa influencia no mundo. O rei Affonso XIII, egualmente, é possuidor de outro, sendo bem conhecido o quanto é elle sympathico a seu povo, vencendo todas as hostilidades.

Preços

Talismans.	20$000
Inhaburús.	5$000

A vida se encherá das mais seductoras esperanças para aquelles que chegarem a possuir quer os INHABURU'S, quer os TALISMANS.

N. B. — OS PASSAROS SÃO EMBALSAMADOS SENDO QUE SO'MENTE ATE' O DIA 10 DE JULHO ATTENDE AOS PEDIDOS E ENCOMMENDAS QUE FOREM FEITAS. PRAZO IMPROROGAVEL.

O professor G. Baçú, chegado do Indostão, tendo corrido Nova York, Londres, Paris, Berlim, Madrid, Lisboa, Pekim, Tokio, etc., seguindo a sciencia Indú, dispõe de poderosa força para fazer diminuir as necessidades e soffrimentos da vida, augmentando os haveres, vence difficuldades e obstaculos, sentindo-se feliz immediatamente toda a creatura que cumprir e acceitar suas prescripções. Homens, senhoras ou senhoritas. Preserve prazeres prodigiosos para todos os incommodos das senhoras, evita a gravidez ou faz conceber, influindo para o bom parto, evita as dôres, faz curas pela simples imposição das mãos, sob a influencia dos FLUIDOS COSMICOS massagem, etc., tratamento especial, de flores brancas, corrimentos, prisão de ventre, impotencia, impureza do sangue e CURA RADICAL DO RHEUMATISMO E ALCOOLISMO, sua longa pratica e os profundos estudos e o eloquente numero de 1.732 curas no diminuto espaço de 60 dias de estadia nesta capital. GARANTEM UM EXITO SEGURO, comprovado com os mais honrosos attestados, sendo seus trabalhos gratis aos pobres.

Tendo-se retirado hontem, sexta-feira, muitas pessoas que não conseguiram vez para fallar ao professor Baçú, este pede para procural-o quanto antes, pois já estão quasi esgotados os Talismans e passaros, e terminados estes, só daqui ha dez annos haverá nova distribuição.

E' encontrado em todos os dias uteis na

Rua N. S. de Copacabana, 567

Antigo 1-g

Talismans e Inhaburús remettem-se pelo correio mediante vale postal e mais 5$000 para o porte.

M. F.
Magnolia

João Pereira

... Manoel Pereira ou Rodrigo Pereira, filho de Manoel e Maria Isabel Pereira, suas irmãs Constança e Elisa precisam saber noticias. Resposta á travessa S. Salvador n. 10 — Rio de Janeiro.

Casa União Cyclista

FUNDADA EM 1895

Unico agente das bicycletes inglezas, Centaur, New Rapid, Alldays, são as unicas machinas fabricadas com aço de primeira qualidade, garantindo-se por um anno os jogos de bilhas e eixos; com lindo sortimento de accessorios e de todos os artigos pertencentes a este ramo.

Preços sem competidor

Praça da Republica n. 52

981 — TELEPHONE — 981

Alfredo Pavageau

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

... senhora, ..., impossibilitada de trabalhar, como prova com o estado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentarem-se ..., pede ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, aos paes de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos será recompensar. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby, Itapiru. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino.

Officina de Plissés

Fazemos modernos todos os plissés em systemas

69 ANTIGO 107 MODERNO

Rua do Riachuelo

Collocação

Homens e senhoras, damas e senhoras, acceitam e cavalheiros bem relacionados. Trav. no largo da Carioca n. 16, sobrado, das 11 ás 4 horas.

VITRAUX

Papeis pintados e vitraux proprio para decoração, grande sortimento em desenhos modernos, preços baratos.

Rua da Carioca n. 27, antigo 23. 2347

ACTOS FUNEBRES

Jorge Arthur de Campos Pio

Francisca Barbosa de C. Pinho, Manoel Lourenço dos Santos, senhora e filhos, Arthur Pereira Lopes da Silva e senhora Annathildes Pio, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa do 1º anniversario de seu idolatrado e nunca esquecido filho, cunhado, irmão e tio JORGE A. C. PIO, na egreja da Lampadosa, segunda-feira, (11) ás 9 horas; desde já se confessam eternamente agradecidos.

Marianna Trancoso

FALLECIDA EM CAMPOS

Fidelis da Lapa Trancoso e familia, convidam aos parentes e mais pessoas da amizade da sua extremosa tia, MARIANNA TRANCOSO, para assistirem á missa de setimo dia, que mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, antecipadamente confessam-se agradecidos. 2697

D. Maria Francisca Baudraux

5º ANNIVERSARIO

A familia, manda dizer uma missa, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna. 2662

Lydia de Mello Mattos Guimarães

1º ANNIVERSARIO

O capitão-tenente Protogenes Pereira Guimarães (ausente), e seus filhos Aracy, Marilda e Hugo, fazem rezar, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista de Nictheroy, uma missa de 1º anniversario, por alma de sua saudosa esposa e mãe — LYDIA DE M. MATTOS GUIMARÃES, para esse acto convidam parentes e amigos. 2681

José Maria da Silva Pinto

J. M. da Silva Pinto, Domingos Pinto da Silva (ausente), Mario José da Silva Pinto, Branca Amelia da Silva Pinto, e Candida de Jesus Vaz, agradecem a todas as pessoas de amizade, e do finado, que se obsequiaram, a acompanhar os restos mortaes á ultima morada de seu prezado filho, sobrinho, irmão e cunhado, JOSE' MARIO DA SILVA PINTO, e novamente imploram a sua benevolencia a assistirem á missa que mandam celebrar na V. O. 3ª de Nossa Senhora da Conceição (á rua General Camara), ás 8 horas, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, e por este acto de caridade se confessam eternamente agradecidos.

Major Adriano Alves de Almeida

2º ANNIVERSARIO

Sua familia, faz celebrar uma missa pelo eterno repouso de sua alma, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. José, segundo anniversario do seu passamento, ficando desde já muito grata ás pessoas que comparecerem a este acto de religião. 2707

CLUB
DE
Botões de ouro para punhos

Ouro de 18 quilates

Sorteios realizados em 9 de julho de 1910:

Club	n.
1º	3
2º	9
3º	21
4º	7
5º	15
6º	3
7º	17

Club de correntes de ouro de lei

Club	n.
1º	30
2º	3
3º	30
4º	37

Club de anneis com brilhantes

Club	n.
1º	23
2º	48
3º pela loteria	31
4º	31
5º	31

Clubs de joias com direito a 3 sorteios semanaes

	3ª feira	5ª feira	sabbado
1º club	98	60	31
2º	98	60	31
3º	98	60	31

pela loteria.

Numeros sorteados nos 11º, 12º e 13º clubs de cordões, correntes e relogios de ouro de lei, marca «Soberano» foi o n. 31 pela loteria.

N. B. Os 11º 12º e 13º clubs de cordões, correntes, etc, passaram ao n. 32 por haver repetições.

Aceitam-se socios para estes clubs a prestações semanaes de 1$500, 2$000, 3$000 e 6$000.

N.-B. — Aceitam-se socios para o 14º club de cordões, correntes, relogios, etc., a prestações semanaes de 2$, 3$ e 6$000.

Soares & Filho — Rua dos Andradas n. 15

Quasi em frente ao largo da Sé

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva, de 84 annos de edade, paralytica e cega de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obolo, que suavise as agruras da sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.

Esta redacção recebe, por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

LOTERIAS
DA
CANDELARIA

AVENIDA CENTRAL N. 59

Extracção pelo systema de urnas e espheras

A's 3 horas da tarde
Em 21 do corrente

10:000$000

bilhete inteiro 5,250 em o ...

Só jogam 6.000 bilhetes

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100,000.

N. B. — Em virtude da lei, os premios superiores a 20$000 terão o desconto de 5%.

Os pedidos devem ser dirigidos ao sr. José Fernandes Pereira, á

AVENIDA CENTRAL 59

CAIXA DO CORREIO 84 — TELEPH. 7 148

Amanhã Amanhã

Só não mobilia a casa quem não quer

Vendas a prestações

Os abaixo assignados pedem a todas as pessoas que precisem mobiliar suas casas não o façam sem primeiro visitar o nosso estabelecimento, onde encontrarão o escolhido sortimento de moveis nacionaes e estrangeiros, tapetes e capachos, serviços para toilette e colchoarias. Afastando-nos da norma seguida em geral, isto é, vender a titulo de barato artigos de inferior qualidade, temo-nos esforçado na escolha das madeiras e no bom acabamento da obra sahida de nossas officinas.

Achando-se todos os nossos artigos catalogados e com preços marcados (fixos) as nossas vendas são feitas sem augmento ou desconto seja a prestações ou a dinheiro.

Remettem-se catalogos para os Estados

Martins Malheiro & C.

111 - RUA DA ALFANDEGA - 111

Entre Uruguayana e Ourives

TELEPHONE 2150 TELEPHONE 2150

ULTIMA PALAVRA EM OPTICA

PINCE-NEZ "IDEAL"

Ideal — Ideal

O mais bello, elegante e efficaz que existe no mundo inteiro.

São fabricados em ouro de lei ou chapeados a ouro, com e sem aro em volta dos vidros.

Mais de cinco milhões em uso diario na America do Norte

Encontra-se exclusivamente na

CASA GUARANY-OURIVES 36, moderno

LEILÃO DE PENHORES

21 de Julho de 1910

A. CAHEN & C.

4 Rua Barbara de Alvarenga 4

ANTIGA LEOPOLDINA

ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES

Em frente o Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 21 do corrente, á 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem os senhores mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até á referida hora.

Veuve Louis Leib & C.

SUCCESSORES 383

Gallinhas de raça

Vendem-se, barato, á travessa Alice n. 24. Gloria (rua D. Luiza). 2538

PIANOS STICHEL

ALTA NOVIDADE

Incontestavelmente pela grande acceitação que têm tido estes modernissimos pianos está provado que são estes os mais sonoros, mais duradouros, mais resistentes, mais ricos em estylo e os mais economicos por conterem um apparelho para os grandes estudos; vendem-se pelo preço de qualquer piano ordinario a dinheiro ou a prestações, no unico depositario — **CASA FREITAS**

Rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 7, antigo

(N. 23 MODERNO)

Estação do Engenho Novo

GONOL GONOL

Cura com rapidez Gonorrhéas agudas e chronicas, ulceras venereo syphiliticas etc.

E' o especifico das doenças das senhoras. Cura com rapidez Flores brancas, metrites, ... etc.

Supprime a dor — não mancha — cura — evita complicações

GRAÚNA

Sois calvo? Uzae a Graúna. Quereis livrar-vos da caspa? Uzae a Graúna. Quereis possuir cabellos lindissimos? Uzae a Graúna. Não ha caspa ou queda de cabellos que resistam aos effeitos maravilhosos da Graúna. Este tonico, feito exclusivamente com vegetaes, é um poderoso destruidor da caspa.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas e perfumarias e nas drogarias e barbearias

DEPOSITOS — No Rio **Araujo Freitas & C.**, rua dos Ourives n. 114, e **Godoy Fernandes & Paiva**, rua de S. Pedro n. 74. — Em S. Paulo, **Baruel & C.**, largo da Sé. — Em Santos, **Rodolpho M. Guimarães**, praça da Republica.

José Maria Pereira da Silva

CURA ASSOMBROSA

— PELO —

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico chimico **SILVEIRA**

PODEROSISSIMO DEPURATIVO DO SANGUE

MILHARES DE ATTESTADOS

UNICO QUE CURA A SYPHILIS

UNICO DE GRANDE CONSUMO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e nas dos srs.

J. M. PACHECO e ARAUJO FREITAS & C.

PEITORAL DE *Angico Pelotense*

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da Campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta.

O Verdadeiro Peitoral Angico Pelotense

é muito escuro, negro. Recusar os xaropes claros como destituidos do angico e de sua acção.

Exigir sempre o ANGICO PELOTENSE que nunca fez mal a ninguem, apezar de ser usado pelo povo ha mais de 30 annos.

É UM OPTIMO REMEDIO

O sr. Alfredo Ribas, proprietario da conhecida Agencia Commercial, sincéra e espontaneamente attesta: — «Com a maior sinceridade e espontaneamente venho attestar publicamente que o *Peitoral de Angico Pelotense* e um optimo remedio para tosses, bronchites, resfriados, etc. Falo com experiencia em pessôa da minha familia que achava-se muito atacada de forte tosse, consequencia de influenza e que com um só vidro ficou perfeitamente curada. As pessôas que se acharem nas mesmas condições ou analogas de molestia, pódem recorrer com confiança ao *Peitoral de Angico Pelotense* porque só pódem tirar os melhores resultados como eu acabo de ter. — Pelotas, 10 de Setembro de 1906. — *Alfredo Ribas.*»

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado

Deposito geral: — Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas. Exigir sempre o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Deposito na Bahia: — Drogaria America de M. Seraphim Carneiro. Em S. Paulo: Baruel & C.

No Rio: — Drogaria J. M. Pacheco

PHARMACIA E DROGARIA HOMŒOPATHICA

COELHO BARBOSA & C.

Grande Premio na Exposição Nacional 1908

MORRHUINA

Oleo de Figado de Bacalhão em Homœopathia

sem gosto, sem cheiro e sem dieta.

Pesae-vos antes e 30 dias depois

MEDICAMENTOS DE CONFIANÇA EM

Tinturas, Globulos, Tablettes, etc.

Rua dos Ourives 86, Quitanda 104 e Hospicio 30 — RIO DE JANEIRO

CREDITO PREDIAL

Funccionando de combinação com **A EQUITATIVA**

CAPITAL........................ 500:000$000

Séde: **Rua do Hospicio n. 25** — Telephone n. 1.173.

Presidente, DR. F. DE OLIVEIRA PASSOS

Edifica, recebendo o valor da construcção em prestações, a prazo longo.

Garante aos herdeiros a plena propriedade em caso de morte do prestamista.

A propriedade de graça pelo sorteio semestral das apolices d'A **EQUITATIVA**.

Conservação do predio durante o prazo do pagamento. Peçam prospectos.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

Amanhã — Amanhã	Sabbado, 16 do corrente
177—137	183—66
16:000$000	50:000$000
POR 1$600	POR 3$200

Sabbado — 6 de agosto — Sabbado

— 172 — 14 —

100:000$000

Por 4$800

Sabbado, 10 de setembro

Grande e extraordinaria Loteria Federal

— 171 — 10 —

200:000$000

Por 15$800

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 11 antigo 101, nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 83 — Rio de Janeiro.

BERTHOLET

PARIS — 82, rue d'Hauteville — PARIS

CAMISAS de LUXO — PYJAMAS — CEROULAS, etc.

Collarinhos e punhos — Camisetas de flanella — Lenços, gravatas, etc.

"CLUB DE BICYCLETTES PEUGEOT"

AVENIDA CENTRAL NS. 14 E 16

63 SORTEIO

Premiado o n. 9 pertencente ao sr. Julio de Campos.

Sabbado, 9 de julho de 1910.

AMER PICON

E' o melhor refresco e o aperitivo mais hygienico

AGENTES GERAES

LUCAS & C.

66, Rua de S. José, 66

RIO DE JANEIRO

GONORRHEA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com a

INJECÇÃO E AS CAPSULAS CITRINAS

DE

MEDEIROS GOMES

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas. Curam-se radicalmente com o uso do

Licor de Alcatrão Composto

DE

MEDEIROS GOMES

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

212, RUA DA ALFANDEGA, 212

Preço da injecção, frasco	2$000	Duzia	21$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	»	60$000
Preço do Licor de Alcatrão Composto, frasco	6$000	»	60$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)

Successo musical!!

Paz e amor — Valsa, Gabriel Costa, 6ª edição	1$500
Segredando amores, valsa Gabriel Costa 2ª edição	1$500
Mão Negra — tango, Freire Junior, 4ª edição	1$500
Hermista — Schottisch, C. T. Carvalho, 3ª edição	1$500
Valsa das Fontes — Charles Chrisero	2$000
Irêne — Valsa — Aristides Borges	1$500
Resurreição de amores — Arthur Camillo, valsa	1$500

A venda

No grande estabelecimento de pianos e musicas de

C. Carlos, J. Wehrs

Rua da Quitanda 64, moderno

Não ha mais callos

Em 3 semanas, com MATTA CALLO MERCURIO — Avenida Central 119 e rua da Quitanda 38 — Rio.

ELIXIR DE MASTRUÇO

Poderoso remedio brasileiro de gosto agradavel

PARA A CURA DA

Tuberculose, Hemoptyses, Fraqueza pulmonar, BRONCHITES, ASTHMA.

Coqueluche, Influenza e Tosses rebeldes

Cura immediatamente qualquer tosse.

Tonico de 1ª ordem — Regenerador dos velhos e dos fracos

Deposito: 22, rua do Hospicio

DROGARIA BERRINE

RIO DE JANEIRO

As dores de cabeça são muitas vezes causadas pela prisão de ventre. Tomae o Purgen por algum tempo regulando as evacuações e vos vereis livre da terrivel enxaqueca.

LINDOS CABELLOS

Preparado especial de uma Belleza Amor Perfeito. Bem perfumada. Preço 2$000 — Avenida Central 119 e rua da Quitanda 38 — Rio.

Leilão de penhores

EM 20 DE JULHO

L. GONTHIER & COMP.

HENRY & ARMANDO

successores

CASA FUNDADA EM 1867

3 — Rua Luiz de Camões — 3

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera deste dia.

EGUALDADE

EMPREGO

A Egualdade, sociedade que garante trinta contos de reis, aos herdeiros ou beneficiarios dos seus socios, mediante uma joia de cem mil reis e ... mil reis por fallecimento, necessita de agentes nesta capital, exigindo, porém, ... bastante relacionados. Da ordenado

RUA 1º DE MARÇO 23, moderno, das 3 ás 4 horas da tarde.

Marca da fabrica

UM VIDRO SO!!!

DA MARAVILHOSA

INJECÇÃO SECCATIVA

ABREU IRMÃOS SENADOR DANTAS 6, Rio

Cura infallivel e rapida da Gonorrhéa aguda em 48 horas e da Gonorrhéa chronica em 6 dias. Vidro 2$000

Deposito: Godoy, Fernandes & Paiva — Rua de S. Pedro 82

Freire Guimarães & C. — Rua do Hospicio 23

Casa Huber Sete de Setembro 61

400$000

Em joias, com sorteio todos os dias!

Paga-se só 5$ pelos seis dias de sorteio annexo á Loteria Federal

Joias de 50$ a 250$, com direito de 2 a 12 probabilidades para cada prestação e em cada semana!!

Unica cooperativa em que o prestamista não perde a importancia das prestações realizadas

RELOGIOS DE PAREDE com corda para 8 e 15 dias, grande variedade e formato. Machinas de escrever ROYAL-STANDARD, a melhor e a mais barata.

So no mais antigo e acreditadissimo club de joias do Rio de Janeiro, fundado ha 16 annos.

Preços marcados muito mais baratos que em outro qualquer club.

PEDIR PROSPECTOS

BARBOSA & MELLO

TELEPHONE 1.550

N. 147 — Rua do Hospicio — N. 147

ANTIGA JOALHERIA FUNDADA EM 1881

Esta casa não tem filial